FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 105

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Na Assembleia Nacional

o dr. Américo Cortez Pinto

defendeu a designação

de Constituição Política da Nação

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue o debate acerca da proposta de lei, enviada pelo Governo, e dos oito projectos de lei, apresentados por diversos deputados, contendo alterações á Constituição Política.

Antes da ordem do dia

Falam no período antes da ordem do dia os seguintes deputados: padre Martinho da Costa Lopes, que se refere á recente posse do novo governador de Timor, manifestando a sua esperança de que o distinto oficial procure resolver os problemas mais instantes daquela província ultramarina; engenheiro Carlos do Amaral Neto, acerca da industria e do comércio de algodão; e dr. Rogério Peres Claro que faz o elogio dos serviços prestados pelas colectividades de cultura e recreio, apontando as grandes dificuldades com que lutam e afirmando que elas merecem todos os auxílios das entidades oficiais.

As alterações à Constituição

Para a ordem do dia estão inscritos os drs. Américo Cortez Pinto e Abranches Soveral, mas só deve falar hoje o primeiro que começa o seu extenso discurso por dizer:

— Ser deputado da Nação não implica ser deputado de um regime.

(Continua na página)

O Dia da Marinha

celebrará este ano

o feito memorável

de Coutinho e Cabral

O «Dia da Marinha» que o sr. Presidente da Republica, então ministro da Marinha, fez reviver, volta a comemorar-se este ano com uma série de cerimónias, em que será homenageada a memória dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que há 37 anos, completam-se no dia 17, chegaram ao Rio de Janeiro, depois da travessia aérea do Atlantico Sul. Acerca da grandiosidade dessas cerimónias que terão a presença do sr. Presidente da Republica e de todo o Governo, o sr. almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada e presidente da comissão encarregada de elaborar o programa, fez declarações ao «Diário de Lisboa».

O avião «Lusitania» será mostrado ao público

O titular da pasta da Marinha, sr. almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ao escolher a data de 17 de Junho para a comemoração teve não só o objectivo, de evocar o feito dos aviadores, mas também

(Continua na 5.ª página)

A princesa Margarida, com os pais, a irmã e o cunhado no ambiente do Palácio de Buckingham

A princesa Margarida

aprendeu algumas palavras portuguesas

mas usará o seu elegante francês

para conversar entre nós

LONDRES, 3 — A princesa Margarida conclui os seus preparativos para a viagem a Portugal: aprendeu algumas palavras portuguesas — que pronuncia com muita graciosidade, afirma-se — e tem já, junto dos seus objectos de uso, dois filmes, uma para impressão a preto e branco e outro para fotografias a cores.

Nos círculos de Clarence House diz-se que a princesa foi longamente aconselhada pela rainha Isabel sobre tudo o que deve ver em Portugal e que resolveu ir bem equipada para fixar na fotografia as mais belas paisagens portuguesas.

A residência oficial da princesa anunciou já oficialmente que a irmã da rainha Isabel parte para a sua visita particular a Portugal no sábado, ás 10 horas da manhã, a bordo de um quadrimotor «Heron», que chega a Lisboa, para uma permanência de seis dias, ás 18 horas e 15.

Diz-se que a princesa falará normalmente em francês com as entidades oficiais portuguesas, todas as vezes que estas não dominem bem o inglês. Em Portugal! — diz-se aqui — o francês é mais corrente que o inglês e a princesa tem um francês correctíssimo.

Nos «garden parties» que lhe são oferecidos, a princesa usará luvas brancas: as pessoas da família real usam luvas brancas quando têm de apertar as mãos.

E é muito natural que a princesa calce os seus sapatos preferidos para essas festas: sapatos de cunha, os quais asseguram a altura dos saltos mas permitem muito maior comodidade durante os longos períodos de pé.

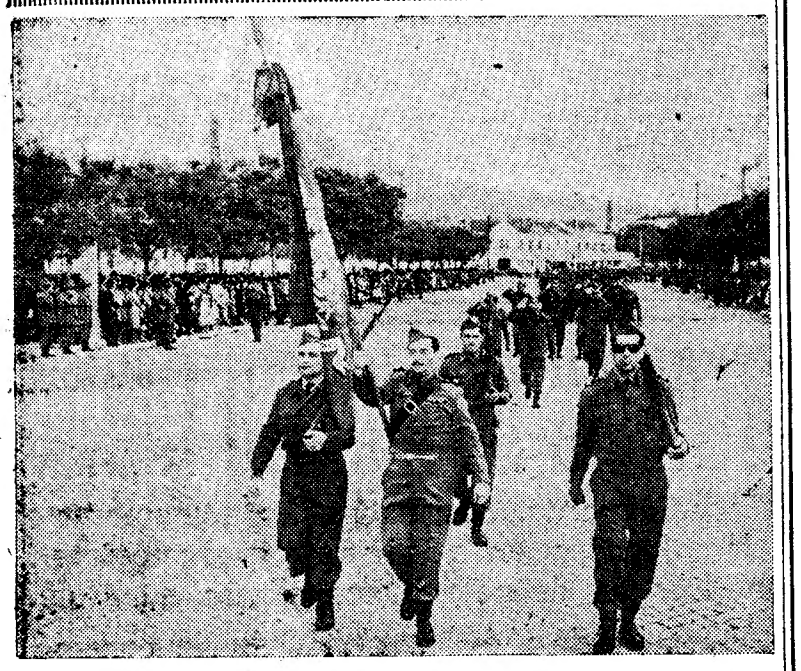
Os Portugueses vê-la-ão, nessas

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

RECONCILIAÇÃO

O povo belga, que começava a não ver com bons olhos certas atitudes da família real, reconciliou-se com a Corte. Anunciou-se oficialmente em Bruxelas que o casamento do principe Alberto se fará na Bélgica (e não em Roma, conforme estava determinado), de acordo com o preceituado na lei fundamental do país e com os desejos expressos da população. Isto é, o acto civil precederá o casamento religioso, ao contrário do que estava resolvido. Eis o que se pode chamar, com inteira propriedade, uma vitória incontestável da opinião publica, que se manifestara livremente através de uma campanha de Imprensa cujos resultados estão á vista. Dir-se-á que o casamento do principe era um assunto de ordem particular que interessava apenas aos nubentes e em muito menor grau ao povo belga. Não o entenderam, porém, assim todas as correntes de opinião daquele país, desde os socialistas livres-pensadores aos mais convictos católicos flamengos. E a Corte teve o bom senso de arrepiar caminho e de aceder aos desejos manifestados pela grande maioria da população. Exemplo admirável de respeito pela opinião publica, num país onde as opiniões estão profundamente divididas (cada um é livre de ter a sua e de a exprimir sem qualquer limitação, a não ser aquela que provém da lei e da moral), mas que se subordinam, á margem de todas as divergências políticas, étnicas, religiosas e linguísticas, ao mesmo e constante denominador comum que tem feito a prosperidade e a grandeza desse pequeno país: a unidade nacional, que o rei encarna e simboliza. E o rei compreendeu a tempo a gravidade do conflito e a delicadeza do seu papel de árbitro. A conferência de Imprensa que deu no regresso da sua viagem aos Estados Unidos é um modelo de bom humor, de sinceridade, de compreensão, de simplicidade no trato — e de ética profissional. Rei e jornalistas estiveram á altura das responsabilidades que cabem a cada um. O exemplo é eloquente e salutar.



O desfile das forças que hoje regressaram do Estado da India (Ler notícia na página central)

O Chefe do Estado

visita Oeiras

No próximo dia 7, á tarde, o Presidente da Republica visitará Oeiras, em cujos Paços do Concelho será solenemente recebido.

Educada no culto da família

a irmã da rainha de Inglaterra

vive numa auréola de simpatia e carinho

A visita ao nosso País da princesa Margarida de Inglaterra é aguardada com compreensível curiosidade. A sua beleza, a sua simpatia irradiante e a sua originalidade fizeram dela uma vedeta internacional. A filha mais nova de Jorge VI, que ocupou sempre um lugar áparte no coração dos seus compatriotas, goza, na Europa e na América de uma reputação correspondente aos inegáveis dotes que a distinguem. A publicidade feita á sua volta ajusta-se, como uma luva, á sua personalidade inconfundível. Os seus vestidos são tão apreciados como os seus ditos, e as suas atitudes revestem-se do inconformismo que caracteriza as suas «toilettes». Conquistou, por mérito próprio, um lugar que ninguém sériamente lhe contesta.

A princesa, que tem agora vinte e oito anos, feitos em 21 de Agosto de 1958, foi educada com a irmã, a actual rainha, no culto da família que a adora e das suas predilecções que todos respeitam. Aos seis anos, inesperadamente, um episódio que deixou rasto na história do nosso tempo — a abdicação do tio, Eduardo VIII — deu novo rumo á sua existência que, de outra forma, teria ocorrido na placidez de um ambiente em que as velhas virtudes da nobreza inglesa teriam papel preponderante. Esse episódio decidiu da sua carreira e da sua celebridade.

A educação que recebeu foi diferente da que estava prevista. Embora o seu apego pelas questões

(Continua na página central)

Nasceu hoje

o Estado de Singapura

SINGAPURA, 3. — Nasceu hoje o novo Estado de Singapura, depois de, durante 140 anos, ter sido colónia da Coroa britanica.

A proclamação do novo Estado, feita pela rainha Isabel II, foi publicada em Singapura, ontem á noite, pelo governador, sir William Goode.

Foi em 1819 que sir Strafford Raffles fundou Singapura, depois de concluir um acordo com Temengong, soberano de Jahore, local aproximadamente a 24 quilómetros da actual Singapura. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa

publica hoje

20 PAGINAS

oito das quais em caderno separado, incluem as secções «Da mulher e da criança», «Boletim do dia», «Teatros e Cinemas» e «Desportos».

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os preparativos da viagem
da princesa Margarida

(Continuação da página anterior)

ocasiões, com pérolas: as pérolas são o complemento preferido das «toilettes» da princesa durante o dia.

Nos círculos do Palácio Real afirma-se que a princesa Margarida deseja que a sua visita tenha o carácter menos protocolar possível. A rainha Isabel e o príncipe Filipe apreciaram extremamente tudo o que teve de espontaneo a sua visita oficial a Portugal.

A bagagem da princesa principia já a ser reunida para a viagem.

A arrumação das malas que seguem para Portugal no sábado com a princesa tem sido a preocupação principal de Robina Gordon — a fiel «Ruby», como lhe chama Margarida, desde os primeiros anos da sua infancia.

Com efeito, «Ruby» tem sido a aia pessoal da princesa, acompanhando-a geralmente em todas as suas viagens ao estrangeiro e prestando-lhe os seus serviços nas mais diversas latitudes. Quando a princesa visitou as Indias Ocidentais e a Africa, quando esteve recentemente em Roma e em Paris, «Ruby» encontrava-se sempre nos bastidores das grandes festas oficiais a cuidar de todos os pormenores que assegurassem comodidade e tranquilidade á princesa.

Robina Gordon — uma escocesa baixinha e morena — tem agora perto de 50 anos. Era nova e solteira quando entrou ao serviço da pequenina Margarida de então. E é irmã mais nova da aia particular da rainha Isabel. O seu nome de solteira era Robina Macdonald. Mas nem o casamento a afastou de Clarence House e da discreta e atenta vigilancia que exerce sobre todo o interior, por forma a que a princesa se sinta sempre «em sua casa», mesmo no estrangeiro.

«Ruby» casou-se há anos com Norman Gordon, que era, por seu turno, escudeiro em Clarence House. Para que pudesse continuar a prestar os seus serviços á princesa, foi facultado ao casal instalar-se num pequeno apartamento na parte moderna de Molborough House, integrada no Palácio de St. James.

Assim, «Ruby» tem apenas de atravessar a rua para se encontrar em Clarence House.

E' muito provável que Robina Gordon tenha agora a oportunidade de visitar Portugal, que não conhece — a não ser pelas descrições que tem escutado — e ultimamente com redobrado interesse, a sua irmã Margarida Macdonald, que, na qualidade de aia da rainha, esteve em Portugal há dois anos quando Isabel II e o príncipe Filipe visitaram oficialmente o país. — (A. N. I.).

Fazia-se passar
por fiscal de impostos
e recebia «luvas» pelos favores prestados

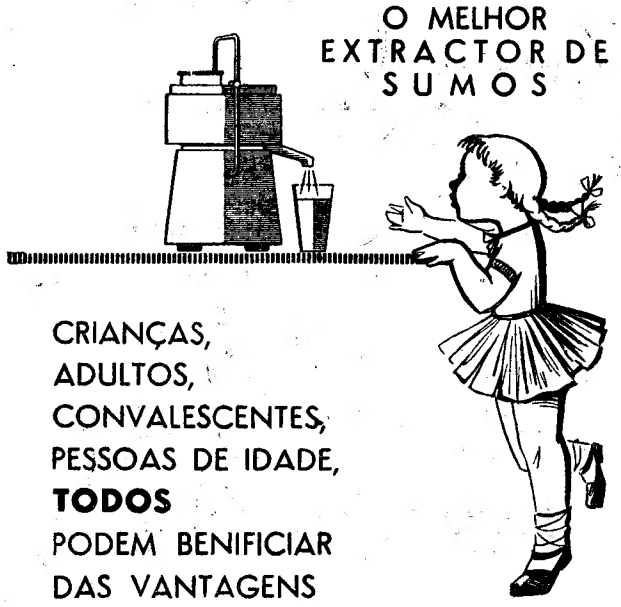
Estão na moda os falsos fiscais. Em princípio, dizem ser das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, mas agora surgiu um que a Polícia Judiciária pôs a ferros, que se fazia passar, falsamente, por fiscal da Direcção-Geral dos Contribuições e Impostos, prometendo umas facilidades aos contribuintes...

Por esse processo, o falso fiscal, de nome Ascênsio Joaquim de Sousa Amorim, conseguiu extorquir, a alguns comerciantes de Lisboa, importancias que totalizam muitos milhares de escudos. Para melhor convencer as vítimas, o Amorim começava por lamentar a sua pouca sorte, argumentando que se encontrava numa situação aflitiva, pois tinha uma filha doente e que não tinha dinheiro para a tratar. Fazia-se valer da sua falsa qualidade de fiscal dos impostos, obtendo desse modo também empréstimos de diversas importancias, que depois não liquidava, apesar dos seus prometimentos e de afirmar que era uma pessoa honesta...

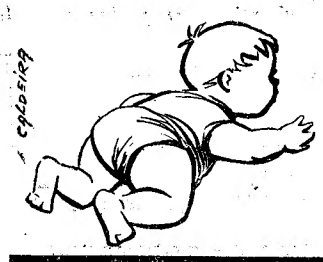
Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

MULTIPRESS BRAUN

O MELHOR EXTRACTOR DE SUMOS



CRIANÇAS,
ADULTOS,
CONVALESCENTES,
PESSOAS DE IDADE,
TODOS
PODEM BENIFICIAR
DAS VANTAGENS
DOS
SUMOS NATURAIS DE FRUTOS



MULTIPRESS
À VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES
RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELEFS. 55693-55564

700 pessoas
do mesmo família
reunidas numa festa

BRUXELAS, 3. — A maior festa até agora realizada por uma unica família, foi a que, no ultimo fim-de-semana, se efectuou na aldeia de Adinkerke, nas proximidades da fronteira francesa.

Mais de 700 pessoas, todas d apelido Florizoone, assistiram á festa. O dia começou por uma missa na igreja paroquial, estando todos os lugares destinados aos fiéis, reservados para os Florizoone. Os cinco padres que oficiaram eram todos primos e do mesmo apelido. Durante o banquete que se seguiu, um coral composto de crianças da família Florizoone executou o hino familiar, composto por dois musicos de nome Florizoone. — (A. N. I.).

Julgamento
de três implicados num caso de venda
de carne de burro

Mais um caso de carne de burro que estava para ser vendida por carne de vitela, num talho do Largo do Mitelo, foi esta tarde julgado em audiência no Tribunal dos Géneros Alimentícios. Lucio Simões Santos abateu, em Mem-Martins, um burro, de sociedade com Domingos Mendes Garcia, que transportou uma porção daquela carne para Lisboa, para o talho de Francisco Afonso Cabecinha, a quem dissera que a carne era proveniente de uma vitela recentemente abatida. A G. N. R. de Sintra teve conhecimento do caso e procurou impedir a sua venda. O Francisco Afonso Cabecinha, ao dar pelo logro em que caíra, devolveu a carne. A direcção dos Serviços de Fiscalização organizou o processo e remeteu-o ao tribunal.

O primeiro dos arguidos está indiciado na pena de 150 contos de multa e os restantes em 100 contos cada um. Preside á audiência o juiz, sr. dr. Mário Arez, ladeado pelos assessores srs. coronel Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., e coronel Norberto Murias, tendo como promotor de justiça o sr. dr. Antero Cabral e defensores dos réus os srs. drs. Sargo Junior, Furtado do Nascimento e Heliodoro Caldeira.

Foram ouvidos os réus, para esclarecimento de toda a verdade e determinação da responsabilidade de cada um. A sentença só deve ser conhecida ao princípio da noite.

O 48.º aniversário
da Associação dos Pupilos do Exército

Para comemorar o 48.º aniversário da fundação do Instituto dos Pupilos do Exército e o 27.º aniversário da respectiva Associação, os antigos pupilos reunir-se-ão, no dia 7 deste mês, num almoço de confraternização, a realizar na 1.ª secção daquele estabelecimento de ensino, e ao qual presidirá o ministro do Exército.

Os antigos alunos deverão comparecer nas instalações de S. Domingos de Benfica, ás 12 horas. Haverá uma demonstração de ginástica pela classe especial do prof. Robalo Gouveia, seguindo-se o almoço.

Celeuma na América
pela expulsão da China insular do C. I. O.

WASHINGTON, 3 — O deputado republicano Francis Dorn declara que os Estados Unidos devem retirar-se dos Jogos Olímpicos se os atletas da China Insular não forem autorizados a representar a totalidade do povo chinês.

Dorn classificou a expulsão da China Insular do Comité Olímpico Internacional como «vergonhosa» e como o primeiro passo para impedir que os atletas formosinos participem nos Jogos. — (A. N. I.).

VIDA ARTISTICA

Infante do Carmo e Artur Bual expõem na galeria do «Diário de Notícias»

Atravessamos um momento importante para a arte portuguesa. Dir-se-á que essa arte se continua e prolonga numa evolução lógica e que não se observa nenhum desvio decisivo. Mas o que achamos novo é exterior á nossa arte, é o interesse que desperta e as pessoas que atinge. Mas se esse movimento é positivo, se o numero e a deslocação das exposições, sendo crescentes, a tantos comunicam o que primitivamente se fechava, nem todos os pintores entendem o que deve ser uma exposição. E poderemos falar da inflação das exposições, tantas delas inuteis, pior que inuteis, por vezes, mesmo negativas, para quem expõe e para quem vê. Se falamos no numero excessivo de livros que entre nós se publicam, grande parte deles perfeitamente inuteis, é possível referir as exposições supérfluas que se fazem. Mostrar um quadro, ter publico, vender catálogos, ter meia coluna nos jornais, não deixa de ser agradável mas pode ser (e na maioria dos casos é-o) negativo. Porque a exposição mediocre não constitui apenas um elemento contra o expositor, equivoca o publico ou desgosta-o, o que ás vezes tem por consequência um desagrado não só por aquele certame mas pelo seguinte, pelos que virão. E' necessário, é urgente alguma autocrítica, a suficiente para se saber esperar e não querer expor logo tudo.

Não sabemos até que ponto Infante do Carmo e Artur Bual se julgam severos na selecção dos seus trabalhos. Nós achamo-las excessivamente benevolentes. O que não podemos deixar de notar é a absoluta inutilidade desta exposição, que nos parece reunir obras menores, reduzidas e apressadas. E isto é tanto mais grave quanto é certo que nem um nem outro dos expositores tem atrás de si uma obra que permita e cubra este gesto de alvoroço e de imaturidade.

Infante do Carmo revela um caderno de desenhos impressivos, abundantemente riscados, pouco nítidos, onde a influência de Bernardo Marques é omnipresente. Se Infante do Carmo pretende revelar uma agilidade de traço, incisivo, agudo, irónico, quase de repórter, criar uma sugestão de elegancia e finura, nos apontamentos de «fin du siècle», essa tentativa não é lograda. O que ali vemos é um desenho frágil, monótono, impreciso, sequer dominado. Revelar o que poderia constituir o primeiro tempo naturalmente sofrível de uma obra é uma péssima medida.

Artur Bual expõe desenhos que são pela caligrafia caótica e amarrotada, pela falta de claridade, provas de que é ainda longo o caminho que tem de percorrer. O que na pintura de Bual tem um aspecto de densidade, dramatismo e tensão, é, afinal, segundo estes desenhos, uma mancha torturada, penosamente acumulada. Bual está no pólo oposto ao de Assumpção que, pela sua pintura séria, virtuosamente trabalhada, com um sentido apurado de composição e uma cor que é volume, facetada em jeito de vitral, é um caso importante da nossa pintura abstracta. E Bual lembra-nos, ainda, por contraste, antitéticamente, os desenhos puros e nítidos de Cargaleiro. Linguagem tímida e pouco recortada esta, de Bual, que nos comunica uma adolescência plástica, inàbilmente revelada.

Desnecessária, esta exposição tem, no entanto, um aspecto positivo — revela-nos a estrutura de duas obras, que muito mais tarde poderão exprimir algo de menos brumoso e impessoal. — P. F.

Fundação Gulbenkian

A convite da Fundação Calouste Gulbenkian, encontra-se em Lisboa um grupo de altas personalidades britanicas, que empreenderam, a pedido da fundação, um estudo com o objectivo de elaborar um plano relativo ao auxílio a conceder ás actividades artísticas na Grã-Bretanha, este ano e no próximo triénio.

A comissão é constituída por lord Bridges, a condessa de Albemarle, sir George Barnes e Noel Annan, os quais, tendo levado a efeito um trabalho em profundidadé, estabeleceram um plano minuciosamente documentado, que constitui um relatório já publicado em primorosa edição inglesa.

Para corresponder á gentileza daqueles qualificados peritos e críticos de arte — que trabalharam graciosamente — a Fundação Gulbenkian convidou-os para uma visita a Portugal, onde a missão se encontra desde segunda-feira, acompanhada pelo sr. W. A. Sanderson, secretário da Delegação de Londres da referida instituição.

Ontem foi oferecido á missão um almoço em que participaram o presidente da Fundação, dr. Azeredo Perdigão, e o administrador, sr. Kevok Essayan.

Melhoramentos no Cercal
à espera de conclusão

CERCAL (Cadaval), 3 — Encontra-se concluído o edifício da escola primária do Cercal, mas não foi inaugurado pelo facto de a mobília não ter sido aprontada a tempo.

Espera-se que, quando se realizar a inauguração da escola, seja igualmente inaugurado o relógio da igreja paroquial, adquirido por subscrição publica.

Os trabalhos para o abastecimento de água não foram começados. A população continua a abastecer-se em péssimas condições de salubridade. Já foi concedida comparticipação do Estado em Setembro do ano findo para a execução da 1.ª fase. Espera-se que no próximo ano seja electrificada esta povoação. A falta de electricidade tem causado sérios prejuízos principalmente á industria local de cutileiro e ferreiro. O vizinho lugar de Tagarro, da freguesia de Alcoentre, a 1.200 metros, já há muitos anos está electrificado.

FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM, 3 *(Pelo telefone)* — Continua a suscitar o maior interesse no País esta sexta «Feira do Ribatejo». Grande numero de pessoas, entre as quais muitos estrangeiros de várias nacionalidades, percorrem o recinto da feira, admirando os seus mais curiosos aspectos, os vários «stands» com novidades e em especial a exposição de pequenas industrias e artasenatos regionais. Também o espectáculo das industrias em laboração chama vivamente as atenções.

O programa de hoje é preenchido pelas provas da Tarde Infantil (corridas a prémio, gincanas, etc.). A noite, haverá uma apresentação de numeros de folclore ribatejano pelos ranchos de Torres Novas, dos Riachos e Infantil da Casa do Povo da Chamusca.

Para amanhã, está prevista uma passagem de modelos de vestidos de algodão para atribuição de prémios e um concerto pela banda «1.º de Dezembro» do Montijo.

TERMAS DE MONFORTINHO

Especialmente destinadas ao tratamento de afecções hepáticas ginecologicas e doenças de pele e dos climas quentes

Abertas todo o Verão e até 30 de Novembro

HOSPEDE-SE NO
HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

De ontem para hoje

MANEIRAS DE AMAR...

TRAGÉDIA autêntica. Quem não teria porventura a vocação da tragédia era a Colette Richard, leve, picante, sorridente... E por haver pressentido a que extremos podiam levar a profundeza e a violência dos sentimentos daquele moço operário português, ela o deixara. Orléans em festa, dança-se á noite nos «bistros» e nas «guinguettes». O Manuel Carvalho, obcecado, vai procurar a namorada. Encontra-a num baile e aborda-a suavemente, ainda com esperança. Esqueceriam tudo, recomeçariam como dantes. Colette, porém, nega-se. Já o conhece sobejamente para saber quanto é difícil viver com ele. E então principia a corrida para a morte. O Manuel arrasta-a pelas ruas quase desertas. Alguns transeuntes avistam-nos e avisam a Polícia de que uma mulher corre perigo. Tarde de mais. Anavalhada, Colette desmaia e o insensato volta contra si a lamina ensanguentada e crava-a no peito. Nenhum dos dois sobreviveu. O amor em excesso pode ser, como se vê, ainda bem mais nocivo do que a falta de amor...

FEIXE DE NOTICIAS

HÁ um abismo, em todo o caso, entre o crime em cuja negra origem ainda tremeluz um fio de amor e a furia sanguinária unica e exclusivamente movida pelo ódio. A esta ultima espécie pertence o bárbaro assassínio que um lavrador de Pedrógão — Alfredo dos Santos Antonino — praticou num ermo, despedaçando á sacholada, premeditadamente, a mulher, de quem estava separado. A razão da sua cólera homicida foi o facto de o tribunal o haver condenado á prestação de alimentos. Enquanto o cadáver da vítima arrefecia no descampado onde o miserável a deixara, dançava ele numa taberna, embriagando-se. Entregou-se depois ás autoridades, frio ele também, gelado de ódio, indiferente a tudo. Um anormal. Mas que delgada é — ai de nós! — a fronteira entre o mundo dos sãos e o destes monstros encobertos!...

✱ Uma abelha picou, num dos olhos, o condutor do automóvel, que perdeu o dominio do volante, no pior momento. E a catástrofe deu-se: a ferroada da abelha custou a vida a um rapazinho de 13 anos, a simpatia em pessoa, estimado por quantos o conheciam — o Alfredo Manuel Moreira Gomes. Toda a vila do Montijo sentiu o doloroso absurdo deste desastre. Abelha, incarnação do destino ou o quer que fosse, nada pode já restituir o seu sorriso, para sempre extinto, ao pequeno e amável vendedor de peixe!...

✱ O sr. ministro da Saude toma a peito as suas funções, em todos os aspectos. Pensador, letrado e homem de acção, sejam ou não as suas ideias as melhores, o certo é que tudo, na sua missão, lhe merece o mais vivo interesse. Ontem fez uma «visita-surpresa» ás instalações de assistência médica e social da Junta de Freguesia de Santa Engrácia. Informou-se sobre o funcionamento dos serviços, olhou, inspeccionou, demorou-se na creche, no ginásio. Deste contacto directo com as realidades por parte de quem pode e deve reformar o que não está bem — ou ainda não está bem — virá a resultar uma melhoria real das condições assistenciais? Esperemos e desejemos que assim seja.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e Obras Publicas. ✱ Em Rio Maior, apareceu morta num tanque uma jovem de 22 anos, de nome Maria Marques. Há suspeitas de crime. ✱ Por ter ingerido um produto tóxico, faleceu em Vila Real o cesteiro António Barreto Junior, de 46 anos. ✱ Também em Vila Real, durante uma trovoada, dois raios fulminaram a jornaleira Isaura da Conceição Lopes e o lavrador Virgílio Vitória. ✱ Para a Ilha das Flores, seguiu de Angra do Heroismo, num avião anfíbio, um médico que ali vai prestar socorro a uma criança em estado grave. ✱ Ao pretender retirar um ninho de uma trave de um poço, caiu á água e morreu afogado, em Alpalhão (Oiã), um menino de 10 anos (Amandio Martins Pinhal). ✱ Foi mortalmente colhido por um automóvel, perto de Arazede, Manuel Francisco Constante, de 53 anos.

Partiu
para Londres o almirante Wright

Em avião militar americano, partiu esta manhã, para Londres, onde vai em visita oficial, acompanhado do seu estado-maior, ao qual se juntou o sr. comandante Fitz Patrick, adido naval americano em Lisboa, o sr. almirante Jerauld Wright, comandante supremo do Atlantico Norte (S. A. C. L. A. N. T.), que visitou oficialmente o nosso País, onde se avistou com autoridades militares.

Compareceram no aeroporto, a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. general Botelho Moniz, ministro da Defesa, tenente-coronel Costa Gomes, subsecretário do Exército, general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente, chefe do Estado-Maior Naval e comandante chefe da força naval do continente, comandante Milheiriço e almirante Petterson, chefe da M. A. A. G. em Portugal, e conselheiro McIlvaine, encarregado dos negócios da embaixada e representando o embaixador americano.

Vedações de trânsito

A fim de se proceder á reconstrução do colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Rua do Alto do Carvalhão, durante cerca de 60 dias e a partir do próximo dia 8, devendo o transito passar a fazer-se pela Rua do Arco do Carvalhão, quando vedado o troço a Sul da Rua Francisco Rodrigues Lobo, e pelas ruas D. Carlos de Mascarenhas e Francisco Rodrigues Lobo, quando vedado o troço a Norte desta.

Congresso Atlântico

Para Londres, partiu de avião o sr. dr. Vasco Taborda Ferreira, que é um dos delegados que representará Portugal no Congresso Atlantico, a realizar na capital inglesa, de 5 a 9 do corrente mês.

Também por via aérea, partiu hoje para Paris, donde seguirá para Londres, o sr. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, que vai igualmente participar no Congresso do Atlantico.

Acordo comercial luso-alemão

No avião da S. A. S., regressou ao seu país a missão alemã que esteve em Lisboa a negociar o novo acordo comercial luso-alemão.

Dois ensaios do «Tattoo» hoje dedicados às crianças e às Forças Armadas portuguesas

Continua a despertar o maior interesse no publico português a Feira das Industrias Britanicas, que já foi visitada por dezenas de milhares de pessoas.

Como de costume, o certame abre hoje, ás 17 e 30, e encerra á meia-noite. Até ás 19, a entrada é reservada a comerciantes e jornalistas e das 19 e 30 ás 22 e 45, várias bandas militares tocarão no coreto da Feira.

Esta tarde, chegou a Lisboa o sr. tenente-coronel «lord» Dudley Gordon, director da British Overseas Fairs, Ltd.

Ás 17 e 30, haverá, no Estádio do Restelo, o primeiro ensaio-geral do «Tattoo», com entrada livre para milhares de crianças das escolas e orfanatos. Ao sr. general Afonso Botelho, que presidirá, serão prestadas honras militares pelas tropas em parada. Ás 22 e 30, realizar-se-á novo ensaio-geral, dedicado ás Forças Armadas Portuguesas e suas famílias. Ao governador militar de Lisboa, sr. general Luís Domingues, serão prestadas honras militares de todas as tropas presentes.

A primeira representação da «Oxford Playhouse»

Na anfiteatro da Tapada da Ajuda, realiza-se hoje, ás 22 horas, a estreia da companhia dramática inglesa «Oxford Playhouse», que representará a peça de William Shakespeare «Twelfth Night».

Exercícios da Marinha britânica

Amanhã, de manhã, os navios da Marinha britanica, que se encontram no Tejo, farão, ao longo da costa alguns exercícios. Várias personalidades portuguesas foram convidadas a assistir a esses exercícios.

Os navios ingleses partirão, á tarde, de Lisboa para o Extremo Oriente.

50 motociclistas ingleses chegam hoje a Lisboa

Entrou ontem em Portugal, por Valença do Minho, um grupo de 50 motociclistas ingleses, incluindo 9 senhoras, em viagem turística, tendo por objectivo a Feira das Industrias Britanicas.

Naquele numero figuram jornalistas, técnicos da modalidade e dirigentes desportivos, que após terem percorrido as provincias do Norte, estarão dois dias em Lisboa, permanecendo seguidamente três dias no Algarve, antes de reembarcarem no Sul da Espanha, de regresso ao seu país.

Os motociclistas portugueses preparam festiva recepção aos seus camaradas britanicos. Uma comissão, constituida por representantes do Moto Clube, Clube Shell e outras entidades, solicita a presença, ás 19 e 30, junto á ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, dos motociclistas que quiserem acompanhar os Ingleses, na entrada que hoje, á tarde, fazem na nossa capital.

Amanhã, ser-lhes-á proporcionado um passeio a Sintra, desde o Estoril, onde se hospedam, e oferecido um «Porto de honra» em Lisboa.

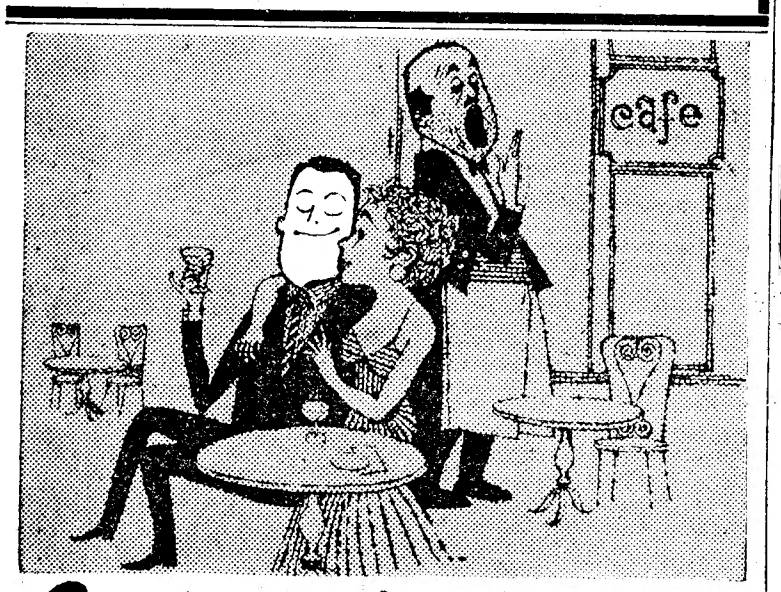
Recepção na Associação Comercial de Lisboa a comerciantes ingleses

A Associação Comercial de Lisboa oferece amanhã, ás 18 e 30, na sede da Rua Eugénio dos Santos, uma recepção em honra dos expositores ingleses da Feira das Industrias Britanicas. Estão convidados todos os participantes na Feira e firmas portuguesas ligadas ao comércio com a Grã-Bretanha.

A Televisão promove um concurso de quadras populares

Os serviços de produção da Radiotelevisão Portuguesa estão a sofrer um impulso que certamente conduzirá á concretização do desejo dos telespectadores portugueses — mais e melhores programas. Neste sentido a R. T. P. vai agora promover um concurso de quadras populares, que será integrado num programa especial, a transmitir directamente de Alfama, na noite de 28 do corrente, ou seja na véspera do dia de S. Pedro. As quadras, alusivas aos Santos Populares ou Alfama, terão de ser entregues até ao próximo dia 15, na Radiotelevisão Portuguesa, dirigidas a «Concurso de Quadras Populares», Alameda das Linhas de Torres, 95, Lisboa, em carta registada, juntamente com um sobrescrito lacrado, com o pseudónimo, contendo no interior a identificação do concorrente.

Aos três primeiros classificados serão atribuidos prémios no valor, respectivamente, de 1.000$00, 750$00 e 500$00, além do troféu oferecido pela Camara Municipal de Lisboa e pelo Secretariado Nacional da Informação, para o 1.º e 2.º classificados, respectivamente.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas proteje a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservá-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream. *
4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.

(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER

OS MEUS PÉS ALIVIADOS BAILAM DE ALEGRIA!

Deixe de estar triste porque os pés magoados, doridos pelas caminhadas, as grandes paragens de pé, o calor, o fazem sofrer. Em escassos momentos, terá uma sensação de bem estar e de alivio se os mergulhar numa água super-oxigenada com Saltratos Rodel. A sua acção em profundidade limpa os poros e expulsa os depósitos ácidos que os obstruem e são causa dos seus males. Não sofra mais, um banho de pés com Saltratos Rodel e passará a sentir a alegria de viver. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Tágide

Mais um sensacional programa de grande Music-Hall

Charly Black
Karine and Michel
Catherine Caps
Soizic
Ana Maria Rodriguez

(Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

ASPIRINA BAYER

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O BRINDE

Condensação do conto de LUIS G. WILLEMENOT

QUANDO recebi o aviso dos Correios para que fosse retirar um volume que me era destinado, o coração saltou-me. O aviso dizia a hora da abertura da estação, mas consegui que me entregassem antes o volume.

Com que avidez recebi uma caixinha de madeira cujo conteudo vinha seguro em oitocentas pesetas. Corri a casa para abrir a caixinha, dissimulando a ansia de saber o que vinha lá dentro.

Pelo caminho encontrei dois ou três amigos que me faziam perguntas inuteis e apenas para lançar os olhos para a caixinha, na esperança de que eu revelasse o seu conteudo.

Por fim, cheguei a casa, fechei-me num quarto para evitar a curiosidade conjugal, e com dedos nervosos procurei desatar a corda, bem lacrada, enquanto pensava no que viria lá dentro.

Lembrei-me de que, há alguns meses, um cliente me apresentou um estrangeiro que me chegou a parecer um espia das possibilidades de se encontrar petróleo na minha província. A suspeita deve ter sido geral porque na aldeia se lhe fecharam todas as portas, e o estrangeiro não encontrou onde se alojar.

Como o meu cliente era dos melhores, tive o rasgo de oferecer a minha casa ao estrangeiro, que se desfez em agradecimentos e promessas de um brinde de reconhecimento.

Foi-se, sem cumprir a promessa, e tinha-a já esquecida quando chegou aquele volume que, certamente, continha um brinde de gratidão.

Rompi o cordel, partindo uma unha, e tendo que usar também dum canivete, que me cortou a mão, tão nervoso eu estava. Saltou a tampa duma caixa, e depois a duma caixinha também atada com cordel que tive igualmente que cortar, e encontrei-me com um embrulhinho muito bem atado com um terceiro cordel.

Farto de romper cordéis, estive tentado de desistência, e de atirar tudo pela janela; mas, a curiosidade não me deixou.

O prémio da minha paciência foi encontrar-me, por fim, com uma carteirinha, em cujo interior, envolvido ainda em celofane, surgiu um bonito acendedor, ultima moda, dos que não têm pedra nem mecha e se acendem com gás.

Fiquei contemplando, radiante, aquela maravilha que me ia dar a satisfação de deslumbrar os amigos do Casino quando lhes oferecesse lume.

Fiz funcionar o acendedor magnífico, e vi como uma chamazinha azul brotava alegremente das suas entranhas. Como brinquedo em mãos de crianças, fiz funcionar várias vezes o acendedor, e entrei em pesquisas para conhecer os segredos da aparelhagem.

Pensei que a vitória completa ante os meus amigos consistiria em lhes explicar o funcionamento do acendedor e em responder a todas as perguntas que acerca dele me fizessem.

Desarmei tudo: o depósito, o dispositivo, tudo, para ante os amigos poder fazer a demonstração, peça por peça, em surpresa, como um prestidigitador. Li o folheto explicativo que acompanhava o acendedor, e continuei desarmando, desarmando.

Procurei seguir as explicações passo a passo, e acabei com dores de cabeça, á força de ir lendo e desarmando peça por peça, e com a mesa já cheia de peças e pecinhas.

Depois, para armar, é que foram elas. Sobraram-me peças e, ao desarmar uma mola, esta saltou e desapareceu. Que catástrofe! Olhei todo aquele resultado da minha curiosidade da mecanica, e caiu-me o coração aos pés.

Nisto, minha mulher que bate á porta do quarto, e que entra. Fiz desaparecer a caixa, a caixinha, e todas as peças dispersas, e perguntei-lhe que queria.

—Que me emprestes um fósforo para acender o fogão.

Teria sido ocasião oportuna de lhe mostrar o acendedor e de lhe dizer, triunfante:

—Acende com isto!

Mas «isto», o acendedor, o grande brinde estava desintegrado, totalmente.

Tive que me limitar a entregar-lhe a modesta caixa de fósforos que já julgava inutil ante a chegada do acendedor magnífico, do grande brinde.

—Não fiques com a caixa de fósforos que não tenho outra... — disse-lhe.

—Não sei como não arranjas um acendedor. — comentou minha mulher.

—Não tive coragem para lhe explicar que o não podia «arranjar», e tive que esboçar um sorriso, dando-lhe razão...

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha

STARMIX: A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX: A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

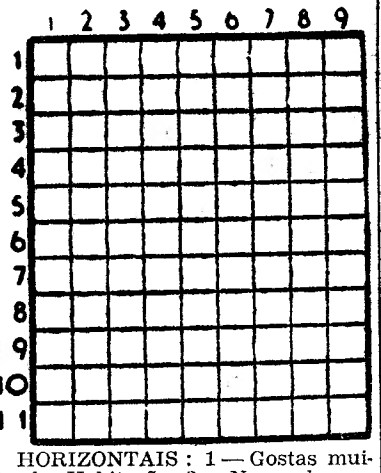
VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

Palavras cruzadas

Problema n.º 3671



HORIZONTAIS: 1 — Gostas muito de. Habitação. 2 — Nome de mulher. Vazios. 3 — Soletrar. Em um. 4 — Um dos planetas do nosso sistema solar. 5 — Pertences. Artigo definido (ant.º). 6 — Ave semelhante á pomba. Sulco. 7 — Rio de França. Dá mios. 8 — Cantores entre os gregos. 9 — Nota musical. Pêlos de certos animais. Graceja. 10 — Pronome pessoal. Criada grave. 11 — Ficariam.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Ente. Acreditar. 2 — Doença. Nome de um astro. Pronome pessoal. 3 — Lavrem. Cantiga. Artigo definido. 4 — Sarrabulho. 5 — Era. 6 — Narrarmos. 7 — Recue. Aqui está. Gemido. 8 — Ruído. Vila do concelho de Condeixa. Braço de mar. 9 — Campeão. Para barlavento. Vendem a crédito.

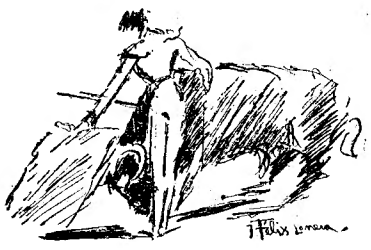
Solução do problema n.º 3670

HORIZONTAIS: 1 — Taprobana. 2 — Aroma. Carme. 3 — Parecer. Ame. Mês. 5 — Baça. Casa. 6 — Esgar. 7 — Cri. Rás. 8 — Cã. Lar. Ad. 9 — Iria. Atro. 10 — Amar. Raça. 11 — Rema. Alar.

VERTICAIS: 1 — Tá! Aba.Ciar. 2 — Aroma. Carne. 3 — Parecer. Iam. 4 — Rol. Asilara. 5 — As. 6 — Bar. Carrara. 7 — Aramara. Tal. 8 — Nomes. Sarça. 9 — A's. São. Doar.

TAUROMAQUIA

A primeira nocturna do ano



«Não me explico o porquê da empresa — a da Monumental de Madrid — não dar umas quantas corridas nocturnas na canicula. A iluminação é perfeita» — escreve Cañabate no «ABC» — dizendo que faz brilhar melhor os «trajes de luces», e o estoque de alumínio, e concluindo: «As corridas são agora um espectáculo. A um espectáculo convém luz artificial. Voto pelas corridas nocturnas». Cañabate é um humorista. O Sol é bom colaborador da corrida de touros, mas reconhecemos que, na realidade, difícilmente o poderemos ver no Campo Pequeno. Madrid tem o pobre do Manzanares, e Lisboa o Tejo opulento, com as praias que ao domingo solicitam os Lisboetas de tal forma que, reconhecemos também, não ter a empresa do Campo Pequeno outro recurso que o das corridas nocturnas, e a iluminação é realmente perfeita.

A primeira nocturna deste ano foi adiantada por adiamento da diurna, que o tempo ainda não está propício para espectáculos nocturnos ao ar livre, e foram os marinheiros britanicos, habituados a outro clima, que cobriram as despesas da corrida.

Simão da Veiga Junior somou ontem 164 corridas no Campo Pequeno e se não brilhou a grande altura no 1.º, que foi o maior dos do sr. Pinto Barreiros, ao seu 2.º fê-lo bravo á força de o desafiar e obrigar a sortes tão alegres que o publico pediu ao cavaleiro para continuar quando já se retirava. Simão acedeu e, mudando de cavalo, voltou para recordar a sorte que o celebrizou em Espanha, a das bandarilhas a duas mãos, e cravou como então, e as palmas aqueceram a noite no seu momento mais alto, com volta á arena e saida triunfal.

Neste touro reapareceu, após colhida no 1.º, o cabo de forcados Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarém, e pegou com aquela fina suavidade que caracterizou seu pai. Outros pegaram desastradamente com derrotes, a sós e em cachos, o que não impediu que Pedro Louceiro os convidasse a todos para volta á arena após um par debandarilhas que o cavaleiro cravou depois de Simão o ter feito. O 1.º touro de Louceiro teve tão rápida investida, e ofereceu tais problemas, que o cavaleiro não poderiad brilhar, ainda que com o mérito de se adaptar á velocidade do inimigo que, realmente, não lhe permitiu entrar de frente, como costuma.

Paco Rodrigo começou por ser colhido numa série de «verónicas» cingidas, e com a «muleta», brindou ao filho do empresário José Guerra que em Vila Franca vai apresentar «Litri» com «Chicuelo II», um cartaz que Espanha ainda não teve esta temporada. O bom novilheiro que Madrid vem acarinhando, e que em Lisboa deixara boa recordação, não se deixou ver bem no seu 1.º, mas no seu 2.º marcou pelo «temple» dos seus passes com a direita, e em ambos deu volta á arena.

Armando Soares afirmou em toda a noite a sua ansia de triunfar e de merecer contratos em Espanha, começando por uma série de «verónicas» apertadas, e aplaudidas, e por lances de frente por detrás, também aplaudidos. Com as bandarilhas tentou o «quiebro» e o «cuarteo», acabando por desistir, e com a «muleta» castigou de joelhos e deu bons passes por alto, tão valente que sofreu «achuchones», premiados com palmas e volta á arena. No ultimo voltou a estar valentissimo com a capa, cravou três bons pares de bandarilhas, brindou a Diamantino Viseu e foi voltado porque o novilho era difícil, de meia arrancada, mas Armando Soares resistiu até a uma forte contusão, pelo que mereceu volta final e despedida animadora.

Ivo Borba dirigiu com vista a abreviar, mas os cabestos encarregaram-se de prolongar, voltando a sair quando os touros já estavam recolhidos, lembrando-nos o carro dos cães quando volta atrás para levar mais um para a morte oculta. Que a morte dos touros em Portugal é também assim, quando era tão humano a final na arena, sem a espera do matadouro, com feridas a infectar — «*El T. P.*».

Recintos de diversões

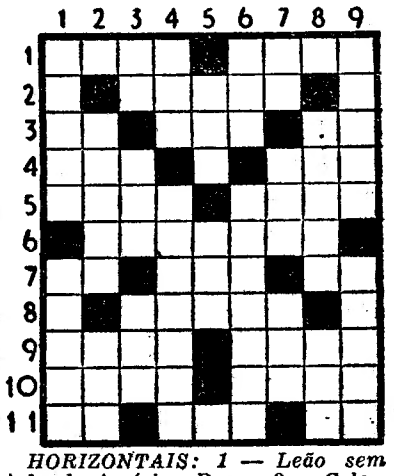
A favor da viuva do saudoso escritor e autor da peça «Bairro Alto», Avelino de Sousa, haverá, brevemente, no Salão Luso, uma festa para a qual já deram a sua adesão muitos artistas, entre os quais Anita Guerreiro, que cantará, com uma orquestra de guitarras o fado «Bairro Alto», com musica dos maestros Venceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, e letra do falecido escritor. Dirigem a festa João Linhares Barbosa e Fausto Ribeiro.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1613



HORIZONTAIS: 1 — Leão sem juba da América. Rouco. 2 — Calor. 3 — Preposição. Lamentos. Símbolo químico do cromo. 4 — Pronome pessoal. Mediana. 5 — Cidade de Espanha. Uteis. 6 — Gorda. 7 — Doutor. Atmosfera. Senhor. 8 — Faleça. 9 — Espaço de 24 horas (pl.). Benéficas. 10 — Descerrei. Serra de Portugal. 11 — Livro de versos de António Nobre. Rio e departamento de França. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Vi antecipadamente. Oferecidas. 2 — Residir. Ilha junto á costa de Moçambique. 3 — Nociva. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Grande quantidade. 4 — Pedra de altar. Capital da ilha de Chipre. 5 — Claridade. Preposição. 6 — Ilha do mar Egeu. Museu de Nápoles, também chamado «Museu dos Estudos». 7 — Aparência. Pedras de amolar. Preposição e artigo (pl.). 8 — Palcos. Pega. 9 — Trabalhos. Nome de uma flor (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1612

HORIZONTAIS: 1 — Canaveral. 2 — Ria. Obi. 3 — Io. Rua. Em. 4 — PEDRA. 5 — Cal. Ali. 6 — Ruia. Rede. 7 — Ar. Sua. Er. 8 — QUE. Lar. 9 — Ulna. ROLA. 10 — Aipos. 11 — Lá. NÃO.

VERTICAIS: 1 — CRIA. Raquel. 2 — Aio. Curul. 3 — Na. Pai. Ena. 4 — Relas. Ain. 5 — Vaud. Um. Pã. 6 — Arara. Roo. 7 — Ró. Ale. Pós. 8 — Abé. Ideal. 9 — LIMO. Errara.

Provérbio: PEDRA QUE ROLA NÃO CRIA LIMO.

O PORTO pelo telefone

E as motos também voam...

PORTO, 3 — O sr. José Queirós Pinto, de Valadares, Gaia, queixou-se á Polícia de que, tendo deixado a sua motocicleta junto á Faculdade de Ciências, quando a quis retirar verificou que lhe tinham levado o veículo, cujo valor é de cinco contos.

Igual sorte teve Alvaro Pacheco Soares, da Rua da Corticeira, quando deixou estacionada a sua bicicleta motorizada na Rua de Ceuta. O pior é que isto sucede em locais muito concorridos e policiados...

Atropelamento

Na Rua de Santa Catarina foi atropelado por um automóvel o vendedor de jornais António Joaquim Gonçalves, de 78 anos, casado, residente na Rua Santos Pousada, que sofreu forte contusão toráxica, pelo que ficou internado no Hospital de Santo António.

«Maio Florido»

Após o retumbante êxito dos espectáculos do «Ballet» do marquês de Cuevas, com que a empresa do Coliseu do Porto, gentilmente, quis colaborar nas festas de «Maio Florido», realiza-se esta noite, no cinema da Trindade, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto. Neste concerto, que é esperado com o maior interesse pelos «diletanti» portugueses, colabora o consagrado pianista Siqueira Costa, e a Orquestra será dirigida pelo maestro Silva Pereira.

A sessão do cinema ambulante do S. N. I., que por motivos de ordem técnica não se realizou na noite de 31 do passado mês de Maio no Terreiro Afonso Henriques, junto á Sé Catedral, efectuar-se-á ali na noite de 7 do corrente. Esta noite aquele cinema funcionará na Arca de Agua.

Prisão de perigosos carteiristas

Pelo agente Regadas da 2.ª secção da P. J., foram capturados na noite passada, pouco depois da meia-noite, na paragem dos eléctricos do Palácio de Cristal, Armando de Azevedo Teixeira, casado, de 33 anos, pintor de automóveis, residente na Rua 1.º de Maio, em Aguas Santas, e Porfírio dos Santos, solteiro, de 50 anos, sapateiro, morador no Monte da Ranha, desta cidade, que aquele agente surpreendeu a meter as mãos nos bolsos do engenheiro-chefe do barco alemão «Rolandseck», sr. Ans Otto Boedeker. Este senhor nem sequer se chegou a aperceber do facto, muito embora lhe tivessem retirado do bolso o documento comprovativo da sua identidade. Os detidos são dois perigosos carteiristas, o primeiro dos quais com largo cadastro e foi já declarado delinquente habitual, mas que se encontrava em liberdade condicional.

Verão chuvoso

Ao contrário do que seria natural, o mês de Junho apareceu com mau cariz. Com nuvens negras, trovoadas e chuvas abundantes. Durante a ultima noite choveu por vezes copiosamente, o que volta a suceder á hora a que telefonamos.

Semana do Ultramar

O Grémio dos Industriais de Serração de Madeiras dos distritos de Porto e Aveiro, a fim de corresponder ao apelo que lhes dirigiu a Sociedade de Geografia, tomou a iniciativa de promover, durante a Semana do Ultramar que está a decorrer, uma palestra sobre assuntos relacionados com as nossas províncias ultramarinas. Para o efeito convidou o sr. eng. Fernando Cayola, major de Engenharia, recentemente regressado de Goa. A palestra será sobre a India Portuguesa, e terá lugar amanhã, pelas 18 e 30, na sede da União dos Grémios dos Lojistas do Porto.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30—«O homem esquecido».
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 45 — «O heroi do regimento».
COLISEU — Às 21 e 30 — «O fantasma da Córsega».
BATALHA — A s 15 e 30 e 21 e 30 — «Os 3 mosqueteiros».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Laila».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Grande Estrada Azul».
S. JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30 —«A ingénua e o solteirão».
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30—«Incidente no Yangtzé».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «As mil e uma noites».
NUN'ALVARES — Às 21 e 30 — «Os Carrascos do Mar».
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30 «As noites de Cabíria».

Vida social

DR. JOAQUIM FERREIRA DA SILVA

No avião da P. A. A., vindo de Nova York, chegou a Lisboa o sr. dr. Joaquim Ferreira da Silva, director dos Serviços de Saude da Província de Moçambique que, nos Estados Unidos, visitou, a convite do respectivo Governo, diversos centros hospitalares das principais cidades americanas.

Duas conferências no Liceu Passos Manuel integradas na Semana do Ultramar

Jonas Malheiro

Integrada na Semana do Ultramar, realizou-se esta manhã, no Liceu Passos Manuel, uma sessão, durante a qual proferiram conferências dois alunos do 7.º ano.

Presidiu o reitor, dr. Guerreiro Murta, e assistiram professores, como os drs. Santos Paiva, Joel Serrão, Correia Monteiro e Dantas de Brito, além de centenas de alunos.

O dr. Guerreiro Murta abriu a sessão exaltando a iniciativa da Sociedade de Geografia e dizendo que o Liceu Passos Manuel tem dado a sua colaboração ás comemorações, não só por dever patriótico, mas também porque este estabelecimento de ensino sente orgulho em exaltar o valor e o progresso das províncias ultramarinas. Terminou apresentando os dois conferencistas.

Falou, em primeiro lugar, o aluno Jonas Negalha, desenvolvendo o tema «Aspectos da etnografia de Angola».

Referiu as consequências da colonização portuguesa em Angola, descreveu a vida dos povos Bienos e os seus contactos com os brancos.

Por fim, João Manuel Trindade, falou do progresso de Angola, fez uma breve resenha histórica e acentuou a urgência de uma maior aproximação das gentes metropolitanas com os nativos. Pôs em relevo a extensão dos caminhos de ferro e a eficiência das ligações aéreas angolanas, referindo também o progresso cultural desta província ultramarina e os aspectos comercial e industrial.

O dr. Guerreiro Murta encerrou a sessão.

Outras cerimónias

Também houve palestras no Liceu D. João de Castro, na Escola António Arroio e no curso comercial masculino de «A Voz do Operário».

Na Escola de Regentes Agrícolas de Evora os engenheiros agrónomos Manuel Direitinho, António Pissarra, António Sardinha de Oliveira e João Lobo Vilela, iniciaram um ciclo de palestras sobre «Problemas agrícolas mais instantes no Ultramar Português», o qual se encerrará com uma conferência do dr. José Fernandes Ventura que versará o tema «Um estilo diferente de colonização». Outro ciclo de palestras sobre «Problemas actuais do Ultramar Português» foi iniciado no Liceu Nacional de Aveiro pelas professoras dr.as Maria Marques da Silva, Palmira Couto, Berta Brás, Maria de Lourdes Rodrigues, Isaura Oliveira e Maria Urbano e professores srs. drs. António Pereira, Assim Maia e José Bento.

A Legião Portuguesa promove hoje sessões de propaganda do Ultramar na sede do batalhão n.º 1, em Lisboa, e nas unidades de Portimão, Macedo de Cavaleiros, Malhada Sorda, Santa Cruz, no Funchal, e Furnas, em Ponta Delgada.

Roubaram coelhos e a taberna onde os comeram

A Subdirectoria da Polícia Judiciária concluiu e enviou ao Tribunal da Boa Hora, um processo em que Guimarães Abrantes, Manuel Caetano de Jesus Maia e Alberto Carlos de Oliveira Cunha, são acusados de terem praticado uma série de furtos de coelhos na área da Quinta de Santo António e Alto da Eira. Depois das suas proezas, trataram de confraternizar alegremente para o que organizaram uma petiscada numa taberna da Avenida General Roçadas, com alguns dos coelhos roubados, enquanto que outros foram vendidos, por baixo preço. Não satisfeitos com a sua actividade, resolveram depois, assaltar a dita taberna, de onde furtaram a máquina registadora, que continha a importancia de 11.600$00.

O Dia da Marinha

(Continuação da 1.ª página)

proporcionar á população da capital e principalmente aos jovens, um conhecimento mais directo das dificuldades, que se revestiram a essa travessia e em que condições ela foi feita — no pequeno avião «Lusitania». Este estará patente ao publico, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade. Por lá desfilarão forças de Marinha — dois batalhões a quatro companhias de três pelotões cada uma — tomando ainda parte as bandeiras das unidades de Marinha.

Esta cerimónia realiza-se no dia 16. A ela assistirá o sr. Presidente da Republica, acompanhado do Governo, em tribuna situada defronte daquele monumento.

Ainda no dia 16, o ministro Quintanilha de Mendonça Dias, receberá os cumprimentos dos representantes das Marinhas, mercantes, de pesca e de recreio, realizando-se a bordo do paquete «Santa Maria», uma recepção no decorrer da qual o ministro fará entrega do Prémio «Almirante Américo Tomás», ao aluno mais classificado dos cursos complementares da Escola Náutica, no ano lectivo de 1957-1958.

Revista naval em Cascais com 20 navios de guerra, que aproarão em direcção a terra

E' no dia 17, acentuou o sr. almirante Alves Leite, que o «Dia da Marinha», se revestirá de cunho mais solene e em que forças navais, constituídas por 20 navios, se concentrarão ás 10 horas na Baía de Cascais.

O Presidente da Republica passará revista ás 11 h. e 30 m., assistindo depois ao seu desfile, que se realiza ás 15 horas e 30 minutos, de bordo do navio-escola «Sagres», que fundeará na baía.

Por sua vez, na doca da Marinha e no cais da Rocha do Conde de Óbidos, estarão patentes ao publico, alguns navios, de guerra, mercantes e de pesca, os quais embandeirarão em arco. A bordo dos navios de guerra e nas unidades em terra, serão feitas palestras alusivas ao acto.

Na Sociedade de Geografia, realizar-se-á, uma sessão solene, também com a presença do sr. Presidente da Republica.

Serão conferentes o sr. comodoro Sarmento Rodrigues e o general Venancio Deslandes.

Constituem a comissão das comemorações, os srs. almirante Alves Leite, presidente; capitão-de-mar-e-guerra Henrique Tenreiro, vice presidente e os comandantes Vasconcelos Pinto Vieira Lopes, Santos Vieira, Brás Mimoso, Eugénio Gameiro, Pereira Duarte, Henrique Jorge e Rodrigues dos Santos.

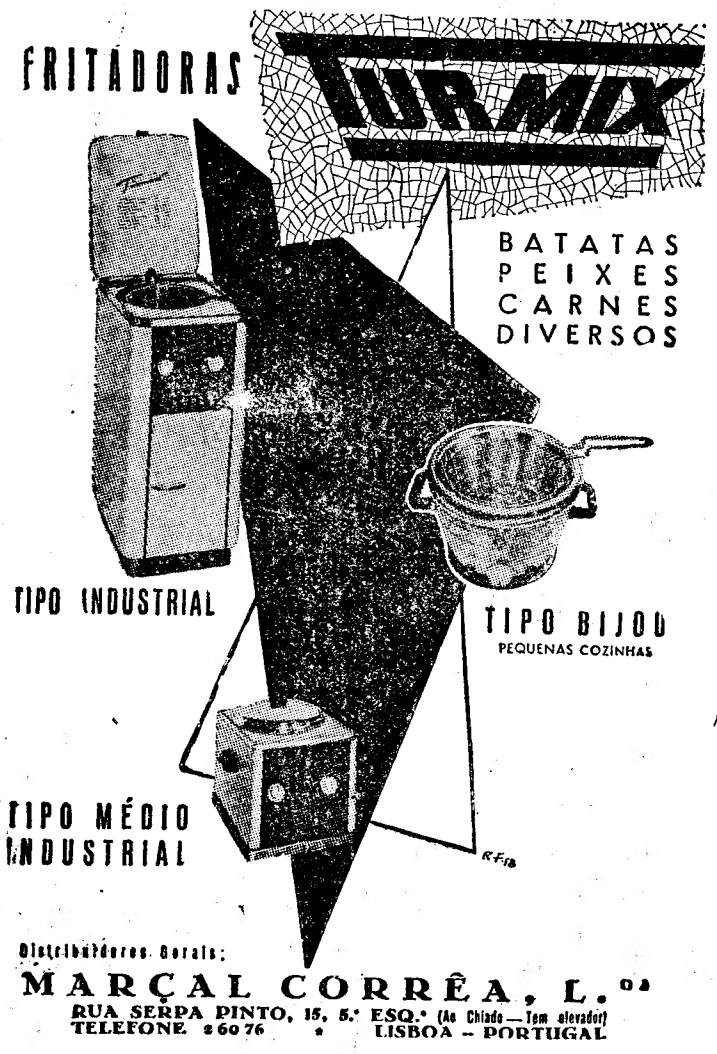
A 5.ª Mesa Redonda

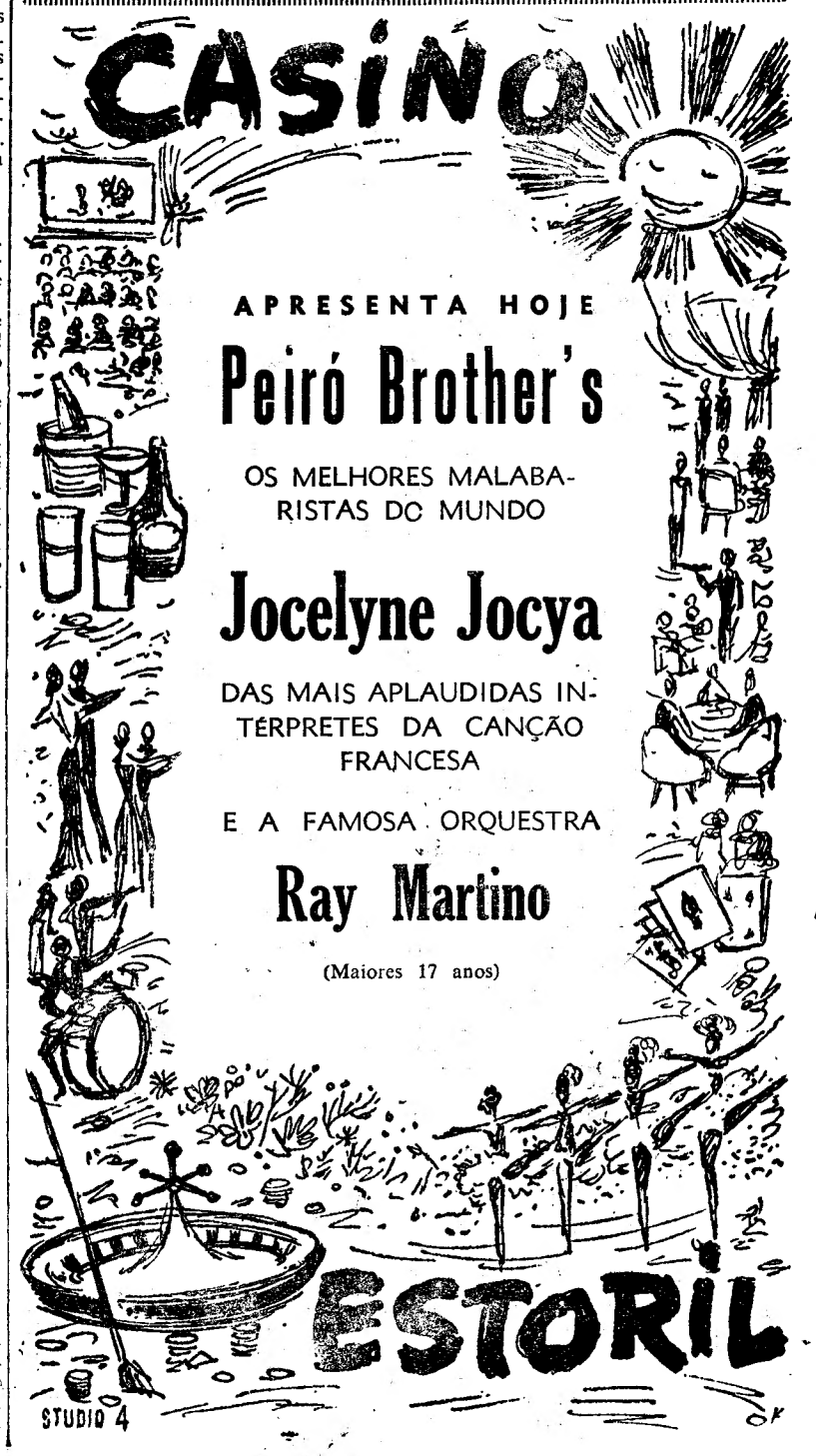
Internacional dos Arquivos

Prosseguiu, com uma sessão no Hotel dos Setiais, as reuniões da 5.ª Mesa Redonda Internacional de Arquivos, hoje sob a presidência do director-geral dos Arquivos da Suécia Ingvar Anderson. Foi discutido o segundo ponto da agenda, que tem por título «Os Arquivos, centros de investigação histórica». Intervieram, no debate, todos os delegados e levantou-se de novo, a ideia da elaboração de uma convenção internacional que regulamenta a cooperação entre os arquivos e os leitores dos vários países, projecto que está a ser estudado na U. N. E. S. C. O.

Seguiu-se um almoço no hotel e, á tarde, os delegados visitaram duas exposições no Palácio da Pena, assistindo depois a um «cocktail» na Cozinha Velha, em Queluz. À noite, no S. N. I., haverá um concerto, com musica portuguesa dos séculos XVI e XVII.

Os trabalhos prosseguem amanhã no Palácio Castro Guimarães, em Cascais.





Princesa Margarida

— dentro de três dias em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

políticas nunca se tivesse desmentido, não era possível ignorar o lugar que ocupa na linha de sucessão da família reinante mais exigente e formalista do Mundo. Avessa por temperamento, á futilidade das exibições oficiais, não pode por completo eximir-se a elas. Sobre o seu perfil de criança, primeiro, depois de mulher, concentraram-se os focos de uma popularidade crescente. A imprensa, o cinema, a rádio, e a televisão apoderaram-se dela para multiplicarem a sua imagem e divulgarem a sua actividade.

Tinha 14 anos quando, em 1944, no meio da guerra, fez a primeira visita oficial. Presidiu á inauguração de uma escola que tem o seu nome e recolheu donativos para o fundo que a mantém. Começou, assim, a série das visitas, recepções, inaugurações, viagens que se tornaram a razão da sua intervenção na vida social da Grã-Bretanha. Essa parte do papel que lhe atribuiram tem-no desempenhado com irrepreensível aprumo e um sentido louvável das suas responsabilidades oficiais que aumentaram com o tempo, sobretudo depois da ascensão da irmã ao trono inglês. Três anos depois, completados os 17, foi a sua primeira viagem, na companhia dos pais e no ano seguinte já os representou na cerimónia da coroação da rainha da Holanda. Essa viagem ao continente onde nunca viera, marcou uma data na sua carreira. A princesa, desde então, revelou uma acentuada predilecção por alguns países onde passou a fazer frequentes e, por vezes, demoradas estadias.

Tem percorrido a título particular, ou no desempenho de missões relacionadas com a sua posição na corte, quase toda a Europa e a sua visita a Portugal será, sob esse ponto de vista, de grande interesse. Viajou na Escandinávia, na Alemanha, na Itália, na Suiça, nos países mediterranicos, para não falar da França, onde vai com frequência e que conhece admirávelmente. Em visita aos domínios e colónias da coroa britanica percorreu também grande parte da Africa e da Asia. Na América, além de ter estado mais de uma vez nas colónias inglesas da América Central, conhece o Canadá que visitou com carácter oficial.

A actividade particular da princesa não é menos apreciada do que a oficial, e a sua intervenção em festas e cerimónias, directamente relacionadas com a vida da sociedade, o desporto, a assistência e a filantropia contribuiu para criar á sua volta uma auréola de apreço que poucas pessoas das famílias reinantes do nosso tempo alcançaram. Durante as horas incertas da guerra, como os restantes membros da família real inglesa, a sua presença e a sua solidariedade foram um incentivo e um encorajamento para os Ingleses que a admiram.

As razões dessa admiração são muitas e valiosas. A princesa que vai ser recebida entre nós com a cordealidade e o apreço que merece, representa condignamente a sua pátria e os Portugueses, sem distinção de categorias sociais ou preferências de qualquer espécie, preparam-se para lhe fazer uma recepção e condigna que será a expressão sincera e calorosa dos seus sentimentos. Em Portugal, como noutros países que visitou, a princesa Margarida será recebida com as provas de estima e respeito de que há muito se tornou credora.

Chegou hoje

à capital o novo núncio apostólico

No paquete «Vulcania», que atracou á Rocha do Conde de Obidos, ás 11 horas, chegou hoje, vindo de Roma, monsenhor Giovani Panico, até há pouco delegado pontifício no Canadá, que depois de amanhã, ás 11 horas, entregará ao Chefe do Estado as credenciais, como nuncio apostólico em Lisboa.

Antes da acostagem foram a bordo cumprimentá-lo, utilizando uma vedeta da Polícia Marítima, o sr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene; e monsenhor Mário Brini, conselheiro da Nunciatura.

No cais, encontravam-se os srs.: D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé e antigo patriarca das Indias; monsenhor Honorato Monteiro, em nome do sr. cardeal-patriarca de Lisboa; monsenhor Maldonado Pires, secretário de D. Teodósio de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, em sua representação; dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Estado, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; padre Luís Maria Sylvam, vigário-geral da Ordem de São Domingos em Portugal; monsenhor Limongi, conselheiro da Nunciatura; monsenhor Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades»; monsenhor Lopes da Cruz, director da Rádio Renascença; padre Luigi Gasparetti, reitor da igreja de Nossa Senhora do Loreto; eng. Branco Cabral, drs. Manuel de Assunção e Américo Santa Marta; e Amadeu Gaudêncio.

O corpo diplomático estava representado pelo seu secretário, o ministro da Grécia.

Logo que o luxuoso barco atracou — e antes que algumas das pessoas que o aguardavam tivessem tempo de entrar a bordo—o novo nuncio, ágil, simpático e desembaraçado, como o actual Pontífice, desembarcou, sorridente e recebeu, mesmo junto da escada móvel, os cumprimentos de todos.

Abordado pelos jornalistas, acedeu imediatamente a falar-lhes, e fê-lo num português perfeitamente compreensível, apesar das naturais deficiências:

— Sinto-me honrado em vir representar o nosso Santo Padre nesta Nação de nobres tradições. Considero já Portugal como meu País de adopção; e estou seguro de que a minha permanência aqui será muito feliz e que encontrarei muitos e grandes amigos...

— ... a começar por nós — disse-lhe um jornalista, em nome de todos os seus camaradas presentes.

Antes de seguir para o palacete da Nunciatura, monsenhor Giovani Panico, recebeu, no cais, a calorosa despedida do comandante do «Vulcania».

Mons. Giovani Panico
novo nuncio apostólico em Lisboa

Foram encontrados

e asas do avião caíd

cujas vítimas foram h

No decorrer das pesquisas realizadas no Tejo, nas proximidades da Base Aérea do Montijo, onde anteontem se despenhou o bimotor que regressava de uma missão de treino, foi possível, aproveitando a baixa-mar retirar do fundo do rio, a quase totalidade dos destroços do aparelho. Para tanto, têm sido feitas rocegagens com redes de pesc
têm cola
têm esta
da Marin
daquela

Os
a 5 m

Assim,
dores, já
de parte
contrava
cerca de
dos part
do bimot
jectos a
auxílio d
igualmen
res.

Entreta
peranças,
o cadáve
pois têm
quenos p
tudo ind
cabo-avia

As pes
ra do no
cular, ap
xa-mar.

Os fune
tiveram

Foram
de três
sastre de
frente á

Pelas
tiva do
da Estre
em cam
missa de
capelão-c
João Fe
do prést

Duran
pos das
Fernand
ceição e
reira —
mogno
nacional
mando.
-aviadore
estando

(Co

Foram retirados

com êxito dois dos electrodos da macaca «Baker»

PENSACOLA (Flórida), 3 — «Baker», o macaco-esquilo companheiro de viagem da rhesus «Able» na viagem no espaço, sofreu na terça-feira uma pequena operação destinada a desembraçá-lo de dois dos quatro electrodos que tinham sido colocados debaixo da pele, e sofreu com êxito a prova.

O informador da Escola de Medicina Aérea de Pensacola onde «Baker» está agora internado declarou que a pequena macaca não tinha sofrido nada se bem que nenhum anestésico tenha sido empregado.

O informador declarou que a operação sofrida por «Baker», só durou alguns minutos. Os dois electrodos estavam situados: um no vão auxiliar, o outro sobre o torax. Os outros dois electrodos que não foram utilizados durante o voo no espaço serão retirados dentro de alguns dias. Não serviam para mais do que substituir os dois primeiros em caso de avaria mecanica.

Espera-se que «Baker» depois destes dias tormentosos vá aumentar de peso. A minuscula criatura pesa cerca de meio quilo.

O informador, dr. Phillips, declarou que a morte de «Able» não tinha ligação com a decisão de operar «Baker» sem ajuda de anestésico. Acrescentou que o macaquinho estava tão activo e brincalhão como de costume. — (F. P.).

As térmites

causam prejuízos no Mosteiro de Guadalupe

CÁCERES, 3. — No Mosteiro de Guadalupe apareceram muitos focos de térmites.

O lugar mais atacado pela praga é a parte norte do claustro mourisco, onde os técnicos notaram que há grande numero de vigas, trabalhadas á mão, totalmente carcomidas.

As térmites atacaram também as molduras de um dos quadros de Zurbaran.

Já foram tomadas as precauções necessárias para preservar o mosteiro dos ataques das térmites. — (A. N. I.).

Um modelo de elegância

A princesa Margarida é considerada como uma das mulheres mais elegantes do Mundo. O seu nome figura em lugar de destaque nas listas das que melhor vestem, na Europa e na América, o que é um tributo de justiça prestado ao seu bom gosto e preferências. São vários os costureiros que visita com frequência e a quem faz encomendas valiosas e disputadas. Ela propria, antes de sair com um vestido, o experimenta em casa a fim de poderem, a tempo, fazer as emendas que julga necessárias, pois nesse ponto é particularmente exigente.

Alguns episódios passados com costureiros famosos são recordados para pôr em relevo a sua originalidade e o seu gosto. Em 1949, tinha então dezanove anos, encomendou a Christian Dior um vestido de tule de seda para o qual foi preciso empregar cem metros deste tecido. A princesa regressara a Londres de uma demorada viagem a Itália e queria fazer sensação quando aparecesse em publico. O modelo que escolheu era tão alheio ás regras do protocolo que causou sensação entre os homens e desapontamento entre as mulheres.

Para as cerimónias oficiais os modelos que veste são encomendados a Hartnel, que procura, com cautela, conciliar as exigências da princesa com as do protocolo que os seus técnicos conhecem. Foi a Hartnel que um dia encomendou um vestido dizendo simplesmente: «Faça de maneira que pareça uma cerejeira em flor». Todos os anos, com a sua imaginação, contribui para impor as modas seriadas que têm feito o espanto dos nossos contemporaneos: o «New look», a linha H, a linha saco, etc. Geralmente começa por ver as colecções de Paris, Londres e Roma que altera segundo as suas preferências e fantasia.

As «toilettes» de noite são geralmente brancas e por toda a parte os costureiros sabem o que a princesa escolheu para se lançarem em imitações mais ou menos felizes. Na V Avenida, de Nova York, há numerosas casas que ostentam este dístico: «Modelo da princesa Meg». Não são raras as ocasiões em que prefere apresentar-se em publico com vestidos usados, mostrando que a sua elegancia vence o estilo dos costureiros mais famosos.

O ministro da Presidência

inaugurou no S. N. I. o Salão dos Novíssimos

O ministro da Presidência inaugurou esta tarde o Salão dos Novíssimos que reune obras de pintura, escultura, desenho e ceramica. O dr. Teotónio Pereira foi recebido pelo secretário nacional da Informação. Encontravam-se presentes funcionários superiores do S. N. I. e artistas. Os prémios deste salão serão anunciados e entregues amanhã, durante um almoço realizado no S. N. I.

FEIRA LAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

Se vier a Lisboa admirá-la não deixe de visitar a Casa Quintão — 30, R. Ivens, 34 — onde encontrará em exposição um sortido de muita classe de tapetes de todas as origens.

Ouro e Pratas a Peso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A macaca «Able» (á esquerda), sacrificada pela ciência nas experiências de foguetões espaciais, posa para os fotógrafos numa conferência de Imprensa. A outra imagem mostra as operações de recolha do «Jupiter»

A viagem far-se-á — prevê o cient

WASHINGTON, 3.—A viagem da Terra ao planeta Marte far-se-á em três etapas, prevê o dr. Wernher von Braun, que descreveu o seu plano desta maneira:

A primeira etapa conduzirá os astronautas de foguetão até a uma «ilha volante» que descreve uma órbitra em volta da Terra. Ali chegados, tomarão lugar noutro foguetão que será colocado em órbitra em torno de Marte. Esta segunda etapa durará 260 dias. Os astronautas chegarão a Marte num «veículo com asas» que levarão consigo no segundo foguetão.

No sentido inverso, a viagem será feita por modo idêntico. A divisão em três etapas é destinada a poupar de cada vez o carburante para a viagem de volta.

O director das Investigações na Agência de Foguetões Balísticos do Exército informou deste pro-

jecto, e
membro
Camara
suas de
publicas

O
será u

WASH
mento
até 1966
da mort
a alta a
ticos ini

Ouvid
pela Co
dos Rep
director
de Inve
clarou
morte»
nio da a
Rogers»
mas os
dos a es
dia mai

Johns
tem for
ainda:
mos ter
descober
nos pe
morte».

AS TE

Tempe
das hoje
ras: ma
No mes
xima, 2

Na
em Ai
ques, 9
LISBOA

Fundação ADOLFO VIEIRA DE BRITO

A Fundação Adolfo Vieira de Brito informa o publico, em geral, e os interessados, em especial, que os serviços do seu Centro de Paralisia Cerebral deixaram de funcionar nas antigas instalações, e que, a partir do dia 15 do corrente, abre as suas novas instalações na Avenida D. Rodrigo da Cunha, n.º 5, r/c., A., esq., norte, provisóriamente.

ontrados os motores

vião caído no Tejo

s foram hoje a enterrar

isas rea-
timidades
jo, onde
bimotor
nissão de
oveitando
undo do
s destro-
nto, têm
m redes

dos

êxito
los

aker»
, 3 —
o compa-
is «Able»
ofreu na
operação
de dois
e tinham
a pele, e

a de Me-
ola onde
nado de-
caca não
que ne-
o empre-

que a ope-
», só du-
dois elec-
um no
e o torax,
que não
o voo no
tro de al-
ara mais
s primei-
mecanica.
» depois
á aumen-
criatura

ps, decla-
e» não ti-
o de ope-
e anesté-
macaqui-
rincalhão
P.).

de pescadores daquela zona, que têm colaborado nos trabalhos, que têm estado a cargo de um gasolina da Marinha de Guerra e material daquela base.

Os destroços estavam a 5 metros de profundidade

Assim, com as redes dos pescadores, já foi possível recolher grande parte dos destroços, que se encontravam a uma profundidade de cerca de cinco metros. Foram içados parte da fuselagem e as asas do bimotor, assim como outros objectos a ele pertencentes. Com o auxílio de uma falua, foi possível igualmente recolher os dois motores.

Entretanto, desvanecem-se as esperanças, de se encontrar completo o cadáver do 1.º cabo Luís Mendes, pois têm vindo a ser recolhidos pequenos pedaços de um corpo, que tudo indica, seja o do malogrado cabo-aviador.

As pesquisas, prosseguem, á hora do nosso jornal começar a circular, aproveitando-se assim a baixa-mar.

Os funerais de três das vítimas tiveram grande acompanhamento

Foram hoje a enterrar os corpos de três das vítimas do trágico desastre de aviação que ocorreu em frente á base do Montijo.

Pelas 10 horas, na capela privativa do Hospital Militar Principal da Estrela, onde os corpos estavam em camara ardente, foi celebrada missa de corpo presente pelo major capelão-chefe da Força Aérea, rev. João Ferreira, que depois á saída do préstito fez a encomendação.

Durante a noite e manhã os corpos das três vítimas — capitão João Fernandes, aspirante Lopes da Conceição e primeiro-cabo António Moreira — encerrados em urnas de mogno e cobertos com a bandeira nacional foram velados pelo comando, oficiais, sargentos e cabos-aviadores da Base n.º 6 do Montijo, estando também presentes muitos

(Continúa na 11.ª página)

viagem a Marte

far-se-á em três etapas

prevê o cientista von Braun

iagem da
r-se-á e
Wernher
eu o seu

luzirá os
té a uma
eve uma
. Ali che-
outro fo-
em órbi-
Esta se-
dias. Os
arte num
levarão
etão.
viagem
êntico. A
destinada
arburante

rações na
Balístico
este pro-

jecto, em Fevereiro passado, os membros da Comissão Espacial da Camara dos Representantes, e as suas declarações foram tornadas publicas na terça-feira.—(F. P.).

O «Raio da morte» será uma realidade em 1966

WASHINGTON, 3.—O Departamento da Defesa espera descobrir até 1966 os princípios dum «raio da morte» capaz de fazer explodir a alta altitude os foguetões balísticos inimigos.

Ouvido em Fevereiro passado pela Comissão Espacial da Camara dos Representantes, Roy Johnson, director da Agência dos Projectos de Investigações Adiantadas, declarou que actualmente o «raio da morte» pertencia ainda ao domínio da antecipação do género «Buck Rogers» (o Julio Verne americano) mas os trabalhos teóricos efectuados a este respeito parecem «cada dia mais prometedores».

Johnson cujas declarações só ontem foram tornadas publicas disse ainda: «Julgo que até 1966 podemos ter a esperança de chegar á descoberta científica essencial que nos permita realizar o raio da morte».—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 23°,9; mínima, 15°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°; mínima, 13°,4.

Na HAVANEZA DE ALMADA, em Almada, Av. Afonso Henriques, 9, vende-se o «DIARIO DE LISBOA».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Noroeste, e o céu estava muito nublado a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e trovejava, e pouco nublado a Sul deste sistema, por acção duma depressão de origem térmica centrada a Oeste de Sevilha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 16°; Coimbra, 17°; Lisboa e Funchal, 18°; e Faro, 19°.

PREVISÃO ATÊ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ AO NORTE DO SISTEMA MONTEJUNTO-ESTRELA — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, aguaceiros e trovoadas. Vento fraco.

A SUL DO MESMO SISTEMA — Céu pouco nublado. Bruma. Vento moderado de Noroeste.

A luta biológica

objectivo de uma reunião

que principiou hoje em Lisboa

No Instituto Superior de Agronomia, inaugurou-se, esta tarde, uma reunião da Comissão Internacional de Luta Biológica, que tem por tema «Desfolhadores dás essencias florestais da Bacia do Mediterraneo» e na qual participam uma vintena de delegados de Portugal, Espanha, França, Alemanha e Itália.

A reunião terminará no sábado, e destina-se ao estudo do combate aos insectos nocivos, por meios biológicos. Nela se incluem viagens de observação a vários pontos do País.

A' abertura solene, presidiu o sr. eng. Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura, ladeado pelos srs. prof. André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia; e Biliotti, presidente da Comissão Internacional de Luta Biológica.

Aquele membro do Governo proferiu um discurso de boas-vindas aos delegados estrangeiros, dizendo que Portugal é dos países que maiores benefícios poderão extrair da difusão dos meios de luta biológica, sobretudo no que respeita ao combate á mosca da azeitona. Referiu-se aos resultados de algumas investigações e reuniões internacionais e terminou por manifestar a sua confiança no êxito dos trabalhos que hoje começaram em Lisboa.

Durante a manhã, efectuou-se a primeira sessão de estudo, na qual apresentaram comunicações o director do I. S. A. e os professores Pavan, Joly e Biliotti. Depois da sessão solene, prosseguiram os trabalhos, nos quais tomam parte técnicos daquele Instituto, da Junta de Investigações do Ultramar e das Direcções-Gerais dos Serviços Agrícolas e Florestais.

Amanhã, os participantes farão uma visita prática ao Alto Alentejo e á Beira Baixa, regressando a Lisboa na noite de sexta-feira.

AS COMEMORAÇÕES do 2.º centenário da Aula do Comércio

Encerram-se esta tarde, com duas cerimónias na Associação Comercial de Lisboa, as comemorações do 2.º centenário da Aula do Comércio, promovidas pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade. O programa do ultimo dia das comemorações incluiu uma interessante exposição bibliográfica e uma conferência do sr. dr. Aureliano dos Anjos Filismino, director-geral da Contabilidade Publica, que intitulou o seu trabalho «No duplo centenário da Aula do Comércio».

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Regressaram do Estado da India

forças que ali estavam há dois anos

num total de dois mil homens

Na sua ultima viagem com tropas rendidas no Estado da India, onde estiveram em missão de soberania, chegou hoje ao Tejo o paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação.

Os oficiais, sargentos e praças — ao todo cerca de 2.000 homens — ao regressarem a Lisboa, mostraram a sua satisfação por voltarem ao convivio das famílias e dos amigos, dos quais estavam afastados há mais de dois anos.

O «Niassa», que, com outros navios da mesma empresa, tem mantido, tantas vezes com evidentes sacrifícios, as ligações marítimas entre o continente e o Estado da India, atracou na estação marítima de Alcantara, pouco depois das 7 horas. Embora cedo, viam-se fora da estação alguns milhares de pessoas, quase todas de família dos oficiais, sargentos e soldados chegados. O desembarque começou depois, tendo as tropas formado fora do recinto do porto de Lisboa. As forças expedicionárias compreendem o Batalhão de Caçadores das Beiras, constituido por subunidades de Viseu, Covilhã, Castelo Branco, Guarda, e Figueira da Foz, além da Bateria de Artilharia de Santarém, um esquadrão de reconhecimento de Elvas e pessoal de rendição in-

(Continua na 11.ª página)

O escultor

Leopoldo de Almeida

conclui a estátua de Trindade Coelho

Mestre Leopoldo de Almeida está a dar os ultimos retoques na estátua de Trindade Coelho que será inaugurada em Mogadouro na data em que se comemora o centenário do nascimento do grande contista trasmontano. E' uma obra notável, em tudo digna do seu primoroso talento de escultor e do homem íntegro e bondoso a cuja memória se pretende prestar homenagem. O artista escolheu para a estátua, que será fundida em bronze e assentará sobre um bloco rude de granito, a posição que lhe pareceu mais adequada. O escritor está sentado num pedregulho que emerge desse bloco, numa atitude de repouso e de meditação, segurando numa das mãos o volume dos «Meus amores». A figura tem, ao mesmo tempo, a dignidade requerida pelo magistrado e a naturalidade despretensiosa do homem de letras. A semelhança física é flagrante. Um sorriso de bondade, que era a pedra de toque do seu carácter, espiritualiza a fisionomia de Trindade Coelho. O escultor não se limitou a reproduzir friamente as linhas do modelo, cuja recordação conserva ainda na memória, visto que Trindade Coelho foi incidentalmente seu examinador numa escola técnica, e do qual lhe foram facultados pela família diversos retratos de frente e de perfil. Imprimiu á fisionomia aquele halo de espiritualidade que traduz a nobreza de uma grande alma dentro de um corpo de linhas másculas e vigorosas. O físico do escritor está, assim, de acordo com a recordação que dele guardam aqueles que o conheceram de perto e os seus traços fisionómicos foram fielmente reproduzidos pelo escultor, que realizou com inteira probidade uma obra válida, dentro dos moldes que caracterizam a sua arte consumada de grande estatuário.

O pudor

de «miss R. A. U.»

CAIRO, 3. — «Não quero desfilar de «maillot» diante do juri», declarou aos organizadores do concurso «Miss Universo» a jovem Aida Koudmani, do Damasco, eleita na semana passada «Miss R. A. U.».

Naoual el Ramli, jovem síria classificada em 2.º lugar na eliminatória do Cairo, prepara-se activamente para partir para a Califórnia, a fim de representar a Republica Arabe Unida perante o juri de Long Beach. — (L.).

Diàriamente

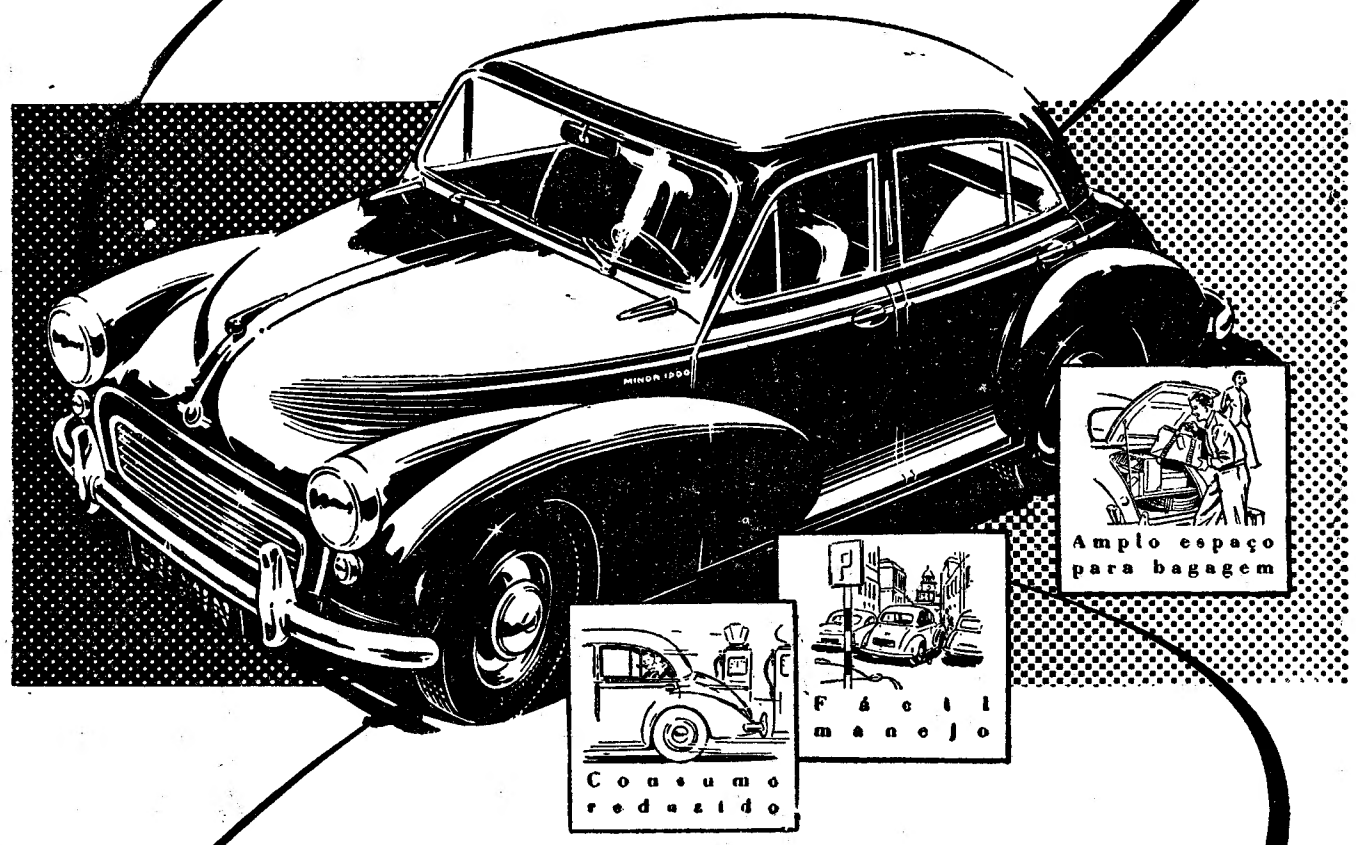
massagem-fricção

PANTÈNE

LOÇÃO CAPILAR VITAMINADA : O TRATAMENTO DO CABELO

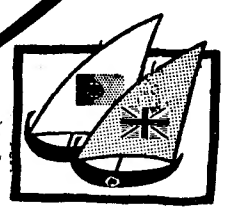
um *Grande* carro *pequeno*

GRANDE NA ESTRADA PELA SUA
ALTA VELOCIDADE DE CRUZEIRO
BOA COMODIDADE E SEGURANÇA



MORRIS *Minor 1000*

4 PORTAS · AGORA PARA 5 LUGARES



FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
STAND E 144

A. M. ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 11, 11-A · LISBOA

BEREC
TRADE MARK

PARA MAIOR DURAÇAO DE POTENCIA NO VOSSO RÁDIO USE A BATERIA

BEREC
TRADE MARK

B 101

B 104

Ate *A grande marca Alemã em Refrigeração*

FRIGORÍFICOS:	
Modelo ET 115	Esc.: 4.950$00
» T 135	» 5.950$00
» Juwell 130	» 6.750$00
» Juwell 160	» 7.500$00
Juwell 190	» 8.950$00
CONGELADORES:	
Modelo FT 130	Esc.: 8.650$00
» TT 130	» 8.900$00
TT 130 c/ tampa transparente	» 9.250$00

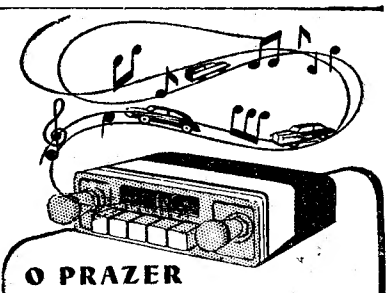
N. B. — Todos estes modelos são equipados com compressores blindados, cuja garantia é de 5 anos

REPRESENTANTES:

FOCUS, LDA.

LARGO ANDALUZ, 1 · LISBOA

TELEFS. 730131-730132-730133



O PRAZER DE VIAJAR COM MUSICA *com um Auto-Rádio*

Blaupunkt

MODELOS AUTOMÁTICOS E DE TECLAS, COM ONDA MÉDIA, CURTA E MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA 6 OU 12 VOLTS

Refrigeração **POLAR LIMITADA**

EM QUALQUER PONTO UM PONTO AZUL

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 22396 367211

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Quem perdeu?

Encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes objectos, achados ontem em Lisboa: uma caneta de tinta permanente, título de isenção militar, em nome de David Rodrigues de Almeida; um animal de espécie canina; um atado com tacos de madeira, próprios para soalhos; um periquito, uma caneta de tinta permanente, uma pasta de cabedal com diversos objectos; um tubo com comprimidos, uns óculos graduados, dois impressos, em nome de C. Rodrigues e Irene Ribeiro; uma borracha, própria para adaptar a depósito de moto; um casaco de lã para criança, uma dentadura, dois porta-moedas com dinheiro, um porta-moedas com uma chave, um porta-moedas com duas chapas em alumínio, um tampão para depósito de gasolina, um escudete de automóvel, uma grelha de automóvel, argolas com chaves, um chapéu de palha, próprio para senhora.

— Também se encontram no Sindicato dos Motoristas os seguintes achados: três sombrinhas, um guarda-chuva, uma alcofa com ferramenta, luvas de senhora, uma pasta com roteiro da cidade, uma pasta em plástico, com apontamentos, um isqueiro, uma bolsa com dinheiro, um livro, uma polaina de carpinteiro, um porta-moedas com dinheiro, dois pares de óculos graduados, uma caneta esferográfica, um casaco comprido, para senhora; e um cantil.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

Afirma que não se sente «constrangido ao apreciar um diploma que se elaborou de acordo com a situação política do Estado na época em que foi redigido e naquela em que é sujeito a revisão»:

— E, mais do que ninguém, os monárquicos sabem e sentem que, em determinados períodos, as conveniências imediatas da Pátria devem sobrepor-se aos interesses que, embora mais perduráveis e mais altos, podem ser menos oportunos no momento que passa. E desta atitude encontram eles exemplo na actividade do rei banido pela Republica, quando, do próprio exílio, consegue, com o peso da sua influência, fazer triunfar, para bem da Pátria, em plena guerra, as diligências promovidas pelo regime que o destronara.

E' «numa posição de consciente independência sentimental e intelectual» que deseja «ver a Constituição Política do Estado com a flexibilidade necessária para se adaptar a todas as circunstancias que possam ser uteis á sociedade portuguesa».

Diz ser necessário que o Estado garanta a ordem publica e se afirme «no espírito de uma autoridade indiscutível»:

Para que esta autoridade seja indiscutível e tenha o direito moral de se impor coercivamente, compete á Nação estabelecer a forma mais natural da legitimidade do poder exercido pelo Chefe do Estado. E tudo isto visa a lei fundamental; mas, na proposta de emendas, agora sujeita á votação da Assembleia, o Governo visa principalmente este ultimo ponto que é, de facto, o mais essencial na organica política da Nação.

Historiando o que se passou em Portugal, desde 1910 até agora e referindo-se á França — «que já vai na V Republica» — e a atitudes de certos dirigentes franceses que classifica de «anti-francesas», o orador observa:

— Também entre nós, políticos de responsabilidade, cegos pela paixão, têm apelado para o estrangeiro, em atitudes de hostilidade á situação, sem atender a se, com elas, comprometem os interesses da sua Pátria.

Diz que alguma coisa «deverá enunciar-se como norma suprema, capaz de suprir, em tudo quanto seja ou venha a manifestar-se omisso, orientando as leis e os seus intérpretes no mais alto sentido da suprema Justiça, da suprema Moral, da suprema Ordem», acrescentando:

— Esse enunciado é o do nome de Deus, de cuja essência espiritual procede tudo quanto uma Constituição possa ter de bom e tudo quanto de bom poderá inspirar a orientação do Estado, ao rectificar os pormenores imperfeitos, ou ao introduzir as disposições omissas. E termina, afirmando parecer-lhe que «numa revisão da Lei, que tem como principal objectivo o que respeita á eleição da suprema autoridade da Nação, se torna imprescindível começar por reconhecer e eleger, acima de todos, o nome de Quem é fonte de soberania de todas as autoridades do Universo».

Um morto num acidente de viação em Coimbra

COIMBRA, 3 — (Pelo telefone) — Perto da Estação Velha, no cruzamento das estradas do Porto e da Figueira da Foz, deu-se, ao princípio da tarde, um choque de uma camioneta com um automóvel, este conduzido por José Duarte, de 32 anos, serralheiro mecanico, natural de Coimbra. O automóvel transportava também o sr. José Vicente Pereira, de 60 anos, sargento-musico reformado, morador em Santa Clara, que morreu momentos depois de ter dado entrada no banco dos Hospitais da Universidade.

O condutor do automóvel sofreu ligeiros ferimentos e mais dois ocupantes do mesmo veículo ficaram ilesos.

Alberto Mosqueira

FALECEU

Maria Adelaide Nuncio Mendes Mosqueira, Maria de Jesus Mosqueira Oliveira e Sousa, marido e filhos, Maria Eduarda Mosqueira Rodrigues, marido e filha, Maria Isabel Mosqueira Crespo, marido e filhos, Maria da Conceição Mosqueira Espada, marido e filho, Maria Teresa Mosqueira Antunes e marido, Carlos Alberto Mosqueira e irmãs, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e irmão, e que o funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida Miguel Bombarda, n.º 58.º, 4.º, Esq., para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA LEMOS — Telef. 50620

Américo de Almeida e Costa

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Olivia Isabel Pereira Costa, Vasco Fernando de Almeida e Costa, Raul de Almeida e Costa, João de Almeida e Costa, Adelaide de Almeida e Costa e mais família participam que amanhã, dia 4, ás 8 horas, será celebrada missa na igreja de S. Mamede, por alma de seu querido marido, pai, irmão e parente, agradecendo a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

WERRA
a máquina fotográfica PARA ELE E PARA ELA

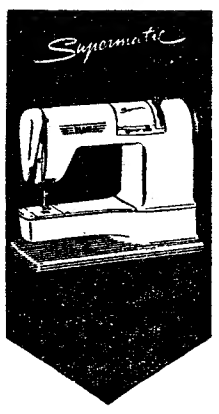
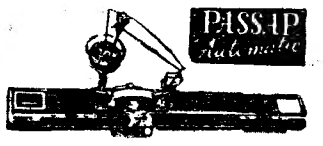
As novas máquinas fotográficas alemãs, de moderna concepção, fabricadas pela
VEB CARL ZEISS JENA
A venda nas casas da especialidade
Representante exclusivo:
CENTRO TECNICO HOSPITALAR, S. A. R. L.
Rua D. João V, 2 — Telef. PPC (3 linhas) 689081
LISBOA 2

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA
— RATO —
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Compagnie Generale Transatlantique
PARIS
CRUZEIRO A MARROCOS
pelo paquete
«VILLE DE BORDEAUX»
Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO
Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO
Aproveite esta ocasião para visitar
CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT
Preço ..... Esc. 1.800$00
Para inscrições e informações dirigir-se
AGENTES GERAIS
Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 — LISBOA — Teleg. ANTUNITA

ALEMITE
MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO
EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO
OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

GLADÍOLOS
Holandeses e outras flores, vende a
CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL DE STA. MARIA
Tratar no Serviço de Recepção, piso 2. — Telef. 778035 e 775192

OS DOIS EXPOENTES MÁXIMOS DA INDÚSTRIA SUIÇA
ELNA

Nenhuma MAQUINA DE COSTURA, até hoje, apresenta tantos elementos novos como a
ELNA Supermatic
Ponto Paris, Ajour turco, etc.
PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 167$00
Concessionários exclusivos:
MAQUINA DE TRICOTAR

Apresenta o novo canelador 1959 simples, como um brinquedo de criança.
Canelados pares e ímpares * Zig-Zag * Plissados, etc.
Unica em que o trabalho não encolhe * Sem pesos e sem platinas, faz automáticamente todos os pontos que a imaginação concebe.
A mais antiga do mercado, com 10 anos de diferença de qualquer outra marca. 52% da exportação total suíça.
Se for bem comparada será a preferida.
PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 112$00
ESTABELECIMENTOS CANCELA
LISBOA — Av. de Roma, 16 (Praceta do Cinema Roma) — Tel. 727851
PORTO — R. Passos Manuel, 228-2.º — Telef. 33684
Aceitam agentes locais nos Concelhos ainda disponíveis

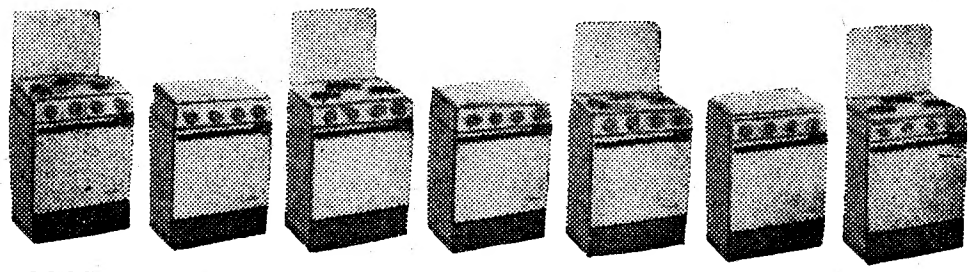
PEÇAS EM STOCK

GARANTIA 12 MESES
BRITADEIRAS E GRANULADORAS
A MARCA DE CONFIANÇA
MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS SELECIONADORES
ALFREDO ALVES & Cª (FILHOS)
FÁBRICAS VULCANO E COLARES
BOQUEIRÃO DO OURO, 38 • LISBOA

PROCEDES SAUTER

PARIS

MATERIAIS DE QUALIDADE



FOGÕES ELÉCTRICOS — A GÁS DA COMPANHIA — GÁS CIDLA E MISTOS

ACUMULADORES ELÉCTRICOS — RADIADORES

DELEGADOS

AGENCIA GERAL DE MATERIAL ELECTRICO, L.DA

RUA DOS INDUSTRIAIS, 4, 1.º AS CÔRTES — LISBOA

Telefones: 660692 - 666082 - 660604

SOCIEDADE GERAL

S.G.

CARREIRAS **METRÓPOLE ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/59. Via Leixões. Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/6/59 e para CABO VERDE a 8/6/59. Carga Frigorífica dia 9/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «MANUEL ALFREDO» a 9/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 4, 5 e 6/6/59. Recebe carga Frigorífica dia 8/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala préviamente LEIXÕES.
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 1 a 11/6/59 Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também carga Frigorífica N/M «ALCOBAÇA» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 21-6-59 a 2-7-59. Em Lisboa só para MATADI a 8-7-59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A' carga nos Portos de Angola até 10/6/59. Recebe também carga para o HAVRE N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola de 14/6/59 a 1/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE AFRICA	
«S. THOMÉ» 4 Junho	Leixões, Cabinda, S. António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«MOÇAMBIQUE» 12 Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 18 Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.
«QUANZA» 24 Junho	Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega somente em Lisboa até 21 de Junho.
«TIMOR» de Leixões em 23 Junho e de Lisboa em 24 Junho	Luanda e Lobito.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de babagens.

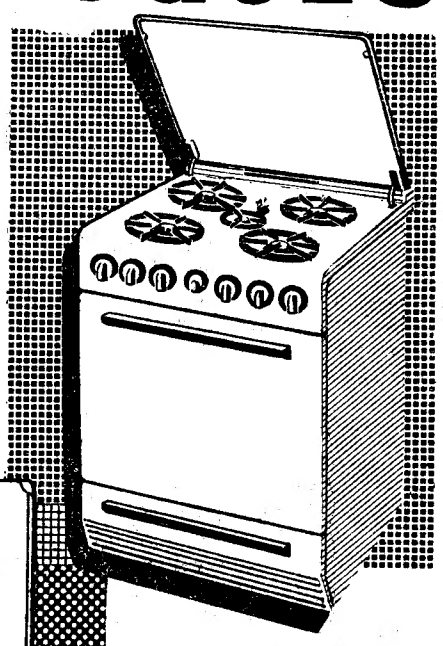
LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

ARTHUR MARTIN

A MARCA INDISCUTÍVEL

FOGÕES

MODÊLO DE LUXO COM 5 QUEIMADORES, GRANDE FÔRNO, TERMÓSTATO E GRELHADOR, AQUECEDOR DE PRATOS. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE.

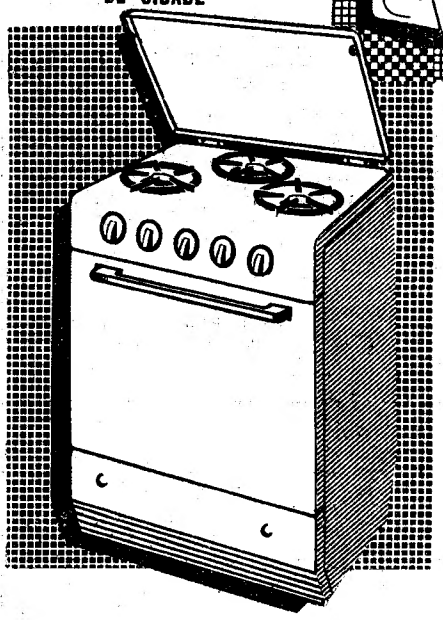


MODÊLO POPULAR COM 3 QUEIMADORES E FÔRNO, SEM TERMÓSTATO NEM GRELHADOR. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE

MODÊLO POPULAR COM 3 QUEIMADORES E FÔRNO COM TERMÓSTATO

OU

COM 3 QUEIMADORES, FÔRNO COM TERMÓSTATO E GRELHADOR PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE



MODÊLO MÉDIO COM 3 QUEIMADORES, GRANDE FÔRNO COM TERMÓSTATO E GRELHADOR. PARA GAZCIDLA OU GÁS DE CIDADE

ARTHUR MARTIN

O FOGÃO QUE MAIS SE VENDE NA EUROPA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º • Telef. 25829

No Norte: M. SIMÕES JR. LDA.— Rua de Santo António, 208 • Tel. 25581 • PORTO

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de BARREIRO e MOITA, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 5.231 m, do apoio n.º 41 da linha Coina-Barreiro, para o apoio n.º 57 da linha Coina-Montijo, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 30 de Maio de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
Vasco da Gama Brandão

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Regresso de tropas do Estado da India

(Continuação da página central)

dividual, que terminou, agora, a sua missão de serviço.

Cerca das 10 horas, já com as tropas formadas, começaram a chegar várias individualidades, entre as quais os srs. tenente-coronel Costa Gomes e dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretários, respectivamente, do Exército e da Educação Nacional; governador militar de Lisboa, chefe do Estado-Maior do Exército, director dos Serviços do Ultramar, etc.

Com as tropas em continência, o subsecretário do Exército, que ali recebeu os cumprimentos das entidades superiores das Forças Armadas, dirigiu-se ao comandante do contingente, sr. major Matos Pacheco, para saudar os militares chegados, afirmando que compreendia perfeitamente, porque já esteve em igual situação, a ansiedade do regresso para junto de suas famílias. Disse que a conduta das tropas na India, granjeou respeito, carinho e admiração da população do Estado da India e que o Exército está orgulhoso pela forma como se comportaram, pelo que manifestava o seu reconhecimento.

Em resposta, o sr. major Matos Pacheco agradeceu as palavras do subsecretário do Exército e acrescentou que as forças haviam passado dois anos em perfeito contacto com a população daquela provincia do Oriente, entre pedras velhas, erguidas pelos nossos antepassados, com esforço e sacrifício.

Em seguida, as forças expedicionárias desfilaram perante as referidas individualidades.

No «Niassa», que trouxe como comandante de bandeira o sr. comandante Morgado Belo, vieram algumas praças do aviso «João de Lisboa», que se encontra em serviço de soberania nas águas territoriais do Estado da India.

Um almoço comemorativo

do 2.º Portugal-Escócia

No restaurante do castelo de S. Jorge realizou-se hoje um almoço oferecido pela Federação Portuguesa de Futebol aos dirigentes da Federação da Escócia, para comemorar o segundo encontro entre as selecções dos dois países a disputar esta noite, no estádio Alvalade.

Presidiu o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, ladeado pelos srs. capitão Maia de Loureiro, presidente da F. P. F., e John Park, presidente da Federação do Futebol da Escócia. Estavam presentes ainda outros dirigentes das duas federações, da Associação de Futebol de Lisboa, e de vários clubes.

No final falaram os presidentes de ambas as federações. O dr. Valadão Chagas fez uma saudação á Escócia.

As festas de Santo António no Estoril

Por iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, vão realizar-se no Estoril e em Cascais, de 12 a 14 do corrente, grandiosas festas em honra de Santo António, o patrono da freguesia do Estoril.

Nesse período — e outro melhor não poderia ter sido escolhido, pois a Costa do Sol vai viver jornadas de intensa animação — haverá teatro ao ar livre na Escola Salesiana de Santo António do Estoril, o que tem aspectos de ineditismo naquela privilegiada zona de turismo.

No dia 13, a Companhia do Teatro Experimental, estará, ás 22 horas, nos claustros daquela Escola, para representar o Auto de S. António, da autoria de Gustavo de Matos Sequeira. No dia 14, a Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, representará, ás 21 e 30, na cerca da mesma escola, a peça de Diego Fabri, «O Processo de Jesus», que tem sido um dos maiores êxitos do Teatro Nacional na presente temporada.

Na quadra festival de Santo António, estas duas representações constituirão acontecimentos de vulto na Costa do Sol, sendo devidos á Junta de Turismo da Costa do Sol os maiores encómios pela sua iniciativa.

Homenagens

Ao dr. Delfim Pinheiro

FIGUEIRA DA FOZ, 2 — No restaurante da piscina-praia desta cidade, reuniram-se num almoço de homenagem ao dr. Delfim Pinheiro, médico em Soure, cerca de 200 convivas, entre os quais os drs. prof. Bissaia Barreto, Moura Relvas, presidente da Camara de Coimbra, e José Bessa, deputado.

Ao presidente cessante da Câmara de Abrantes

ABRANTES, 2 — No Hotel de Turismo, reuniram-se num jantar de homenagem ao major Machado, que durante 15 anos desempenhou as funções de presidente da Camara, cerca de 150 convivas. Falaram vários oradores que fizeram o elogio do homenageado, terminando este com um agradecimento.

Ao poeta Virgilio do Amaral

No próximo domingo realiza-se, em Arcos de Valdevez, uma homenagem ao poeta e pintor Virgílio do Amaral, promovida pelo «Jornal de Felgueiras». Haverá uma romagem ao cemitério local, onde será inaugurado um busto.

Ao presidente do Municipio de Pedrogão Grande

A direcção da Casa de Pedrógão Grande, interpretando o sentir das populações do concelho que representa, tomou a iniciativa de promover um almoço de homenagem aos presidente e vice-presidente da Camara Municipal daquela vila, recentemente empossados, respectivamente, srs. padre José Ferreira e Angelo Pereira.

O referido almoço está marcado para o dia 10 do corrente na sede daquela agremiação regionalista, presidido pelo governador civil de Leiria.

As inscrições poderão fazer-se nos seguintes locais: Rua Jardim do Tabaco, 100; Avenida Guerra Junqueiro, 9, B; Rua Almeida e Sousa, 48; Rua Portas Santo Antão, 17; Travessa do Terreirinho, 4; Rua de S. Miguel, 87; e Rua D. Duarte, 3-1.º.

Reclamações locais

Freguesia de Colares

COLARES, 3 — Esta região tão bela, que constitui uma das mais valiosas zonas de turismo sintrense, continua desprotegida das autoridades concelhias:

Nas ruas, está a começar a desaparecer o alcatrão e a aparecer o cascalho, sem que se proceda ao seu conserto; ao contrário do que sucede nos arredores, Colares, sede da freguesia, continua sem água canalizada; os habitantes do importante lugar do Mucifal pedem o alcatroamento dos 800 metros da estrada que o liga ao Banzão, onde há lindas moradias e grande movimento de automóveis e de camionetas e onde passa uma carreira de passageiros, para Sintra; há longos anos que se espera o alargamento da Ponte da Várzea, de Colares, do cruzamento da Abreja e doutros troços da estrada de Sintra; e impõe-se a mudança de diversas paragens das carreiras de camionetas, existentes em curvas, o que dificulta o transito.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORTE SUBITA — Adelaide do Nascimento Ferreira, de 68 anos, Rua 2, n.º 22, r/c., do Bairro do Serzedelo, morreu subitamente em casa. Verificado o óbito o cadáver foi removido para o Necrotério.

CAIU DE UM MURO E MORREU — Faleceu no Hospital de S. José onde dera entrada há dias por ter caído de um muro próximo de casa, Clementina Nunes, de 63 anos, residente em Bogas de Cima, Fundão.

POR TER CAIDO DE UMA PONTE — Virgílio Manuel das Neves Figueiredo, de 8 anos, morador na Rua dos Arcos das Aguas Livres, 422, caiu de uma ponte próximo de casa. Com várias contusões pelo corpo deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Os funerais das vítimas do desastre de aviação

(Continuação da página central)

outros oficiais-aviadores pertencentes a outras bases.

Pelas 11 horas, foram retiradas das essas, primeiro, o corpo do capitão José Fernandes e depois, o do primeiro cabo António Moreira. Este foi transportado aos ombros de cabos-mecanicos aviadores para a viatura-ambulancia da Base n.º 6. Os corpos dos dois inditosos aviadores, seguiram para os cemitérios das terras das respectivas naturalidades: Viseu e Espinho.

Automóveis com oficiais, sargentos e cabos da Base Aérea n.º 6 acompanharam os préstitos.

Ao meio-dia, efectuou-se a saida do corpo do aspirante Francisco António Lopes da Conceição. Depois de feita a encomendação do corpo a urna foi igualmente retirada para uma viatura militar que a transportou ao cemitério dos Olivais.

Assistiram á saída dos funerais, além das famílias dos extintos e pessoas de amizade, os srs. primeiro tenente João Carlos Alvarenga, que representava o sr. ministro da Marinha; coronel José da Silva Correia, em representação do sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica; major Tamagnini Barbosa, em representação do sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea; comandantes Pinto Pereira e Ricou, que representava o Estado-Maior da Armada; generais Venancio Deslandes, subchefe do Estado-Maior da Força Aérea e Frederico da Conceição Costa; brigadeiro João de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferrer Caeiro e tenente-coronel Gil Conde, respectivamente comandante e segundo comandante da Base Aérea n.º 6; comandante Figueiredo Agostinho, tenentes-coroneis Costa Almeida e José Krus Abcassis; adido aeronáutico de Espanha, etc.

Estava largamente representada por oficiais, sargentos e cabos a Base a que os desditosos aviadores pertenciam e bem assim outras bases aéreas.

ma conferência em Santa Comba-Dão

Amanhã á noite, o sr. professor Manuel de Almeida Tavares profere, em Santa Comba Dão, uma conferência, integrada na «Semana do Ultramar», e intitulada «Como Portugal tem servido a terra e a gente que descobriu e conquistou — seus títulos de posse».

NECROLOGIA

Dr. Victor Augusto Alves de Sousa

No cemitério de Santar, sepultou-se o sr. dr. Victor Augusto Alves de Sousa, de 76 anos, natural de Seia.

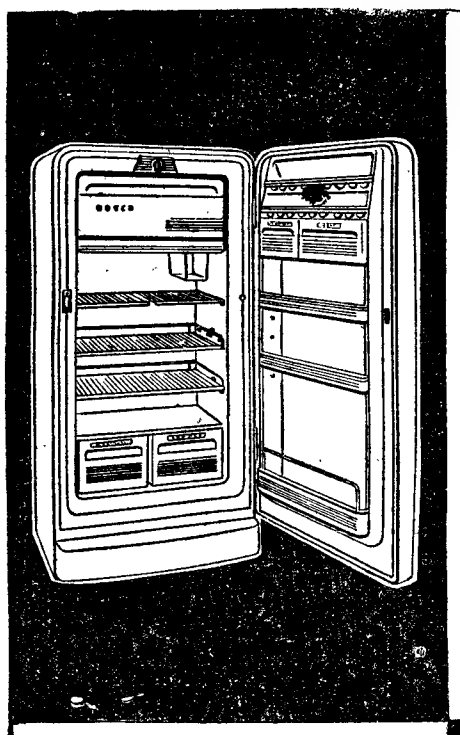
Desempenhou funções diplomáticas em Berna, Madrid, Bucareste e Manaus. Deixou várias publicações inéditas que, por sua expressa vontade, serão legadas á biblioteca de Seia.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Dias de Alves de Sousa, natural de Santar, e pai das sr.as D. Maria Teresa, D. Ester e D. Deolinda, e dos srs. Pedro e João Alves de Sousa.

Alberto Mosqueira

Faleceu o sr. Alberto Mosqueira, de 66 anos, comerciante, natural de Oeiras, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Núncio Mendes Mosqueira, pai das sr.as D. Maria de Jesus Mosqueira Oliveira e Sousa, D. Maria Eduarda Mosqueira Rodrigues, D. Maria Isabel Mosqueira Crespo, D. Maria da Conceição Mosqueira Espada, D. Maria Teresa Mosqueira Antunes e do sr. Carlos Alberto Mosqueira.

O funeral, a cargo da agência Lemos, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Avenida Miguel Bombarda, n.º 58, 4.º-esq., para o cemitério do Alto de São João.


NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ
7 MODELOS DESDE 5.990$00
APROVEITAMENTO MÁXIMO
CONSUMO REDUZIDO
BOSCH

BELARTE

Reglex
PENSOS HIGIÉNICOS
CAIXA 10.00
UM PRODUTO DA CASA VELUDO • PORTO •

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro
Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

O caso do casamento do príncipe Alberto da Bélgica

revelou falta de tacto da Coroa *e não prestigiou o Governo*

BRUXELAS, 3—Quando a Corte belga pediu ao barão Poswick, embaixador da Bélgica em Roma, que solicitasse ao Papa que presidisse ao casamento do príncipe Alberto e da princesa Paola no Vaticano, ninguém imaginava as consequências políticas de tal diligência diplomática.

O embaixador, que não curou de prevenir o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, obteve sem dificuldade a anuência do Sumo Pontífice. E assim nasceu o caso do casamento. Desta falta de tacto ia resultar uma sucessão de diligências, de informações logo desmentidas, de negociações inglórias que acabaram por provocar na Bélgica uma situação de mal-estar político que só ontem ficou aplanado. Mas aplanado em condições que não convêm nem ao prestígio da Monarquia nem á autoridade do Governo.

A oposição, aproveitando o ensejo de colocar o Governo em situação difícil, pôs o problema no domínio constitucional. Como admitir, diziam os socialistas, que um príncipe belga herdeiro presuntivo da Coroa, ignore a tal ponto as regras estabelecidas na lei fundamental, que exige a celebração do casamento civil antes da cerimónia religiosa? O lugar que o príncipe ocupa obriga-o a ser o primeiro a submeter-se ás leis do seu país. Não se contestava a validade do casamento em Roma, mas os defensores do princípio da separação da Igreja e do Estado não podiam aceitar que bastasse a benção papal e que o príncipe se escusasse a comparecer perante um oficial do Registo Civil do seu país.

O Governo, compreendendo a falta de tacto da Coroa, ou se demitia ou apoiava. Preferiu aceitar a responsabilidade das negociações de Roma, e proclamou-o por várias vezes. Mas negociava encobertamente com o Vaticano, a fim de ao menos conseguir que em Bruxelas se celebrasse uma cerimónia civil. Quando o problema parecia resolvido oficialmente, e o cardeal-arcebispo de Malines publicava uma pastoral na qual anunciava sem ambiguidade a celebração da cerimónia na basílica de S. Pedro, de Roma, as diligências do Governo junto das autoridades do Vaticano tornaram-se mais insistentes. Decerto se explicaram em Roma as dificuldades políticas com que se deparava, e se insistiu no interesse que o Vaticano tem em apoiar a ultima Monarquia católica da Europa. O Papa, benevolente e compreensivo, cedeu. E a sua decisão causou na Bélgica uma sensação de verdadeiro alívio.

Não sofre duvida que o Governo não sai prestigiado deste caso. Ao intervir na Camara, o primeiro-ministro, evitando responder directamente ás perguntas da Oposição, limitou-se a atirar com as culpas do mal-estar para a Imprensa estrangeira, esses fabricantes de «notícias falsas» que causaram todo o mal. E foi também no meio de completo silêncio que o porta-voz dos socialistas, Larock, acusou o Governo de se ter refugiado atrás das costas de um chefe de Estado estrangeiro — (F. P.).

Descontentamento nos meios eclesiásticos do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 3 — O «Osservatore Romano» consagra uma longa notícia á recepção que o rei Balduino teve quando regressou a Bruxelas, sobre a decisão de celebrar o casamento do príncipe Alberto em Bruxelas.

Nos círculos eclesiásticos nota-se, apesar da reserva que se continua a observar a este respeito, um certo contentamento que parece bem indicar que não se esperava este desfecho. Parece definitivamente assente que, ao contrário de certos rumores, não é o Soberano Pontífice que renuncia á benção do casamento, mas que a decisão veio de Bruxelas. Por outro lado, a atenção de todos os meios concentra-se em Prosper Poswick, embaixador da Bélgica, que por ter sido o intermediário entre a Corte e o Sumo Pontífice, se arrisca agora a encontrar-se, diz-se, numa situação pelo menos embaraçosa — (F. P.).

O incidente

relativo ao futuro de Selwyn Lloyd está encerrado

LONDRES, 3 — MacMillan não tem a intenção de abrir um inquérito sobre a origem das informações contidas no artigo do «Times» relativo ao futuro de Selwyn Lloyd — declara-se em Londres de origem autorizada. Nenhuma alusão a tal inquérito estava incluida no texto da mensagem dirigida pelo primeiro-ministro ao seu ministro dos Negócios Estrangeiros — acrescenta-se da mesma origem.

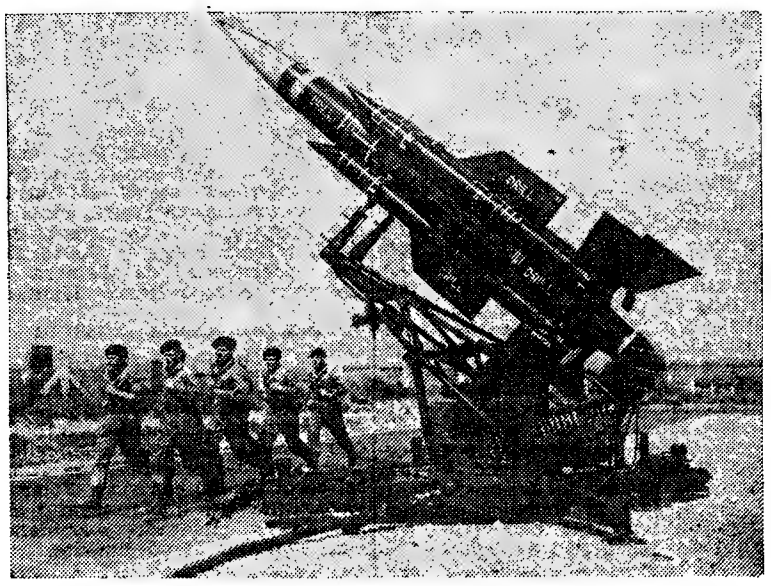
A abertura de um inquérito, além dos resultados negativos a que se arrisca a conduzir, poderia com efeito fazer crer na hipótese de o articulista do «Times» ter escrito o seu artigo partindo de indiscreções, ou de «fugas», de personalidades altamente colocadas. MacMillan pensa, portanto, que tal inquérito não teria outra consequência senão a de tornar mais difícil a posição de Selwyn Lloyd.

O «Daily Herald» relata esta manhã que a reunião de ontem do Gabinete britanico foi uma das mais embaraçosas desde as que precederam, há dezoito meses, a demissão de Thorneycroft do cargo de ministro das Finanças. MacMillan e os seus ministros olhar-se-iam agora com desconfiança — assegura o órgão trabalhista — e perguntam-se de onde vem a «fuga».

Para o «Manchester Guardian» nada ajuda melhor um ministro a conservar a pasta que o anuncio prematuro da sua demissão».

O «Daily Telegraph» escreve em contrapartida: «Lloyd deve agora ser confirmado de que foi vítima de uma falsa manobra e não de uma tentativa de homicídio político».

O «Times» persiste em não fazer qualquer comentário sobre o assunto e nem sequer publica as cartas de protesto que lhe foram dirigidas por alguns deputados. — (F. P.).



Um exercício de defesa antiaérea na grande Escola de Artilharia do Sul do País de Gales. Este projéctil, o «Thundebird», que «varre» o espaço aéreo, numa larga superfície, está preparado para partir. O destacamento afasta-se, como é do regulamento, para evitar acidentes

Produção

em larga escala de bombas de hidrogénio na Grã-Bretanha

LONDRES, 3 — O Governo britanico está decidido a empreender a produção da bomba de hidrogénio em larga escala, diz o «Daily Express» (conservador). Cadeias de montagem de bombas «H» e de ogivas atómicas de foguetões — acentua — são instaladas actualmente no centro de investigações de Aldermaston, em Berkshire.

Os sábios daquele centro, sob a direcção de «sir» William Penney, começaram o estudo teórico das explosões nucleares subterraneas, o que lhes devia permitir prosseguir na realização do seu programa atómico, na eventualidade de uma suspensão das explosões aéreas.

O Governo britanico, assegura o «Daily Express», espera libertar inteiramente as suas Forças Aéreas (bombardeamento), da tutela da U. S. Air Force, antes de dois anos. — (France Presse).

Os Ocidentais

responderão hoje à última proposta de Gromyko sobre Berlim

GENEBRA, 3 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» aproximam-se, cautelosamente, de uma solução que estabelecerá tréguas em Berlim.

Altas esferas norte-americanas declararam, hoje, que, embora sejam «microscópicos» os progressos alcançados nas conversações secretas com Gromyko, há indícios de que será possível quebrar o actual beco-sem-saída e chegar-se a um eventual acordo «provisório» sobre Berlim.

As três potências ocidentais tencionam entregar a Gromyko uma versão, mais especificada, da sua proposta para a criação de uma comissão quadripartida, que ficaria encarregadade superintender na administração das duas zonas de Berlim, a ocidental e a oriental, até se conseguir uma solução final do problema alemão.

Círculos ocidentais disseram que é provável que a nova versão da proposta seja entregue a Gromyko esta tarde, quando os «Quatro Grandes» se reunirem, em sessão secreta, na vivenda de Christian Herter.

Os mesmos círculos salientam que se trata, com efeito, da resposta ocidental ao plano que Gromyko entregou a Herter e aos outros dois ministros ocidentais, anteontem, durante uma das sessões a sós, que se efectuou na residência do chefe da delegação soviética.

As potência ocidentais rejeitaram a proposta soviética, com o fundamento de que ela se limitava a reproduzir várias sugestões da Russia, que o Ocidente já tinha rejeitado, por as considerar inaceitáveis.

A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos mantêm-se firmes na sua insistência em exigir que qualquer acordo «provisório» sobre Berlim garanta, pelo menos, os actuais direitos das potências ocidentais em Berlim, incluindo o de livre acesso á antiga capital alemã, até que seja firmado um acordo sobre a reunificação da Alemanha. — (A. N. I.).

Reuniram-se os «Quatro» ocidentais

GENEBRA, 3 — Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros do Ocidente tiveram uma reunião de 55 minutos, finda a qual não foram dadas indicações dos assuntos tratados. Os ministros limitaram-se a dizer lacónicamente que haviam falado da maneira como se apresenta a sessão restrita marcada para as 15 e 30, na residência de Christian Herter. — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

O I Congresso da N.A.T.O.

inaugura-se depois de amanhã em Londres sob a presidência de Isabel II

LONDRES, 3 — A rainha Isabel preside á inauguração, depois de manhã, do primeiro Congresso da Aliança Atlantica, que reune mais de 600 delegados — políticos, homens de letras, cientistas e outras figuras de relevo na vida nacional — das nações-membros da N. A. T. O., que se propõem fazer um balanço da obra levada a cabo pela Organização durante a primeira década e preparar um programa de trabalhos para os próximos dez anos.

Portugal encontra-se representado por uma delegação presidida pelo prof. dr. Caeiro da Mata.

Dos 15 países da Aliança Atlantica, o unico que não estará representado é a Islandia, que pretende, com a sua ausência, chamar a atenção dos seus aliados para o conflito com a Inglaterra, que se recusa a reconhecer o novo limite de águas territoriais proclamado pelo Governo islandês — afirma-se em Londres.

Divididos em 5 comissões principais e 17 subcomissões, os delegados ocupar-se-ão de problemas culturais, políticos e económicos, que possam contribuir para o estreitamento das relações entre os 15 países-membros.

Ao mesmo tempo, estudar-se-ão os problemas que interessam ás relações entre a N. A. T. O. e os outros países fora da aliança, incluindo os do bloco comunista.

Entre as várias propostas a debater, figura uma para o estabelecimento de um Tribunal de Justiça da N. A. T. O., subscrita por Charles Rhyne, membro da delegação dos Estados Unidos e antigo presidente da Ordem dos Advogados norte-americana.

Os trabalhos do congresso serão encerrados, com uma sessão plenária, no dia 10 de Junho.—(A. N. I.).

O GOVERNO E OS REBELDES da Nicarágua anunciam êxitos

nos combates que travam

MANAGUA, 3. — As tropas nicaraguanas estão a combater nas provincias de Chontales e Matagalpa as forças rebeldes que invadiram a Nicarágua no domingo e na segunda-feira e que sofreram já muitas baixas, segundo anunciou hoje o presidente Luís Somoza.

A Rádio dos rebeldes, instalada na Costa Rica e escutada em Managua, anunciou, de madrugada, que as forças insurrectas estão a lutar com êxito em quatro frentes, tendo atacado várias povoações e quarteis da Guarda Nacional. Acrescentou que as tropas do presidente Somoza sofreram já muitas baixas e abandonaram muitas armas e munições. — (A. N. I.).

Reune-se o Conselho da O.E.A.

WASHINGTON, 3. — O Conselho da O. E. A. (Organização dos Estados Americanos) reune-se esta tarde em sessão especial a pedido da Nicarágua, informa-se na sede da União Pan-Americana.

A Nicarágua quer apresentar ao Conselho o problema levantado pela «invasão» do seu território e invocar o Tratado Inter-Americano de Assistência Mutua. — (F. P.).

OS ENSAIOS em voo livre

do avião-foguete «X-15»

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 3. — O avião-foguete «X-15» efectuará, provávelmente, na quinta-feira o seu primeiro voo livre com o piloto Scott Crossfield nos comandos.

Até agora, o «X-15», avião destinado a atingir a velocidade de 6.500 km/h., não fez mais do que ensaios em voo «cativo». Deve, com efeito, levantar voo, fixado na asa de um bombardeiro «B-52» e não se separar dele senão a certa altitude.

O ensaio de quinta-feira, que terá por finalidade controlar o mecanismo de separação dos dois aviões, efectuar-se-á á altitude de 11.500 metros. O «X-15» descerá então em voo planado para aterrar na pista do Lago Gosamond, lago seco situado a 160 quilómetros ao Norte de Los Angeles. — (F. P.).

Experiências com o «Short S. C. 1»

BELFAST, 3. — O protótipo do aparelho de descolagem vertical «Short S. C. 1» efectuou ontem em Belfast um voo de seis minutos, que é o maior voo efectuado até agora por aquele aparelho de tipo revolucionário. As experiências vão agora incidir sobre a passagem da descolagem vertical ao voo horizontal normal. — (F. P.).

KRUCHTCHEV

visita a Polónia em Julho

VARSÓVIA, 3.—O presidente do Conselho de Estado da Polónia, Alexandre Zawadski, anunciou á direcção da Frente Nacional Popular que o chefe do Governo da U. R. S. S., Nikita Kruchtchev, visitará a Polónia em 22 de Julho próximo. Nesse dia festeja-se o 15.º aniversário da fundação da Polónia Popular.—(F. P.).

"O dinheiro é bom de gastar *e mau de ganhar"*

...Mau de ganhar é como quem diz, porque com pouco ou nenhum trabalho poderá obter os 8.000 contos da lotaria de St.ª António. Basta comprar nas CASAS TRAVASSOS, por 500$00, dois bilhetes iguais. Portanto, dirija-se á Rua da Palma, 43, ou ao Rossio, 42, em Lisboa, e escolha o numero do seu palpite... Depois, depois nem é preciso trabalhar mais!...

Um estranho Sol

assustou os Milaneses

MILÃO, 3. — Um curioso fenómeno atmosférico foi ontem observado, em Milão. O Sol apareceu entre nuvens, e rodeado por um halo de cores vivas. O observatório astronómico de Brera recebeu muitas chamadas telefónicas de pessoas inquietas que perguntavam a explicação do fenómeno. Tratava-se de uma refracção que se dá muito raramente, dos raios luminosos nas nuvens que rodeiam o Sol. — (F. P.).

Distribuição pública DE 27.600 Contos

E' já no próximo dia 12 de Junho que se procederá á distribuição dos 27.600 Contos de prémios da Lotaria do Santo António.

A todos se lembra, no entanto, que só poderão participar nela os que adquirirem, a tempo, os respectivos bilhetes que se encontram á venda nos Estabelecimentos da Casa da Sorte: 8.000 Contos por 500$00; 4.000 Contos por 250$00; 400 Contos por 25$00.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Conselhos às camponesas

O escaravelho das batateiras

Desde os primeiros dias quentes da Primavera até ao mês de Junho os escaravelhos das batateiras saem da terra e procuram, para seu alimento, a rama das batateiras. Convém, portanto, inspeccionar repetidas vezes as plantas nos meses de Abril, Maio e Junho e proceder á apanha dos insectos deitando-os numa vasilha que contenha água com petróleo ou lançando-os numa fogueira.

Para se obter a destruição completa desses indesejáveis devem atacar-se também os ovos e as larvas que se encontrem.

A destruição dos ovos de escaravelhos das batateiras consegue-se muito fàcilmente por meio de pulverizações arsenicais que devem repetir-se passados quinze dias. O escaravelho tem a seguinte evolução: a fêmea faz a postura na face interior das folhas. Dos ovos que ali deixa nascem depois as larvas que são de uma voracidade temível, chegando a destruir a rama das plantas por completo e levando á perda total da cultura. Depois das larvas terem atingido o seu completo desenvolvimento, penetram na terra, onde passam ao estado de ninfas, originando o insecto adulto que sai depois para o exterior.

* * *

Queimando nos aposentos qualquer preparado com base de incenso consegue-se afugentar e mesmo matar os mosquitos.

Adubos para plantas envasadas

Querem um bom adubo para desenvolvimento das plantas envasadas? Preparem a seguinte mistura: sulfato de amoníaco, cem gramas; nitrato de amcníaco, cem gramas; nitrato de potássio, quatrocentos gramas; fosfato de potássio, quatrocentos gramas. Dissolvam a mistura na água das regas na proporção de um grama de pó por cada litro de água. Reguem com este adubo uma unica vez por semana.

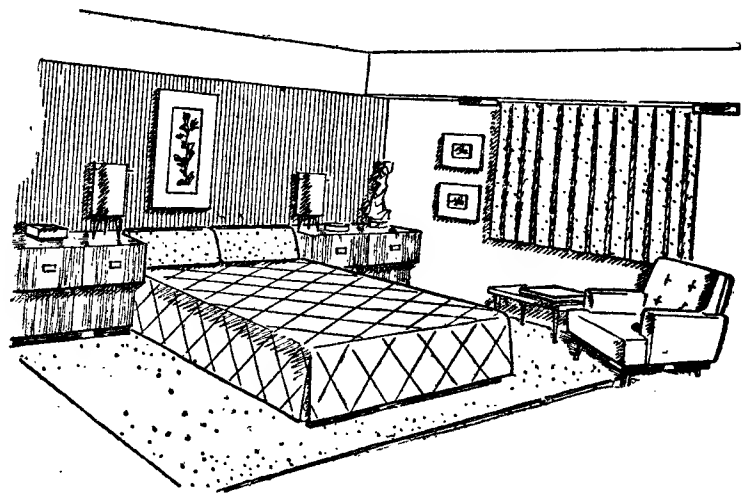
Parasitas

Quando as plantas das estufas são atacadas por parasitas devem pulverizar-se com a seguinte mistura: água, cinco litros; sulfureto de potássio, quinze gramas. A pulverização não deve atingir apenas as folhas das plantas mas também os caules e a própria terra, especialmente junto das raizes onde os parasitas costumam alojar-se.

Banha de porco e gordura de vaca

Quando prepararem a banha de porco ou a gordura de vaca derretida em casa, enquanto estiver líquida, passem-na por um tule de algodão, uma peneira ou um funil de rede, para os boiões onde será guardada. Evitam, assim, que fiquem depositados, nos fundo das vasilhas, bocadinhos de torresmos e impurezas que não interessa conservar.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.



UM QUARTO DE DORMIR

Neste quarto de dormir, onde os móveis são de madeira clara em linhas direitas, a parede que serve de fundo á cama é azul cobalto e as restantes azuis muito claros, o tapete é cinzento rosado e o reposteiro cor de rosa seco em tom escuro

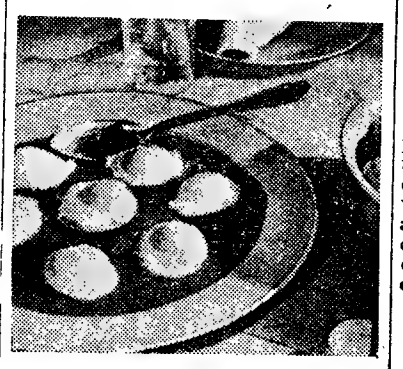
O calçado das crianças

O calçado para as crianças deve ser de cabedal maleável e de corte simples que não obrigue a costuras e rebordos pespontados que não importam muito sob o ponto de vista estético e vão tornar a peça dura e pesada, motivando pisaduras escusadas nos pés das crianças.

As solas de ceilão, ou de crepe — como também lhe chamam — são as unicas que perservam as crianças de escorregar, mas têm o inconveniente de se descolarem com facilidade nas biqueiras. Sempre que isso aconteça devem colar-se imediatamente porque descoladas também provocam desastrosas quedas. Colam-se limpando bem as duas superficiés com benzovaque, aplicando depois a cola para esse efeito, que se vende nas casas dos artigos de borracha, e atando, depois, o sapato, fortemênte, com uma fita ou — melhor ainda — com um elástico.

As sandálias, frescas e leves, muito boas para usar na praia, em

(Continua na página seguinte)



OVOS ESCALFADOS COM PURÉ DE ERVILHAS

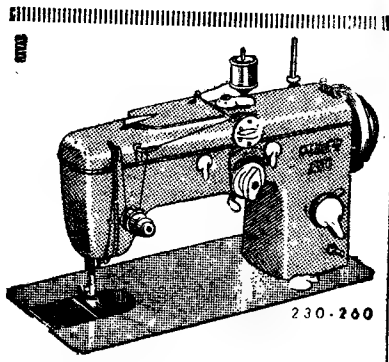
Cozem-se grãos de ervilhas, reduzem-se a puré espesso, tempera-se com um dente de alho, sal, pimenta e coentros, engrossando-se no caso de ser necessário, com um pouco de farinha de trigo ou maizena desfeita em leite.

Põe-se o puré de ervilhas numa travessa, colocando-se em cima ovos escalfados separadamente em água com sal e sumo de limão e serve-se bem quente.

PERGUNTE para saber

ALENTEJANA QUE ESTÁ PARA CASAR — Escolha, para o licor de ginjas, frutos grandes, perfeitos e aromáticos. Disponha-os nos frascos de boca larga em camadas alternando-as com camadas de açucar branco. Cubra tudo com boa aguardente de vinho, rolhe bem os frascos e deixe em repouso durante seis meses. Passado esse tempo as ginjas e a aguardente já podem ser servidas.

FLOR DA GIESTA — Não conhecemos a receita a que se refere, ou na descrição feita falta qualquer coisa que nos possa elucidar devidamente.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil

MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

SENHORA
Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

V. EX.A ESTÁ NOIVA?

*

Tecidos e rendas para lingerie e vestido de noiva. Linhos e panos nacionais e estrangeiros. Toalhas e napperons em todos os estilos e tamanhos. Tem o maior sortido a preços sem concorrência

*

Lavores Femininos

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 3-D — TELEF. 727779
ESPECIALIZADOS EM ENXOVAIS

MINHA SENHORA,
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS
Exciting
EM NYLON E RILSAN

NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS A VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDUSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 25809 E 29615.

LÃS PARA TRICOT
Lã a pêso e em meadas para trabalho manual ou de máquinas
Completo sortido de todas as qualidades nacionais e estrangeiras aos melhores preços
Peça um mostruário das nossas qualidades e cores e faça as suas encomendas ao
IMPÉRIO DAS LÃS
Praça da Figueira, 5-1.º andar — LISBOA

Dos 15 aos 20

À esquerda, vestido e casaco curto de «rioplex» azul marinho e branco. O casaco é debruado com o tecido azul igual ao que se empregou no vestido. À direita, saia-casaco de linho cor-de-rosa seca. Blusa de linho vermelho. O casaco é debruado com linho vermelho e são também vermelhos os botões

O que é o "Agar-Agar"

Nos mares da India há uma alga muito abundante a que dão o nome de «Aja-aja», «musgo de Jafna», «musgo do Ceylão» e «alga de Java». Na Europa dá-se-lhe o nome de «Agar-Agar».

Essa alga marinha, que é aproveitada, no Oriente, em preparações de culinária, industria de papel e grudes, emprega-se, entre nós, em produtos laxativos. O «Agarol», que para idênticos efeitos é fabricado na América do Norte, tem por base, um princípio activo extraído do «Agar-Agar».

Conselhos e receitas

Quem deseje engordar poderá beber pelas cinco horas da tarde uma infusão de centaurea em vez de tomar o vulgaríssimo chá que, segundo afirmam, faz emagrecer. A bebida recomendável para a engorda não é desagradável, desperta o bom apetite e faz aumentar o peso em pouco tempo, quando não haja qualquer lesão a impedir.

*

Em época de epidemias da gripe que nos leve a repetidas assoadelas, devemos usar, para esse efeito, lenços de papel que se deitam no lixo depois de utilizados. E' mais higiénico, evita a propagação da doença, e é mais humano do que sujeitarmos o pessoal doméstico á lavagem dos lenços infectados e repugnantes.

*

A vida sedentária prejudica a saude perturbando as funções de todos os órgãos. Quando mais não seja, ao menos, uma boa caminhada diária deve ser feita por quem passe o dia sentado em trabalhos de gabinete.

O calçado das crianças

(Continuação da página anterior)

parques e em ruas tratadas são muito inconvenientes no campo, onde a cada passo se encontram pedras, espinhos e sujidades que podem prejudicar os pés.

A limpeza frequente do calçado, com os cremes e pomadas próprios, contribui para a sua maleabilidade e conservação.

Nunca os sapatos das crianças devem ser apertados ou demasiadamente largos. As crianças assim como os adultos, estão sujeitas a calos e deformações dos pés devidos á má conformação do calçado.

Quando os sapatos ou botas tenham atacadores devem estes ser atados de modo a não se desprenderem dos nós dados e motivarem quedas. São em todos os casos, preferível as fivelas, que não têm esse inconveniente e são bem manejadas pelas crianças mesmo quando estas são muito pequeninas.

As solas de cabedal em casas enceradas são motivo de constantes e desastrosas quedas quando as crianças correm. É de bom critério mandar cobrir o salto desses sapatos com uma capinha de borracha para não haver a lamentar qualquer tragédia.

É mau sistema quando a criança chega a casa com os sapatos molhados deixá-la permanecer com eles nos pés. Devem descalçar-se, encher-se com papeis absorventes e aproximarem-se — no caso de ser possível — de qualquer sítio onde haja calor brando. O calor forte de um fogão ou irradiador secam depressa o calçado, mas podem deformá-lo e enrijá-lo de modo inconveniente.

Desde que uma criança possa calçar-se sózinha não deve ter calçado cujo sistema de fechar e abrir seja complicado de modo a que tenha de pedir auxílio alheio.

A VIDA REAL DOS MANEQUINS (2)

Uma profissão esgotante

que exige habilidade técnica e apreciáveis dotes notáveis

por ALAIN SAINT-SAUVEUR

A profissão de manequim é, de facto, esgotante. Exige tanta habilidade técnica como dotes naturais. Praline, dois meses antes da morte, dizia a pessoas amigas: «Ganho trezentos e cinquenta mil francos por mês, mas não sei quanto tempo poderei aguentar. Deito-me todas as noites ás duas horas da manhã e tenho de estar de pé ás sete». Durante o dia, apresentava vestidos. A' noite, apresentava igualmente vestidos num «cabaret» parisiense. Entretanto, posava para inumeros fotógrafos. Tinha a vida tão ocupada que se alimentava apenas de sanduiches.

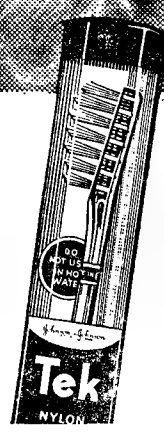
Saber apresentar um vestido, de frente, de costas, andar com ele, descer uma escada, pondo em destaque os pormenores do vestido é um aarte dificil. O manequim tem, além disso, de aprender todas as subtilezas da maquilhagem. Um bom manequim tem de dispor de volumosos apetrechos para adaptar a sua maquilhagem a todos os vestidos, a todas as iluminações, a todas as exigências dos fotógrafos.

Um manequim percorre, em média, 3.000 quilómetros a pé, por ano, só a passar e tornar a passar diante das clientes e dos fotógrafos. Mantém-se de pé, imóvel, durante horas enquanto o costureiro prova sobre o seu corpo o vestido e observa o efeito obtido. Por alguma coisa é que há uma enfermaria nas grandes casas de costura; por exemplo na casa Dior. A permanência, durante horas, de pé tem efeitos desastrosos para o ventre, para as pernas e tornozelos, que mostram tendência para inchar. Para supor-

(Continua na 18.ª página)

O manequim tem que valorizar o vestido que apresenta

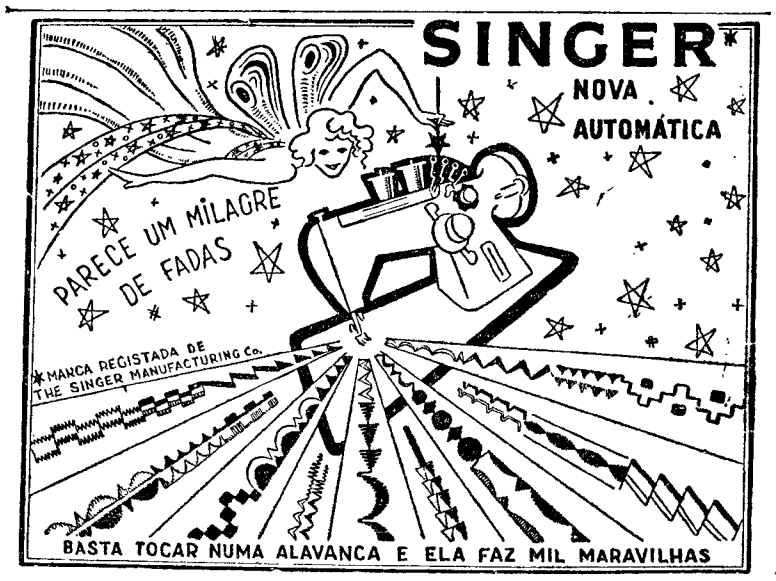
TORNE O SEU SORRISO MAIS ATRAENTE COM A Tek



A melhor escova de dentes que poderá comprar

J&J Johnson & Johnson

TE/1/57



Sapataria
ORION
Apresenta o modelo ideal para o Verão, **prático, leve e fresco**, ao preço de
250$00
R. Garrett, 42-Tel. 25943

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 59181-2-3 - LISBOA

Todos procuram imitá-lo!

MORPHY-RICHARDS
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
RUA S. NICOLAU, 44-48 TELEF. 29332 a 29335 * LISBOA

Visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E NO ESTÁDIO DO RESTELO ASSISTA AO "TATTOO" LUSO-BRITÂNICO

VISITE O STAND N.º 211
DA
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Eduquemos o nosso filho!

O medo da escuridão

A maior parte das crianças tem, até certa altura, medo da escuridão. E, desde que a situação não seja resolvida com sensatez e simpatia, os vagos receios iniciais podem desenvolver-se de tal modo que aos quatro ou cinco anos as crianças mais susceptíveis gritarão de medo logo que as deixem no escuro, nem que seja por breves instantes.

Desde que os pais estejam preparados para enfrentar a situação como ela deve ser enfrentada, não se deve ter preocupações ao verificar-se que a criança começa a objectar contra o facto de ficar só num quarto escuro. E' um receio natural, do qual muitos adultos não conseguiram libertar-se inteiramente.

Médicos psicólogos, com experiência de crianças, têm verificado que, na maior parte dos casos, a fonte do medo pode ser, de facto, atribuida a uma ou mais destas três coisas: fantasmas, ladrões ou« homens maus», e animais selvagens.

*

É quase inutil tentar convencer uma criança de três anos de que os fantasmas não existem, que os ladrões ou «homens maus» não podem entrar dentro de casa, ou que os animais selvagens estão cuidadosamente fechados á chave no Jardim Zoológico. A unica resposta possível a esta ideia é — seja como for, pelo menos de momento — a luz. Claro, não se deve libertar a criança do medo ridicularizando-a. Isso só faz pior. Não se pode encorajar a criança deixando-a deliberadamente no escuro — isto é uma tolice que mais tarde pode ter resultados desagradáveis. Não. Tudo o que se deve fazer em primeiro lugar é deixar uma luz, uma luz moderada, no quarto da criança. Depois, passados alguns meses — ou talvez mesmo algumas semanas, se tudo correr bem — pode passar a usar-se uma luz velada. Eventualmente, uma noite em que a criança esteja mais cansada do que habitualmente, os pais podem, talvez, «esquecer-se» da luz velada. Se a criança passar esta ultima barreira, os educadores devem deixar passar alguns dias antes de repeti-la, continuando a manter a luz velada.

Enquanto prossegue este processo de hábito gradual, os pais podem ajudar a criança de maneira mais positiva, fazendo qualquer jogo ocasional com a criança — jogo de esconder ou de agarrar — num aposento semi-obscurecido, explicando que assim é muito mais engraçado. (Naturalmente, os pais tomarão todas as precauçõess contra colisões com o mobiliário). Os pais podem até procurar convencer a criança a ir lavar as mãos ao lavatório da casa de banho sem luz. Mais tarde, se for necessário, quando a criança tiver, digamos, 6 anos, será possível iniciar o processo do raciocínio, com excelentes possibilidades de êxito.

*

E' aconselhável fazer todos os possiveis para libertar a criança das suas receosas convicções sobre fantasmas, ladrões e animais, antes de principiar a ler qualquer livro que lhe fale neles. (Lembro-me perfeitamente de me terem oferecido, quando tinha cerca de sete anos, um exemplar dos contos de Grimm, então considerado um livro muito aconselhável para as crianças, e ter-me assustado imenso ao lê-lo). E' também aconselhável manobrar os botões da telefonia com alguma descrição, porque mesmo os programas infantis, ás vezes, erram na apresentação de aventuras de terror.

Outra fonte muito comum de ansiedade para as crianças entre os dois e os cinco anos é o medo de se perderem ou serem abandonadas pelos pais. Verificou-se durante a guerra que crianças com menos de cinco anos, evacuadas sem as mães, afligiam-se por vezes de tal maneira que chegavam a adoecer, ao passo que as crianças mais velhas medravam e eram razoávelmente felizes. Os técnicos infantis concordam em que a criança, antes dos cinco anos, não deve ser separada da mãe, ou de outra pessoa de família que geralmnte toma conta dela, senão durante períodos muito curtos.

EDMUND QUARRY

—Vamos, aprende comigo!

Atenção ao seu bebé

Não compare o seu filho com outra criança, mesmo de idade aproximada. Nem todas as crianças se desenvolvem da mesma maneira, e há factores de hereditariedade importantes a atender. Por exemplo, os filhos de pais altos fortes ou de pais em cujas famílias há pessoas altas e robustas, é natural que atinjam mais depressa maior peso e altura do que os filhos de pais pequenos e em cujas famílias as pessoas não ultrapassem a altura e o peso médios. Mas isto não impede que as crianças mais «miudas» sejam mais saudáveis que as «grandes».

Para evitar erros de interpretação, a mãe deve saber que tem razão para estar tranquila e contente sempre que o seu filho, aos seis meses de idade, tenha dobrado, ao ano tenha triplicado, e aos dois anos tenha quadruplicado o peso que tinha ao nascer.

Estas sugestões talvez lhe sirvam

Para entreter as crianças

Algumas das minhas amigas, embora gostem muito dos netos, enervam-se sempre que recebem a visita das crianças. Por meu lado, com um pouco de iniciativa, consegui que a visita dos meus netos seja deveras agradável para mim e para eles. Destinei-lhes um pequeno móvel onde guardo uma caixa com brinquedos, livros, lápis e papel; revistas velhas, retalhos de pano, etc. Quando as crianças vêm passar a tarde a minha casa, já sabem que aquele móvel está á sua disposição. Recortam bonecos das revistas velhas e colam-nos em cadernos formando álbuns; cortam e cosem fatos para bonecos; desenham, etc. Assim se entretêm de tal modo que as pessoas crescidas podem conversar tranquilamente.

Permiti sempre aos meus netos que examinassem qualquer objecto que lhes interesse. Nessa altura faço sempre um comentário: «E' bonito, não é verdade? Podes agarrar-lhe e observá-lo; depois tornas a pô-lo no seu lugar». A criança fica satisfeita e depressa perde o interesse por esse objecto.

Penso que as crianças não são especialmente destruidoras, mas as constantes advertências «não mexas aí», «olha que estragas», «olha que partes», incitam-nas á destruição e á rebelião.

Uma vez por outra os meus netos são sempre encantadores. Costumo ir com eles ás compras. Na mercearia, deixo-os escolher um ou outro produto que preferem. Compramos sempre um pequeno brinquedo, ou um caderno para colorir, qualquer insignificancia que lhes dê prazer. Partilho a sua alegria, associo-me ás suas «tarefas» de «pintura» e «costura». A Mimi borda desenhos que se não parecem com coisa nenhuma deste Mundo, mas que eu e ela admiramos. Tudo isto rouba tempo aos meus deveres habituais e ás vezes chego a fatigar-me. Mas quando depois os meus filhos me contam as entusiásticas descrições das crianças do que fizeram em casa da avó, e quando verifico a alegria com que voltam para mim, sinto que valeram a pena os meus pequenos sacrifícios.

Crianças ciumentas

Maria da Graça era ciumenta. Não gostava que a mãe tratasse do irmão pequenino. Quando tal via franzia a testa e encostava-se muito á mãe. Não sei se a não prepararam para receber alegremente o irmãozinho, o que sei é que ela estava neste estado, e eu afligia-me com o sofrimento d a minha querida afilhada, pois era evidente o seu sofrimento. Uma tarde em que fiquei a sós com ela, perguntei-lhe:

—Gostas da tua mãezinha?

—Gosto.

—E de mim, também gostas?

—Gosto.

—Então gostas de ambas? Da mãezinha e de mim?

Maria da Graça fitou-me um momento como se achasse estranha a insistência e respondeu-me:

—Pois está claro que gosto. Que tem uma coisa com a outra?

Sorri, satisfeita:

—Tens razão, uma coisa não tem nada com a outra. Portanto, tu gostas da mãezinha e da madrinha. Gostas de ambas. E é o que sucede com a mãezinha. Ela gosta muito de ti e gosta muito do teu irmãozinho; gosta de ambos.

Maria da Graça não respondeu. Mas a mãe notou que desde essa tarde a pequenita modificou a sua atitude para com o irmãozinho. E, passados anos, Maria da Graça contava que, de todas as explicações que lhe tinham dado, a minha tinha sido a unica que a convencera.

Como ajudar as crianças

Ricardo não tinha notas excelentes. No entanto, a mãe compreendia que ele não era propriamente nem cábula nem estudioso. Via-o sentar-se á sua mesa e estudar, logo que chegava a casa. Se o interrogava, Ricardo respondia que tinha tudo feito e sabia as lições. Um dia, a mãe foi verificar se lhe falava verdade, embora acreditasse nele. De facto, o pequeno tinha todos os trabalhos prontos, mas com uma apresentação muito pouco agradável e com erros de distracção. A partir desse dia, todas as tardes a mãe dedica uma hora aos trabalhos escolares do filho: não lhe fez nada, mas senta-se a seu lado, pede-lhe que se esforce por fazer os trabalhos com limpeza e perfeição, ajuda-o a procurar as palavras no dicionário, estudam juntos algumas disciplinas. Ricardo aprecia imenso esta colaboração; os seus cadernos têm agora muito melhor aspecto e as suas notas melhoraram. Ao mesmo tempo, as relações entre mãe e filho são ainda mais estreitas e amistosas, se é possível. A mãe verificou, desta maneira, que as crianças, mesmo nos assuntos mais pessoais, necessitam de apoio discreto mas seguro e terno.

Desenvolvimento psíquico do bebé

As mães devem saber observar o seu bebé, porque essa observação lhes dirá se a saude física do menino é boa, e normal o seu desenvolvimento psíquico.

Vamos ajudá-las, indicando-lhes as provas a realizar durante e ao completar o primeiro ano de vida.

Ao entrar no quarto mês :

—O menino sorri;
—Move as pernas e os braços;
—vira a cabeça para o lado;
—deitado de bruços, em cima duma mesa, levanta a cabeça e o peito;
—fixa o olhar na chama duma vela, ou numa lampada acesa, que se coloque perto dele e na direcção do seu olhar;
—movendo esta luz no sentido vertical ou horizontal, segue-a com o olhar;
—segue a mãe com o olhar;
—se suspendem um objecto ao alcance das suas mãos e estas o tocam, agarra esse objecto;
—se provocam um ruído, volta para ele a cabeça.

Estes resultados devem obter-se com paciência e naturalidade, no decorrer de vários dias; o facto de não se obter um determinado resultado num certo momento escolhido pelos pais, não tem significado: repetir-se-á a prova noutra ocasião.

Ao completar seis meses :

—O menino segue facilmente os movimentos da mãe ou de qualquer outra pessoa que ande em volta dele;
—na rua, segue igualmente o movimento, mesmo rápido, dos animais, ou veículos;
—apanha os pequenos objectos que estão ao seu alcance e brinca com eles uns segundos, sem os deixar cair;
—liberta-se de um pano ou folha de papel que lhe coloquem em cima da cabeça ou dos braços;
—os objectos de cores vivas chamam-lhe a atenção; permanece sentado e sem apoio durante breves momentos;
—retem um brinquedo que tenha agarrado e queiram tirar-lhe.

Ao completar nove meses :

—O menino permanece sentado alguns minutos sem apoio;
—agarra os objectos que lhe oferecem ou que vê perto de si;
—tenta levantar-se agarrando-se á mãe ou aos móveis;
—responde com uma gargalhada ás manifestações de alegria da mãe;
—imita uma pessoa batendo na mesa com a mão ou uma colher;
—repete algumas sílabas, por exemplo: *mã-mã... pá-pá... vó-vó... ti-ti... mé-mé...*

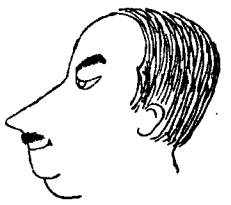
Ao completar um ano :

—O menino põe-se em pé sózinho agarrando-se a um móvel ou a uma pessoa;
—mantém-se em pé, sem apoio, uns momentos;
—dá alguns passos amparado pelas axilas ou com umas correias;
—anda «de gatas» pela casa fora;
—abre uma caixa e tira para fora o seu conteudo;
—toca uma campainha, depois de o ter visto fazer á outra pessoa.

Quando, depois de se repetirem as provas, durante dias, com paciência e naturalidade, não se obtenham os resultados desejados, e se verifique um atraso notável, deve levar-se a criança ao médico.

Que espécie de pai é você?

O pai bonacheirão



Os vizinhos do sr. E. queixam-se amargamente porque os dez filhos do sr. E. são os garotos mais endiabrados da vizinhança. O sr. E., porém, não acredita. Podem as pedradas partir todos os vidros das janelas, as torneiras abertas provocar a inundação de todo o edifício — que o sr. E. não se perturba: calmo, sorridente, não fará mais do que encolher os ombros e explicar, na sua voz que apenas murmura: —Que se lhes há-de fazer? São crianças...» — A mulher do sr. E. entende que ele devia impor-se um poucochinho mais. Na verdade, os pequenos têm-lhe mais respeito do que ao pai, e quando está só ela as coisas caminham com um pouco menos de desordem; mas, quando o pai chega, sentindo-se protegidos, não há nada que lhes passe pelas cabeças que não ponham em execução. E o sr. E., em face do olhar desolado da esposa, repete, muito convencido, com aquele ar de quem não é capaz de fazer mal a uma mosca: — «Eu ainda era pior...»

Não se preocupe

ESPIRRO: E' possível que o Bebé espirre desde o seu nascimento, sem que isso signifique constipação, gripe ou angina. E, simplesmente, a maneira que Bebé tem de se assoar...

Problemas das adolescentes

A FILHA: — Ó mãe, estou apaixonada. Ele é muito terno, e eu gosto tanto dos seus carinhos!

A MÃE: — É natural que te sintas surpreendida por descobrires que sentes emoções que nem sequer suspeitavas fosse possível sentir, e das quais não ouviste falar, sequer. Emoções muito íntimas. Estás apaixonada, e achas que tudo desapareceu da vida, para só ficar o carinho do teu namorado. Chegaste a uma situação delicada, que uma rapariga precisa de saber contornar. Toda a jovem que se deixa levar por carinhos excessivos está criando futuros aborrecimentos. Pode, sem dar por isso, provocar situações que terá dificuldade em resolver. Se o teu namorado te expuser ideias ousadas sobre as relações entre namorados — desconfia dele, da sua honestidade e do seu amor. O homem que está realmente apaixonado por uma rapariga sabe respeitá-la — se é que as suas intenções são honestas.

RUTH MARTIN

A protecção materno-infantil em França

A protecção materno-infantil em França comporta três escalões: a protecção antes do casamento, pelo certificado pré-nupcial, que permite surpreender certas tuberculoses e certas sífilis; a protecção no decurso da gravidez, com três consultas pré-natais; e a protecção da criança que, graças aos centros de prematuros e á difusão das consultas dos lactentes, tem contribuido para reduzir a mortalidade entre 0 e 1 ano a metade, de 1946 a 1956.

TEATROS E CINEMAS

«Sinfonia para um homem só», no Tivoli

O caminho para chegar a ser «Orphée» tinha fatalmente os seus perigos. Perigos maiores que os naturais na aventura do poeta. Mas se Maurice Béjart não soube evitar esses perigos, não é menos meritório o seu talento por ter depois conseguido superar-se e dar-nos por fim «Orphée». E os primeiros escolhos de quem se lança na aventura de busca da modernidade é exactamente o de cair numa falsa modernidade resultante da obrigação de fazer novidade. Obrigação que se entende para com o próprio criador na medida em que está apaixonado pela experiência e em relação a um publico que diz que não o quer deixar voltar para trás. (Como se esse direito lhe coubesse por ter sido um primeiro motor!). Depois, quando o artista entra na duvida da sinceridade e se encontra a sós com uma obra alheia que se lhe furta, pois passado o ardor momentaneo deixa de corresponder a algo de profundo e real, o poeta tem de arranjar a coragem bastante para não desistir e, mais ainda, para recomeçar. Todas as experiências falhadas de Béjart, — falhadas porque procuram a novidade pelo exterior, pelo efeito em vez da causa; pelo gosto do sensacional, sempre afastado dos verdadeiros caminhos da arte — nos mostram como é fácil cair nos abismos, mas como é dificil sair deles. E é a força deste grande inventor que é preciso enaltecer quando após a queda consegue erguer-se e logo se prepara para nova queda.

O programa do 2.º espectáculo do «Ballet Théatre de Maurice Béjart», era, como já o fora esse «Promethée», apresentado por Miskovitch, um panorama das experiências do grande criador de «Orphée».

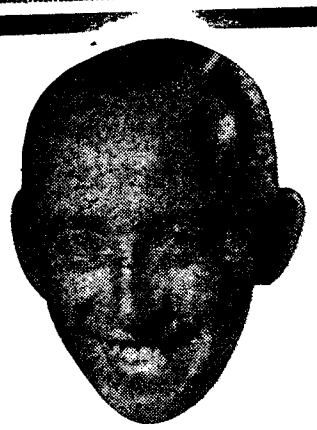
«Pulcinella», sobre «As estações», de Vivaldi, conta-nos, em primeiro lugar uma simples história da «Commedia dell'Arte», apresentada pelo Pulcinella encarnado por Béjart, mas, depois, e mais profundamente, diz-nos de uma incursão no domínio do clássico de um criador estruturalmente moderno. E' como que uma obra de moderação, um colete de forças auto-aplicado. Claro que apesar de uma aparente frescura, que vem mais da cor e da luz do cenário e dos figurinos de Bernard Daydé, o *ballet* é uma bem limitada amostra das possibilidades de Béjart. A luta para dominar uma musica com as características da de Vivaldi, marcou a primeira derrota e engendrou uma série de atritos.

No campo da interpretação este *ballet*, como os restantes deste programa, revelou-nos qualidades ontem bem pouco visíveis. Maria Fris e Tania Bari deram boas provas da sua graciosidade e os restantes bailarinos evidenciaram uma excelente integração no ambiente.

«O estrangeiro», sobre musica de Heitor Villa Lobos, era já nosso conhecido através do cinema, e deixou a mesma sensação, apenas um pouco mais atenuada, de obra frágil, mas cheia de pretensões. O tema, de uma banalidade confrangedora, é apresentado com ares de grande problema filosófico e o ambiente espanhol está mais perto de Merimée que de Lorca. Do ponto de vista puramente coreográfico, a união do «zapateado» e da linguagem clássica não representa uma novidade e, talvez por isso, Béjart sente-se na necessidade de nos dar alguns exemplos de originalidade um pouco forçada no «pas de deux» entre a bela e o estran-

(Continua na 18.ª página)

BREVEMENTE
NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp. E. Salvador e R. Martins, Ld.
ADULTOS — M/17 ANOS


SALVADOR

O NOVO ESPECTACULO DE
SALVADOR
A REVISTA POPULAR

BARROSO LOPES

ARRAIAL DE LISBOA

DEOLINDA RODRIGUES

EDYR LOPES

A BILHETEIRA ABRIU HOJE PARA A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA

Amanhã, às 21.45, no ROMA

A SEGUIR NO AVZ

VIOLENTO E EMOTIVO

UM FILME NOTÁVEL SOBRE O DRAMA DOS JÓVENS INADAPTADOS À VIDA

UMA PELÍCULA EXCEPCIONAL NO CICLO DA DELINQUÊNCIA JUVENIL

DOPERFILME

MARY MURPHY
NORMA EBERHARDT
SHERIDAN COMERATE
MICHAEL CONNORS

REALIZAÇÃO DE ARGUMENTO DE
PAUL HENREID · ALLEN RIVKIN

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

TRINDADE HOJE AS 21,45 (17 ANOS)
ÚLTIMO ESPECTÁCULO
LUIS DE LIMA apresenta um festival de Teatro de
IONESCO
com ELIDA MARELLI e CAMILLA AMADO
A CANTORA CARECA
A LIÇÃO AS CADEIRAS

VIELA
R. DAS TAIPAS, 14 * Tel. 27256
O RESTAURANTE REALMENTE TIPICO
CELESTE RODRIGUES
APRESENTA
ALFREDO MARCENEIRO
SÉRGIO
Candida Ramos, Beatriz Ferreira, Adelino Santos e Carlos Neves
OIÇA O FADO NA VIELA
(PARA ADULTOS)

O «Diario de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso

HOJE ULTIMA NOITE!

VARIEDADES
EM 2 SESSÕES, às 20.30 e 22,45

O ADEUS À LISBOA DO MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS ANOS!
DESPEDIDA DA MAIOR COMPANHIA DE REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!
com Beatriz COSTA — João VILLARET
CHAMPANHE SALOIO

QUE SAI DE CENA EM PLENO TRIUNFO!

6.ª FEIRA, ESTREIA no Teatro Sá da Bandeira do Porto da revista «CHAMPANHE SALOIO»

Beatriz, em «Deusa Parné»

Villaret, em «Festeiro»

Espect. para adultos, m/ de 17 anos

CAPITOL T. 55133

MONUMENTAL

A's 21,45 h. (Adultos — M/17 anos)

RIR

A BOM RIR!

COM A COMÉDIA

Eles, Elas... e os Meninos

IRENE ISIDRO

á frente do elenco a **PREÇOS BARATOS PARA TODOS** desde

5$00

(Ar condicionado)

HOJE NA MOITA

LAURA ALVES

no seu êxito

A RAINHA DO FERRO VELHO

com **ASSIS PACHECO**

AMANHÃ EM **ALCOBAÇA**

6.ª FEIRA EM **VILA FRANCA**

—— Adultos — M/17 anos ——

EM ALHOS VEDROS o «Diario de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Melro

Palestras sobre Teatro

no Clube Atlético de Queluz

O conhecido actor e dramaturgo Costa Ferreira proferirá amanhã, pelas 22 horas, no ginásio do Clube Atlético de Queluz, a palestra inaugural do «Ciclo de palestras sobre Teatro», levado a efeito pela simpática colectividade da linha de Sintra. As restantes palestras, que se efectuarão no mesmo local, nas quintas-feiras seguintes, estarão a cargo do sr. dr. Luís Francisco Rebelo, Pedro Lemos, Rogério Paulo, Redondo Junior e António Manuel Couto Viana.

Cineclubismo

Uma sessão no Roma

Amanhã, ás 18 e 30, o Cine-Clube Católico realiza para os seus sócios, no cinema Roma, mais uma sessão. Será exibido o documentário de Baptista Rosa «Azulejos de Portugal» e o filme «O quinteto era de cordas», com «sir» Alec Guiness.

ABC

Às 20 e 30 e 22 e 45

EMP. TEATRAL A B C, LDA. — Telef. 366745

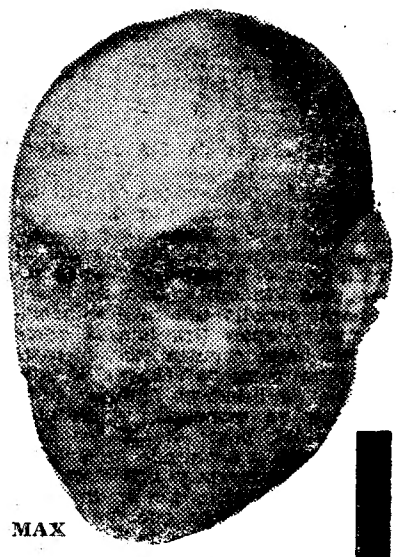
JOSÉ MIGUEL APRESENTA

O MAIS EXTRAORDINÁRIO DOS ÊXITOS DE GARGALHADA

MULHERES

LOTAÇÕES ESGOTADAS — **À VISTA!**

com **LEÓNIA — AIDA — VIANA — SOLNADO e CARLOS COELHO** no «compère» — AS ATRACÇÕES NACIONAIS **M. FÁTIMA BRAVO MAX e YOLA & PAULO** — AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS **BERTA LORAN e LINA BELMONTE** (Para maiores de 17 anos)



MAX

HOJE DUAS ESTREIAS DE SENSAÇÃO NUM ELENCO DE ALTA CLASSE

A ESTUPENDA ATRACÇÃO EXCÊNTRICA

TRIO RUDDY and RODDY

O EXTRAORDINÁRIO E ESCULTURAL

Ballet CHARITO RODRIGUEZ

O MAIOR ÊXITO DO MOMENTO:

MISTÉRIO! SUSPENSE! **GULMAR y ANA ELSA**

Meia hora de assombro em transmissão de pensamento

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE

ADULTOS Maiores de 17 anos)

Musica de baile por **VILAÇA E SUA ORQUESTRA**

EM VIBRANTES BAILADOS

CINCO BRIZAS DE ESPANHA

A ARREBATADORA VEDETA

MILY ZUINIGA

EM «MAMBOS» QUE DEIXAM OS NERVOS EM BRASA...

NO SALÃO TIPICO

ADMIRÁVEIS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **LIBERDADE VIGIADA** — IMPÉRIO

SÃO LUIZ TEL. 27173

15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/12 anos) Nunca os olhos do homem haviam descoberto este mundo estranho e ignorado

SEGREDOS DA VIDA

Technicolor — Prod. de **Walt Disney** No progr. **Parada Militar do 28 de Maio**

EDEN TEL. 20768

15.30, 18.30 e 21,45 (M/12 anos) **4.ª E ULTIMA SEMANA** O FILME PORTUGUES

A LUZ VEM DO ALTO

com **Maria Dulce** e **Roberto Camardiel** Um conflito de amor emotivo e empolgante

Em complemento — **O INSTITUTO DE ODIVELAS.**

ALVALADE Telefone 63080

A's 15,45 (p. r.) e 21,45 (M/12 anos) Civilizações desconhecidas ao nível da própria civilização humana

SEGREDOS DA VIDA

Uma prod. Walt Disney em Techn. No prog. **Parada Militar do 28 de Maio**

ODEON Telefone 26283

15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/12 anos) 4.ª SEMANA Os dois artistas mais queridos do publico

Pedro Infante e **Sarita Montiel** em

PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos) **JULIE** com Doris Day

AS MINAS DE SALOMÃO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)

21.30 (M/17 anos) **ESTA TERRA AMARGA** c/ Silvana Mangano Em complemento: **RUA SEM LEI** com **Randolph Scott**

ESPLANADA PORTUGUESA

21.45 (M/17 anos) Technicolor **O PRINCIPE E A CORISTA** Warnecolor **NAS MALHAS DA REDE**

TIVOLI TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos) 2.ª semana do grande êxito com **Orson Welles**

O GÉNIO DO MAL

Em rigoroso exclusivo A's 6,30 da tarde, ultimo espectáculo do **BALLET-THEATRE** de Maurice Béjart. — (M/6 anos).

POLITEAMA TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30 **Ultimas exibições** Êxito total da notável comédia farsa em Cinemascope e Eastmancolor

TRÊS HOMENS NUM BOTE (SEM FALAR NO CÃO)

com **Lawrence Marwey, Jimmy Edwards, David Tonlinson** e **Shirley Eaton** (Maiores de 12 anos)

Amanhã, ás 21,30, ESTREIA **«Duas faces de uma vida»** (M/17 anos)

CONDES TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre

GRANDE HOTEL

c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS» A história mais cómica com o cómico mais genial.

TERRAÇO DO CAPITÓLIO Telef. 27493

21,30 (M/17 anos) Cinemascope **A CHAVE** c/ William Holden Colorido

TAMBORES DO TAHITI

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos) Panoram. e Eastm. **CREPUSCULO NO OCEANO** c/ Rock Hudson

LIZ TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos) Vistavision

DESEJO SOB OS ULMEIROS Colorido

HOTEL FLAMINGO

CINEMA IDEAL

A's 21 (M/12 anos) **MARTY**

A SEPULTADA VIVA

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos) **O MEDICO E O MONSTRO** com **Spencer Tracy**

IMPÉRIO Tel. 551343

21,30 (M/17 anos) **Estreia**—Uma aventura vivida num ambiente de rara beleza, inteiramente passado na Checoslováquia

LIBERDADE VIGIADA

com **Marina Vlady** e **Robert Hassein** em Franscope e Agfocolor.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 64153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) **Kenneth More** e **Taina Elg** em

OS 39 DEGRAUS

em EASTMANCOLOR **De degrau em degrau sobe o mistério e cresce a emoção!**

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (M/17 anos) O exército disse que faria dele um homem, mas ninguém disse o que ele faria do exército

O HEROI DO REGIMENTO

com o cómico **Jerry Lewis, David Wayne** e **Phyllis Kirk**

ROMA Telef. 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 3.ª SEMANA O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa

ALTA ESPIONAGEM

com **Françoise Arnoul** e **Bernard Blier** Bilhetes á venda p/ toda a semana A's 18,39, Ses. da J. C. F. «O Vale era Verde» (M/12 anos).

AVIS Tel 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA Um casal jovem frente ás realidades da vida

NASCIDA EM MARÇO

c/ **Gabriele Ferzetti** e **Mario Valdemarin** Um filme neo-realista italiano

GERRASSI TEL. 20017

A's 21 (M/17 anos) **TORMENTA NO PARAISO 4 RAPARIGAS**

HOJE grande estreia no IMPÉRIO

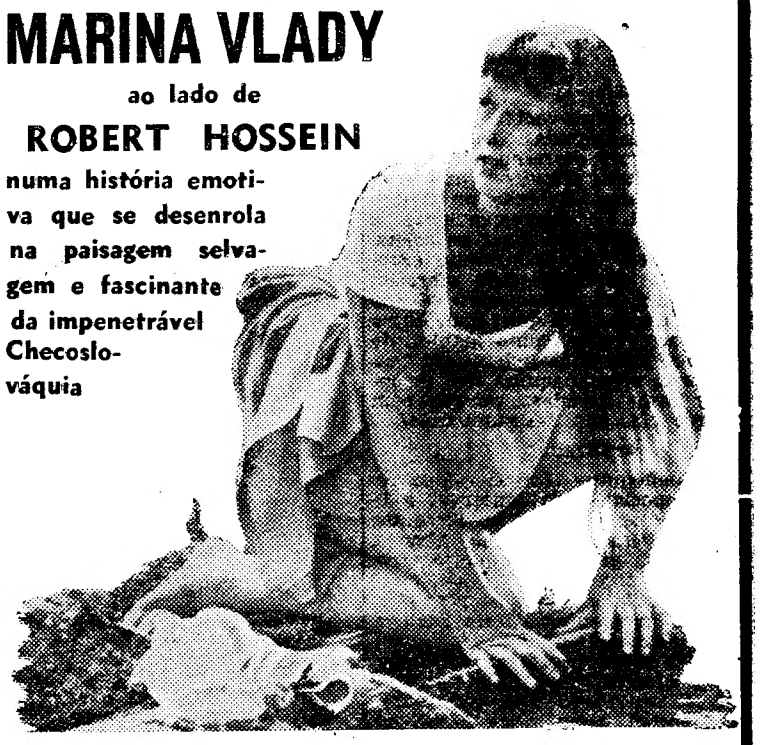
A estranha e sedutora

MARINA VLADY

ao lado de

ROBERT HOSSEIN

numa história emotiva que se desenrola na paisagem selvagem e fascinante da impenetrável Checoslováquia



LIBERDADE VIGIADA

Um filme admirável, em que tudo é diferente desde a juventude criada nos principios mais livres, ao empolgante conflito que põe um homem perante o amor e o perigo!

FRANSCOPE — Adultos (m. 17 anos) — AGFACOLOR

Hipotecas

15 a 5.800 contos, emprestamos rápidamente sobre 1. ou 2. hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. Juro baixo e despesas de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25187.

SINTRA ESPERA O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA.

A vida dos manequins

(Continuação da 14.ª página)

far a tensão da prova prolongada são precisos uma paciência de anjo e nervos a toda a prova. A profissão exige também certa força moral. O manequim é, a maior parte das vezes, uma Cinderela. Durante horas e horas irradia um brilho incomparável; depois tira joias e vestidos de baile, e entra em sua casa, tão pobre como na véspera. Só uma espécie de desapego interior pode permitir ao manequim apresentar os vestidos, posar diante dos fotógrafos com o á-vontade indispensável. E' esse desapego que dava, por exemplo, a Bettina um ar de maravilhosa indiferença que lhe permitia pôr um «vison» de 5 milhões, como se fosse um simples impermeável, ou vestir um impermeável como se fosse um casaco de «vison».

Da «Cabine» ao Cinema

Será verdade que os manequins obtêm muitas vezes êxito no cinema? Não é. Muitos manequins foram solicitados por encenadores. A maior parte deles voltou depois á sua profissão. Sem duvida que Brigitte Bardot, antigo modelo para capas de revistas, obteve êxito no cinema. Fabienne desempenhou o papel de Marie-Chantal num filme feito por seu marido. Marie-Hélène Arnard, Ghislaine Arsac, Capucine desempenharam pequenos papeis. Mas Claudine Petit, que foi manequim e depois «Miss Mundo», e teve contrato em Hollywood, é hoje novamente manequim numa pequena casa que para o salário exigido pelo sindicato.

Personalidade e graça...

Há quem julgue que um manequim tem de ser sempre muito bonito. Melhor é, se assim for, mas não é isso condição indispensável.

Nas suas memórias, o manequim Freddy escreve: «Vi raparigas magnificas nunca serem convocadas para o estudio em que são elaborados os modelos da colecção, enquanto algumas «carcaças» tidas por disformes pelo comum dos mortais inspiravam o patrão».

Antes de mais o que é preciso é personalidade. á-vontade, graça...

As prendas

Os manequins-vedetas recebem muitissimas prendas. Em Lisboa, um Português ofereceu a cada um dos manequins franceses, que apresentavam uma colecção no Casino do Estoril, o correspondente a 10.000 francos para jogar na roleta. Em Tunes, um admirador entusiasta e desinteressado ofereceu certo dia a um manequim o vestido que apresentava. Alguns manequins recebem prendas como mantos de zibelina, joias de grande valor. Muitas vezes os manequins têm de recusar essas prendas... porque nem sempre elas são desinteressadas.

Linha e reputação

Os manequins têm de seguir regime especial, para conservar a linha. Sumos de frutas, biscoitos, compota, chá, ao pequeno almoço. hortaliças, grelhados, queijo, frutas, ao almoço. Nada de sal, nada de pão. Não se bebe ás refeições. Muitos manequins fazem cultura física logo de manhã.

Muita gente pensa que os manequins «acabam mal». Erro grosseiro! E' verdade que os manequins frequentam casas ricas e são alvo de muitas tentações; mas a maioria das vezes casam. A profissão garante-lhes a independência material. Tal independência, que não é diferente da garantida por qualquer outra profissão, dá-lhes certa liberdade de porte que não se pode confundir com má conduta.

O êxito de uma colecção depende dos manequins

Os manequins têm influência decisiva no êxito de uma colecção. Em 1952, Dior lançou dois manequins: Victoire e Mauviette. Victoire foi assim baptizada porque Dior estava certo do êxito. Graças a ela, com efeito a venda de vestidos que apresentou foi excelente. O mesmo não aconteceu com Mauviette. Não apresentou a colecção seguinte. O lançamento de Victoire era verdadeiro penhor. Mede 1 m. e 58 cms., estatura pouco vulgar em manequins que a maioria das vezes são altos. O êxito deve-se ao seu estilo e estatura que levou muitas mulheres baixas a serem clientes do grande costureiro.

Viajam muito

Os manequins viajam muito. Sobretudo os manequins volantes. Françoise Dambier, uma das que mais tem viajado na profissão, fez em cinco anos cerca de 600 horas de avião.

Mas até os manequins ligados a uma casa viajam bastante. Vão apresentar as colecções á provincia e ao estrangeiro. São convidados a recepções de gala fora de Paris. Fabienne e Freddy deram a volta ao Mundo.

Vida brilhante... e vestidos

Não há cerimónia de gala em Deauville, em Cannes ou em Monte Carlo que não inclua apresentação de manequins. Em todas essas manifestações os manequins são disputados e todos os querem ter á mesa. O manequim, mesmo desconhecido, tem prestígio aos olhos dos homens. Nas suas deslocações, os manequins ficam sempre instalados nos palaces mais luxuosos. No estrangeiro são recebidos por embaixadores e convidados pelos homens de maior prestígio e influência. Servem de ornamento ás mais importantes manifestações.

A' margem deste aspecto mundano da sua profissão os manequins são geralmente simples. Compram nos grandes armazens «copias» das grandes casas. Muitas vezes durante o dia se cobrem com um casaco qualquer e calçam sapatos de salto raso. E' o que mais convém para circular á-vontade no metropolitano ou em autocarro.

De onde vêm?

Os manequins vêm de todos os meios. Praline era filha de operários. Freddy de um diplomata. Marie-Hélène Anaud é-o de um professor do liceu. Há uma filha de notário, outra de um médico e a de um dos maiores escritores franceses entre os actuais manequins.

De um modo geral os manequins de hoje vêm do meio social mais elevado do que no passado.

São raparigas de muito bom porte os manequins...

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Ribeirinho está já a organizar o elenco do Teatro Nacional Popular, com vista á futura temporada de Inverno.

— Conclui-se hoje, no Teatro Rivoli do Porto, a temporada da companhia do Teatro D. Maria II.

— O novo original de Francisco Mata, «Guerra fria», vai ser estreado, no corrente mês, no Teatro D. Maria II.

— Alguns dos artistas da companhia que actuou no Teatro Avenida e, ainda, os que actualmente fazem parte da que está no Monumental, formam o elenco que, na época de Inverno, vai actuar no Teatro Avenida.

— Consta que vai ser aberto concurso para a concessão de subsídios pelo Fundo de Teatro a companhias itinerantes.

Primeiras exibições

«Segredos da vida», no São Luiz e Alvalade

Walt Disney interessa-se agora por um tipo de documentário do maior valor e interesse. A sua série «Maravilhas da Natureza» tem vindo a encantar o publico. Documentário difícil, de longa e laboriosa preparação, quase científico e no entanto cheio de momentos espectaculares e com um fio de acção, «Segredos da Vida» é uma película apaixonante. A natureza está cercada pelo homem. A equipa de técnicos que trabalham para Walt Disney tem desvendado um sem numero de segredos da natureza, grandes e pequenos segredos, que os eram para os mais ou menos evoluidos.

O filme que ontem se estreou no São Luiz e Alvalade foca as condições de adaptação e conservação de plantas e animais mas não tem a aridez da prelecção científica. Cheio de inesperado, construido com um conhecimento da psicologia do publico «Segredos da vida» é dos mais emocionantes espectáculos da temporada.

Entre os documentários, a curta metragem «Parada militar de 28 de Maio», a cores e em cinemascópio, realizada pela secção de Fotografia e cinema dos Serviços Cartográficos do Exército — *Visor 70.*

«O Heroi do Regimento», no Monumental

O ingénuo e terrível Jerry Lewis voltou a Lisboa, desta vez á tela do Monumental, onde ontem se apresentou em estreia — com a sala repleta — no filme «O Herói do Regimento».

Comédia hilariante, que outro intuito não tem que não seja o de divertir o publico, a película atinge plenamente o seu objectivo. O espectador ri muito gostosamente com as situações originais criadas pelo impagável «Bixby — o recruta desajeitado que consegue passar a soldado pronto com a ajuda de um cabo espertalhão que fora encarregado, por ordem de um major feminino, de fazer do rapaz um bom soldado. «Bixby» consegue, simultaneamente, ser julgado como desertor e condecorado por feitos heróicos...

Outros artistas, como as insinuantes Phillis Kirk e Liliane Montevech, o cómico David Wayne e o veterano Peter Lorre, acompanham bem Jerry Lewis, aumentando o poder hilariante desta comédia realizada por George Marshall em Vistavision.

Completam o programa um jornal de actualidades e um desenho animado.—*Visor 55.*

As estreias de hoje

No Império

Título — «Liberdade vigiada».
Produção — Francesa.
Interpretação — Marina Vlady, Robert Hossein.
Argumento — Uma aventura empolgante vivida na paisagem checoslovaca.
Processo — Franscope e agfacolor.
Classificação — Maiores de 17 anos.

O 2.º espectáculo de «ballet» no Tivoli

(Continuação da 16.ª página)

geiro. Para atender até que ponto é gorado este «Estrangeiro» basta pensarmos na cena do «tam-tam», de «Orphée», que nos põe em frente de idêntico probelma de sexo.

Neste *ballet* tenta mais uma vez criar ritmos autoctonos para alimentarem a sua dança. Esta exploração é tentada em grande escala nos «Estudos ritmicos», que retoma caminhos já abertos por Lifar e Lichine. Esta obra, que resulta monotona pela sua extensão, parece estar para a nova linguagem coreográfica, como os «Études», de Harold Lander, estão para a dança clássica. E' também uma demonstração de virtuosismo, mas de virtuosismo menos espectacular. E a provar o que dizemos, basta salientar que, pela primeira vez, alguns elementos do publico aplaudiram durante o processar de uma obra.

«O Mar», sobre «A valsa do amor», de Olaf Bienert, realiza perfeitamente o que o autor no momento desta criação específica se propõe ilustrar.—uma pequena história. Nesse aspecto, tem graça, pitoresco e até um certo sabor a quadro de revista. Mas, no conjunto de uma obra, indica-nos exactamente uma via contrária áquela que Béjart anda a procurar descobrir. Não há duvida de que Béjart anda a querer demonstrar que «a dança é um absoluto. É independente do serviço a ideia, mas é uma actividade de tal modo organizada que pode gerar ideias» (Martha Graham). Pois bem, aqui afirma o contrário.

Mas voltando a si, Béjart dá-nos «Symphonie pour un homme seul» uma verdadeira etapa para «Orphée» e como este dançado sobre musica concreta, desta vez da autoria conjunta de Pierre Henry e Schaeffer. Aqui temos de novo um artista que ao expressar-se inventa e inventando dá-nos obras reais de forte originalidade. O mesmo carácter ritual e a mesma influência do Oriente que ontem apontamos estão de novo presentes, ou melhor, estavam já presentes se quisermos falar em termos de cronologia. O universo Kafkiano é ainda mais desesperado, e dominado pelo absurdo, o homem só tem de evadir-se.

Terminaremos afirmando que nos é especialmente grato ver nos objectivos da obra de Maurice Béjart uma ilustração para Alain: «A arte não tem de modo algum por finalidade exprimir uma ideia, mas sim, muito pelo contrário, fazer surgir pelos meios do ofício, por meios impostos, uma ideia que o espírito pelos seus próprios meios nunca poderia formar. Esta natureza conforme ao espírito, mas que primeiro é natureza e natureza se mantém, é o milagre da arte».

J. E. S.

As relações entre a música e a dança nos bailados de Maurice Béjart

Trata-se da nossa parte de apontamentos quase unilaterais, pois é a velha, a eterna questão da musica integrada na dança — ou da dança integrada na musica — que nos obceca e nos sugere uns quantos reparos, impertinentes para os balletomanos mas não para os musicos.

Mas antes de abordar o nosso tema, diremos que diante de realizações tão cuidadas, estudadas, afinadas, e com um potencial de preparação técnica de tão dura aquisição, sentimos uma admiração sem limites, um respeito desmedido. «Ballet-Théatre» se intitula a empresa de Maurice Béjart, e neste Teatro havemos de englobar, com a pantomima, a também velha, eterna acrobacia, por vezes tão flagrante que a emoção é provocada directamente por ela. Tania Bari nos braços de Antonio Cano, no bailado «O estrangeiro» (título que para o caso pouco ou nada diz), Maria Fris nos braços de Maurice Béjart, no saboroso bailado «O mar», executam figurações dum deslumbrante arrojo ginástico que se traduz numa perturbante beleza visual. O processo, na verdade, não é novo, mas é levado a excessos inconcebíveis. (Em bailados deste género, as pontas e certas figuras muito correntes do bailado tradicional chocam-nos, ficamos com a mesma impressão que nos provocam trompetistas e saxofonistas de «jazz» quando re cheiam os seus improvisos com fragmentos de escalas e arpejos bebidos do velho e no seu campo ainda muito util Carl Czerny. O que nos seduz em extremo, embora por vezes nos pareça casual — acreditamos que o não seja — são as ancestrais figurações da arte hindu).

Agora, finalmente, o nosso assunto principal. Não se pode considerar novidade, em si, a musica que colabora nos bailados «O mar» e «O estrangeiro». (Em «O mar», o efeito da concertina, pela ampliação, transformou-se num efeito não tão feliz de orgão de cinema). Mas e musica bem escolhida, e a associação de ruidos, processo inspirado da arte, rica sob tantos aspectos, do cinema, embora careça de transcendências subtis, é um elemento francamente favorável ao espectáculo. Vivaldi, para as duas jornadas do variegado bailado «Pulcinella», é um grave erro de estilo que só um balletomano poderia cometer, nunca um verdadeiro musico. O processo da gravação, aplicado á musica instrumental vulgar, é uma segurança de benefícios que legitimam o processo.

Onde entramos num terreno novo, (ponhamos de parte a novidade absoluta, que é um mito), e na associação da musica concreta a certo tipo de bailado, como nos revelaram na já célebre «Sinfonia para um homem só». Já se tem dito e redito que a musica concreta é uma arte incipiente, que o seu vocabulário ainda não é rico e que o seu manejamento ainda é rude e cheio de contingências; mas assim tal e qual, a associação entre o que vemos e ouvimos, e o que exterioriza de sensações mais profundas e misteriosas, é duma maneira totalmente diferente tão intenso como o drama duma das grandes obras de Beethoven; parece-nos autêntico — é a primeira vez que empregamos esta palavra que está tão em moda, porque aqui não há de facto outra que a substitua. Com que interesse palpitante não esperamos agora «Arcane II», e «Alta tensão»!

FRANCINE BENOIT

GRANDIOSO ESPECTÁCULO!
TATTOO

FESTIVAL MILITAR LUSO-BRITÂNICO

NO ESTÁDIO DO RESTÊLO DE 4 A 14 DE JUNHO DE 1959
ÀS 22.30 HORAS
(NO DIA 11 DE JUNHO NÃO HÁ ESPECTÁCULO)

Não perca a oportunidade de ver este grande Espectáculo, o primeiro TATTOO apresentado em Portugal, no qual tomarão parte cerca de 1.000 Soldados Britânicos e Portugueses

BILHETES
de 5$00 a 50$00 à venda no
ROSSIO 38, LISBOA
(ANTIGO CAFÉ CHAVE DE OURO)

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

No dia 3 de Junho de 1929 disputara-se no Estoril o I Portugal-Inglaterra de espada e o resultado fora de 20 vitórias portuguesas contra 7 inglesas. Os esgrimistas portugueses estavam representados por Frederico Paredes, Jorge de Paiva, Mascarenhas de Meneses, Ruy Mayer, Henrique da Silveira e João Sassetti: Paiva, Mascarenhas e Silveira com 6 vitórias e nenhuma derrota; Paredes com 5 vitórias e 1 derrota; Sassetti e Ruy Mayer com 3 vitórias e 3 derrotas. Os Ingleses estavam representados por Campbell, Montgomery, Anstruther, Notley, Biscoe e Lane.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Às 19, Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 37, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos de órgão; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, 14.º e ultimo episódio da adptação radiofónica do romance de Camilo Castelo Branco «Agulha em Palheiro»; 21 e 35, «Quadros do Velho Testamento»; 21 e 55, Desfile das tropas escocesas e desafio de «foot-ball« Portugal-Escócia; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa B — Às 19, «Sonata n.º 2, em ré maior», de Bach, para violoncelo e piano, por Platigorsky e Berkowitz; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, «Recital em Miniatura», pelo pianista Uninsky; «Obras de Chopin»; «Estudo em sol bemol», «Nocturno em ré bemol maior», «Valsa em ré bemol», e «Scherzo n.º 3»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Il Tabarro», ópera de Puccini, cantada por Tito Gobbi, coro e Orquestra do Teatro da Opera de Roma, sob a direcção do maestro Bellezza; «Nas Estepas da Asia Central», de Borodine, pela Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, sob a direcção de Fricsay; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto, pelo Quinteto de Instrumentistas de Sopro; 22 e 30, 2.ª parte de um concerto, pela Orquestra da Juventude Israelita de Gadna, dirigida por Riklis; Suite «From Israel», de Paul Bem-Haim; «Suite n.º 2», de Stravinsky; «Egmont», de Beethoven; 23 e 5, «Alexandre Nevsky», cantata de Prokofieff, pelo coro e Orquestra Sinfónica, dirigidos por Samossoud, com a colaboração de Ludmilla Legostaeva; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Flo Sandon's; 19 e 15, Orquestra de Francisco Canaro; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20 e 10, Noticiário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Imagens por musica; 21, Conjuntos; 21 e 15, Chuva de estrelas; 21 e 35, Variedades; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados e guitarradas da Tipóia; 23 e 45, Agenda—Meteorologia e sismologia; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 45, Uma voz portuguesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Um artista; 23, Tem a palavra o ouvinte; 23 e 30, Fados do Patrício; 23 e 45, América Latina; 0, baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25 Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Melodias; 19 e 45, Palestra; 20, Canta Raul Shaw; 20 e 10, Pátio das canções; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 10, «25 anos»; 21 e 30, Orquestra de Mantovani; 21 e 50, O Coro de Norman Luboff; 22, Panorama do «jazz»; 22 e 25, Musica seleccionada; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Junho de 1937 contrairam matrimónio Wally Simpson e o duque de Windsor.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Desfile dos espectáculos»; 21 e 30, Início do período da emissão da Associated-Rediffusion: concerto por uma banda de musica, «Grande plano» (filme) e «Esta noite na feira»; 22 e 30, Jornal R. T. P.: noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras, incluindo a reportagem da sessão do dia da Assembleia Nacional; 22 e 50, filme de grande metragem; 23 e 35, encerramento da emissão.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 22 horas, realiza no Grupo «Amigos de Lisboa», a sua anunciada conferência o sr. Mário Costa. Versará o tema «O Chiado, seus leões e seus brasões». Depois da conferência, a sr.ª D. Silvia Barbosa recitará algumas poesias alusivas ao Chiado.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 13 e 48 (altura, 3m,66); amanhã, ás 2 e 8 (altura, 3m,63). BAIXA-MAR: hoje, ás 19 e 33 (altura, 1m,3); amanhã, ás 7 e 44 (altura, 1m,19).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ionesco»
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».
VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio»
A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Mulheres á vista»

CINEMAS

TIVOLI—«O génio do mal».
S. LUÍS—«Segredos da vida».
S. JORGE — «Os 39 degraus»
IMPERIO — «Liberdade vigiada».
EDEN — «A luz vem do alto»
POLITEAMA — «3 homens num bote»
MONUMENTAL—«O herói do regimento».
ODEON — «Preciso de dinheiro»
CONDES — «O grande hotel».
ROMA — «Alta espionagem»
AVIS — «Nascida em Março»
ALVALADE—«Segredos da vida».
CAPITOLIO (Terraço)—«A chave».
RESTELO — «Crepusculo no Oceano».
OLIMPIA — «A derrocada de um tirano».
PAVILHÃO—«Esta terra amarga».
ESPLANADA PORTUGALIA — «O príncipe e a corista».
IDEAL — «Marty».
JARDIM — «A porta dos lilazes».
PROMOTORA — «Kid, o rei dos piratas».

— Olha, amor, o «Joly» nem tocou na comida que lhe fizeste.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (á Praça do Areeiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A; Santa Cruz — Rua n.º 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britanica—Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Tel. 689250.

Gincana em Sinfra

A comissão de festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel promove no próximo domingo, 7, ás 15 e 30, uma gincana automobilistica no campo Manuel Soares Barreto, na Portela (Sintra), com valiosos prémios. A organização tem o patrocínio da Camara Municipal de Sintra e da respectiva Comissão de Turismo. A inscrição dos concorrentes pode fazer-se no casino daquela vila até ao dia 6 e no dia 7 no próprio local onde se realizam as provas, até trinta minutos antes da hora marcada para o seu início.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	952$00	951$00	952$00
Cons. 3 % T. 10	980$50	980$00	981$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.238$00	2.242$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 942	1.005$00	1.002$00	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.350$00	1.360$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.350$00	1.370$00
Externo 2.ª série	—	1.360$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.360$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	1.465$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.430$00	1.470$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	954$00	—
Gás Elect. 4 %	965$00	965$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	995$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.017$00	1.015$00	1.020$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	480$00	500$00
Angola	—	840$00	880$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.080$00	—
Ultramarino	1.685$00	1.682$00	1.685$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.495$00	1.495$00	1.500$00
Ag. das Neves	—	630$00	—
Agric. Colonial	—	665$00	690$00
Açucar de Angola	—	1.940$00	1.950$00
Boror	—	320$00	330$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	—	3.650$00
Colonial do Buzi	243$50	243$50	244$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	3.200$00	—
Moçambique	137$00	137$00	138$00
Zambézia	128$50	128$00	128$50
Diamantes T 100	745$00	743$00	746$00
Lobito T 10	1.302$00	1.303$00	1.310$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500$00	510$00
Crédito Predial	—	—	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	421$00	420$00	422$00
Nacional Navegação	—	—	1.570$00
Colonial Navegação	—	965$00	980$00
Port. de Celulose	—	2.310$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	1.300$00	1.290$00	1.310$00
Port. de Tabacos	270$00	270$00	270$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.475$00	3.500$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	290$00
Eléct. das Beiras	—	1.250$00	—
Gás e Electricidade	279$00	278$50	279$00
H. Alto Alentejo	133$00	132$50	133$50
H. E. Cávado	1.182$00	1.182$00	1.183$00
H. E. Zêzere	1.170$00	1.170$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	—	1.300$00	1.345$00
União Eléct. Port	175$50	175$00	176$00

Cotações fornecidas por PINTO de MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$28	$33
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil	$20	$22
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,3	$56,3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$49,5	$51
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

DESPORTOS

FUTEBOL

Portugal-Escócia

esta noite, no Alvalade

perante o Chefe do Estado

No Estádio Alvalade, realiza-se, hoje, ás 22 horas, o encontro entre as selecções nacionais de Portugal e da Escócia, esperado pelos adeptos do futebol com muito interesse, porquanto a turma visitante, que há quase uma semana se encontra no nosso País, preparando-se e aclimatando-se diáriamente, é, reconhecidamente, de muita boa categoria. O seu jogo é, além de técnicamente hábil, duro, possante, veloz e voluntarioso.

Dois anos depois do segundo confronto, Portugueses e Escoceses voltam a defrontar-se pela 3.ª vez. Nunca a selecção nacional obteve um triunfo, mas há legítimas esperanças de que desta vez a ambicionada vitória de Portugal seja uma realidade, não obstante a série de contratempos surgidos durante a preparação do conjunto que, a nosso ver, não apresentará a constituição ideal. Isso não nos dá, porém, razão para descrermos das possibilidades dos escolhidos, que têm capacidade mais que suficiente para alcançar um resultado favorável.

Em princípio as duas equipas alinharão assim:

Portugal — Acursio (F. C. Porto); Virgilio e Barbosa (ambos do F. C. Porto); Mendes (Sporting), Serra (Benfica) e Vicente (Belenenses) ou Torres (Académica); Carlos Duarte (F. C. Porto), Rocha (Académica) ou Hernani (F. C. Porto), Matateu (Belenenses), Coluna (Benfica) e Hernani ou Cavém (Benfica).

Escócia — Farm; Mackay e Caldow; Smith, Evans e Hervie; Legget, Collins, White, Law e Auld.

Arbitrará Daniel Zariquiegni, auxiliado por Frederico Mosquera e Felix Birigay, todos de Espanha.

Virgilio (Portugal) e Evans (Escócia), serão os «capitães».

O Chefe do Estado presidirá ao encontro

O sr. Presidente da Republica e alguns membros do Governo assistirão ao Portugal-Escócia, integrado no programa de manifestações complementares da Feira das Industrias Britanicas.

Antes do jogo, exibir-se-á a banda dos «Pipes and Drums», do «Queen's Own Cameron Highlanders».

Salgueiros-América hoje, no Porto

Às 19 horas, no Estádio do Lima, no Porto, defrontam-se as equipas brasileira do América, do Rio de Janeiro, e do Salgueiros. Após este jogo, o grupo visitante sairá do nosso País, para fazer três jogos em Israel.

A selecção militar parte amanhã para Itália

Em avião militar, parte amanhã para Florença a equipa militar portuguesa, a fim de ali participar na fase final do Torneio Internacional Militar.

O Sporting vai a Sevilha

O Bétis convidou o Sporting a deslocar-se a Sevilha, no próximo sábado, para a efectivação de um jogo sem retribuição. O convite foi aceite.

VIRGILIO
«capitão» do grupo português

PELOS CLUBES

O Nacional de Natação é amanhã recebido pelo presidente do Municipio

O presidente da Camara Municipal de Lisboa recebe amanhã a direcção do Clube Nacional de Natação, que vai apresentar cumprimentos ao sr. brigadeiro França Borges e tratar de diversos problemas relacionados com as instalações da colectividade.

Mosaico internacional

Parece que as situações financeiras delicadas não se observam apenas no futebol português. A Federação da Bélgica, por exemplo, atravessa um período tão precário que teve de recorrer a medidas extremas, a fim de fazer face á gravidade da situação.

Começou por limitar o numero de funcionários e passou, logo, á redução das despesas de deslocação dos dirigentes e dos árbitros. Estes, de futuro, deixarão de viajar em 1.ª classe, passando a viajar em 2.ª classe, e os subsídios de deslocação e prémios baixarão também.

O publico está a alhear-se do jogo e o facto causa apreensões gerais. Não se compreende, por exemplo, que o encontro Suiça-Portugal, disputado em Genebra, tivesse apenas 14.000 espectadores.

* * *

A fatalidade atingiu o famoso Torino. Depois do trágico desastre de Superga, que feriu o clube e o futebol transalpino, nunca mais a importante colectividade de Turim conseguiu erguer-se ao plano que havia alcançado com os seus famosos Loita, Mazzola, Carapellese, Bacigalupe e outros. Todos os esforços se tornaram inuteis e o Torino, pela primeira vez, na sua vida, terá de descer de divisão. E' um golpe profundo que afactará, na mesma medida, a própria cidade, agora limitada ao Juventus.

* * *

Os clubes brasileiros em digressão pela Europa, continuam a denunciar o muito mérito do futebol do seu país, embora os resultados não sejam totalmente animadores. O Botafogo e o Corinthians, por exemplo, têm sido batidos (o clube de S. Paulo perdeu por 3-2 com o Reims), mas o Vasco da Gama ainda só conheceu êxitos e alguns rotundos. Na Suécia, por exemplo, ganhou dois jogos por 5-1 e 11-0; em ambos fez furor, como rematador o jover Roberto Pinto, mais uma grande produção do futebol brasileiro. Mete golos com pontapés de trinta e mais metros...

* * *

O célebre Kubala volta a dar que falar. Depois de ter sido um dos artífices do sensacional triunfo alcançado pelo Barcelona no campeonato da Liga Espanhola, a pôr cobro á superioridade do Real Madrid, o ex-hungaro declarou recentemente que não renovará o contrato que o liga ao grande clube catalão e que expira em 1961. E' muito provável que Kubala deixe, mesmo, o futebol activo, dedicando-se á tarefa de treinador.

* * *

A final da Taça dos Campeões Europeus, que se disputará em Estugarda (Alemanha) no dia 3 de Junho, está a despertar o mais vivo interesse, defrontando-se nela o Real Madrid (vencedor das anteriores três edições da prova) e o Stade de Reims, já uma vez finalista. A organização reservou lugares para os desportistas suiços e franceses que pretendam assistir ao jogo, prevendo-se que todos os bilhetes serão utilizados.

De Orão, na Africa, prepara-se uma excursão de adeptos do Reims, os quais se deslocarão de avião até Estugarda.

Entretanto, Kopa (R. M.) declarou que defrontará com o melhor espírito de equipa os seus antigos companheiros do Reims, cuja preparação está em curso, tendo incluido um desafio com o Corinthians (S. Paulo), ganho pelos «tricolores» depois de animadora exibição.

* * *

O Brasil prepara a realização de um grande torneio internacional de futebol, a disputar no Rio de Janeiro, de 2 a 10 de Julho de 1960. Segundo notícias colhidas a este respeito, num jornal francês, os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos contam com a presença das selecções nacionais da Argentina, Portugal e Espanha, o que seria um autêntico êxito, sem a menor duvida.

Entretanto, os campeões do Mundo recusaram tomar parte no torneio da Taça do Atlantico, alegando impossibilidade de constituir uma equipa, dadas as deslocações para a Europa das mais fortes «teams» nacionais de clube.

«A disciplina no hóquei em patins será uma realidade»

afirmou o director-geral dos Desportos na homenagem aos campeões europeus

Por iniciativa do sr. Severino Freire, que mereceu o imediato apoio da Associação de Patinagem do Sul, os campeões da Europa de hóquei em patins foram, ontem, homenageados com um jantar a que presidiu o sr. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos, ladeado pelos srs. dr. Aiala Boto, inspector da modalidade; Adão e Castro, director da Associação de Patinagem de Lourenço Marques; Olivério Serpa, Gaudêncio Costa, presidente da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem; dr. Alberto Mesquita, presidente da direcção da Associação de Patinagem do Sul; e Vitor Lemos, seleccionador nacional.

Estiveram presentes, além de outras individualidades, os srs. José de Castro e Nelson Soromenho, directores da F. P. G.; arquitecto Melo Raposo e Carlos Alberto Pimentel, directores da A. P. S.; Fernando Adrião, adjunto do seleccionador nacional; Américo Rombert, seleccionador de Lisboa, e sua esposa; Severino Freire e Rogério Fustcher, pioneiros do hóquei em patins; Tito Moreira Rato, a quem a equipa nacional ofereceu um charuto gigante, como prova de gratidão pelas palavras de estímulo que soube proferir em Genebra; jogadores, etc.

Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Alberto Mesquita, para agradecer a presença do director-geral dos Desportos e felicitar os campeões. Seguidamente, usou da pavra o sr. Gaudêncio Costa, para, em seu nome pessoal, se congratular com o êxito obtido em Genebra.

Depois, o sr. Lança Moreira, que aproveitou o ensejo para pôr em relevo os problemas que subsistem na modalidade, aos quais há necessidade de pôr cobro com toda a brevidade; lamentou a ausência de muitos homens do hóquei e terminou por saudar os campeões, e os seleccionadores.

A seguir, Artur Agostinho referiu-se a determinadas questões latentes no seio da modalidade, as quais só contribuem para a existência de dissidências destrutivas da unidade indispensável para o progresso do hóquei português. Fez um apelo aos jogadores moçambicanos para que sejam eles os mensageiros junto da massa desportiva ultramarina do desejo unico que informa o espírito dos desportistas metropolitanos, o qual, como é óbvio, é o bom nome do hóquei nacional, defendido quer pelos ultramarinos, quer pelos metropolitanos — afinal todos Portugueses.

Edgar Soares, «capitão» do *team* campeão, agradeceu a presença do director-geral e a homenagem de que a equipa estava a ser alvo, concluindo por formular os seus melhores votos por que o título continue na posse dos Portugueses, para sempre.

Finalmente, o sr. dr. Valadão Chagas, após ter agradecido o convite para o jantar, felicitou os jogadores campeões, pôs em destaque a responsabilidade que advém da conquista de tantas competições internacionais, e declarou que o hóquei em patins vai entrar, dentro em breve, na sua normalidade administrativa e afirmou, ao terminar, que, dentro das suas possibilidades, tudo fará para que a disciplina seja no hóquei uma realidade, custe o que custar a quem quer que seja.

Um Português na travessia Lisboa-Miami

Já partiu para Miami aquele exótico barco, de tipo havaiano, o «Miami-Mae I», que o navegador norte-americano Raymond Barton mandou construir em Pedrouços, no estaleiro de mestre Brites, para nele fazer a arriscada travessia do Atlantico, sem escala.

Acompanha-o na sua aventura, não o seu compatriota inicialmente previsto, mas o velejador português Vasco Gonçalves, do Sport Algés e Dafundo.

PUGILISMO

O caso Robinson continua na ordem do dia...

NOVA YORK, 3 — Ao contrário do que se esperava, a Comissão de Boxe de Nova York decidiu continura a reconhecer Sugar Ray Robinson como campeão do Mundo dos médios. Considera que ao assinar um contrato para se encontrar com Basílio, mesmo sem acordo deste, em Filadélfia, Robinson se conformara com as instruções da comissão.

A N. B. A., que rege o boxe em tods os estaodos, excepto em Nova York, não reconhece já Robinson como titular da categoria e preconiza um campeonato do Mundo entre Basílio e Fullmer. — (F. P.).

GINÁSTICA

Lisboa-Madrid realiza-se este mês

A Federação Espanhola de Ginástica confirmou as datas de 22 e 23 deste mês, para realização do encontro Lisboa-Madrid, em ginástica desportiva, masculina e feminina, no Pavilhão dos Desportos, de Lisboa.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO BENFICA

AMANHÃ, às 21.30 horas

SPORT LISBOA E BENFICA—
—S. C. CORINTHIANS PAULISTA

Às 20 horas: Encontro entre duas reservas do Benfica

BILHETES A VENDA

Na Secretaria da Comissão Central

Hoje, das 10,30 ás 13 horas, das 15 ás 19,30 e das 22 ás 24 horas
Amanhã, das 10,30 ás 13 e das 15 ás 19,30 horas

Nas Agências: A. B. E. P.—ABELHA—DÁVILA e JOBE,

PREÇO DOS BILHETES

SÓCIOS	10$00
CABECEIRAS	15$00
BANCADAS LATERAIS	25$00
BANCADAS CENTRAIS	35$00

Espectáculos para maiores de 12 anos

FUTEBOL INTERNACIONAL

PORTUGAL-ESCÓCIA

HOJE, NO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE»

Às 21,30 h. — Exibição dos «Pipes and Drums» do «Queen's Own Cameron Higlanders»

Às 22 horas — Início do Jogo

LOCAIS DE VENDA:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2, 4.º (das 14 ás 18 horas)
Sporting Clube de Portugal — Rua do Passadiço, 86
Livraria Nova Académica — Praça José Fontana, 13
Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725-C
Livraria Bolsa Cultural — Largo do Calvário, 25 e 26

E NAS AGENCIAS:

«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76, e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa-Sorte)
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)
«Jobé» — Rua Ferreira Borges, 129
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C

Hoje, para facilitar a entrada do publico, estarão também abertas as bilheteiras do

BENFICA, NO CAMPO GRANDE